Anno X — Rio de Janeiro — Segunda-feira 1 de Novembro de 1920 — N. 3.196

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,4; minima, 17,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ... 30$000
Por 9 mezes ... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 16$000
Por 3 mezes ... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A VIDA CARA

O assucar podia ser vendido mais barato

Um vasto e pratico inquerito d'A NOITE

Envolta em discussões e reformas, a Superintendencia da Alimentação Publica, num certo momento, já estando sob a direcção do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, ficou na situação paradoxal de uma cousa que existe mas ao mesmo tempo não existe, ou na de um orgão que não se sabe se está funccionando ou não pode funccionar.

Transformou-se, depois, de apparelho regulador em instrumento de constatação, desappareceram e não foram restabelecidas as suas tabellas de preços, surgindo, aos sabbados, as "cotações" organisadas pela Superintendencia, de accordo com as informações remettidas pelos estabelecimentos fornecedores, pela Associação Commercial e pelo Centro do Commercio de Cereaes.

A essas "cotações" a Superintendencia accrescia uma nota, estabelecendo a alta ou a baixa verificada nos preços dos diversos generos. No sabbado, 9 de outubro, essa nota constatava só o augmento de custo de alguns generos, e A NOITE, ao estampal-o, cercou-a de palavras de justa estranheza. Desde então, a nota, que significava o resultado da comparação entre os preços de duas semanas, desappareceu, por motivos que não conhecemos nem inquerimos, das "cotações" verificadas pela Superintendencia, de modo que, se alguem desejar conhecer as oscillações dos preços dos generos alimenticios, tem de folhear as collecções dos jornaes, o que nem sempre é facil, e sendo, em geral, incommodo.

A Superintendencia não havia verificado, o dia 9 de outubro, nenhuma alteração no preço do assucar, mas desde aquella data o povo affirma que esse artigo não é vendido com equidade. Correspondendo aos appellos da opinião publica, realisámos, ha poucos dias, o inquerito telephonico em que constatámos ser de 1$200 o custo do kilo de assucar de 1ª qualidade em todas as zonas da cidade. As reclamações, porém, não cessaram, e, considerando que as respostas dadas por telephonema nem sempre são exactas ou precisas, e que muitos armazens, sabendo que faziam declarações a A NOITE, poderiam tel-as feito ao sabor das conveniencias publicas, deliberámos fazer uma segunda verificação, encarregando alguns dos nossos companheiros de percorrerem varios districtos da Capital Federal, comprando assucar a varejo, sem declinar a sua qualidade de jornalistas.

Andámos por diversos sitios, seguindo um rumo differente. E' claro que não fizemos compras de assucar em todos os armazens e vendas desta vasta Sebastianopolis, mas o adquirimos em casas sufficientes á constatação de seus preços nos varios bairros cariocas.

O sacco de kilo de assucar a 1$300, do Armazem Ferreira, que usa as armas da Republica, e o armazem da rua Riachuelo, fornecedor do Exercito, e que tambem vende aquelle producto a 1$300!

Da Lapa a Botafogo

Em Botafogo, nos armazens das ruas que desembocam na praia, os representantes da A NOITE compraram assucar a 1$200 o kilo, preço adoptado pelos estabelecimentos situados no Cattete, na Lapa, no Riachuelo, na avenida Mem de Sá e zonas adjacentes.

No Cattete, na rua desse nome, em frente ao palacio do governo, o Sr. José Ferreira de Carvalho, installado no n. 146, e proprietario do Armazem Carvalho, talvez por ser visinho do Sr. presidente da Republica, e lançar um imposto de luxo sobre os seus artigos, fez-nos a surpresa de cobrar-nos 1$300 pelo kilo do mesmissimo assucar que haviamos pago 1$200 a todos os outros merceeiros do seu e dos bairros adjacentes.

No sacco de papel que continha esse precioso assucar, ostentava as armas da Republica, mas certamente seremos nós os ultimos compradores favorecidos com esses bellos saccos, porque, ao ver-se tambem denunciado pela A NOITE, cumpriu sentença por ter praticado um delicto semelhante, o Sr. Ferreira dará rapido sumiço ás suas saccolas emblematicas.

Na rua do Riachuelo, esquina do Lavradio, a cuja porta um caminhão carregava generos para a Villa Militar, os Srs. Pereira Junior e Filho, fornecedores do Exercito, tambem cobram 1$300 pelo kilo de assucar.

Coincidencia singular! Os merceeiros que exorbitam são os que recebem a influencia do alto: o visinho do Dr. Epitacio Pessoa e o abastecedor de Marte!

De S. Christovão a Tijuca

Na Cidade Nova, nas ruas Senador Euzebio e Visconde de Itauna, onde a concorrencia é grande, a julgar pelos cartazes, encontrámos o preço de 1$200 para o kilo de assucar, que variou, apenas, para menos, no Armazem Americano, a 1$160 o kilo e no Armazem California a 1$260, sendo ambos os estabelecimentos situados na primeira das ruas referidas.

O preço de 1$200 foi ainda por nós encontrado em todos os armazens das ruas S. Christovão, Figueira de Mello, campo e praia de S. Christovão, largo da Cancella, ruas Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, boulevard 28 de Setembro, rua Visconde de Santa Isabel, e nas que dão accesso para o bairro de Andarahy.

Na nossa excursão, descemos á rua Barão de Mesquita e entrando pelas de Major Avila, Conde de Bomfim, chegámos ao Estacio de Sá.

Ahi, no Armazem Dous Mundos, comprámos assucar de primeira qualidade, pelo preço de 1$100, o que nos causou estranheza, pois, todas as casas onde já o haviamos adquirido, vendiam-nos a 1$200, dizendo os merceeiros ser de 1$160 o custo do kilo de assucar nas refinarias. Soubemos, então, que um refinador de Nictheroy fornece a preços que [illegible]

assucar de primeira, e a 1$000 o de 2ª, de bom aspecto.

Um dos socios do Armazem Estrella, á rua Visconde de Santa Isabel n. 2, o Sr. Gonçalves, como muitos outros retalhistas, fez-nos graves accusações aos usineiros, que, segundo declarou, estão inhibindo a população de ter o assucar á razão de $800 o kilo, pois que, ha cerca de um mez baixaram consideravelmente os preços dos productores.

Tiveram os negociantes de seccos e molhados noticia de que está imminente uma grande baixa, no preço do assucar, nas refinarias, mas, por emquanto, segundo nos affirmaram, resta-lhes o diminuto lucro de $040, em cada kilo, vantagem essa que, no seu dizer, não chega para o papel...

Os novos anjos do lar

Como estão sendo organisadas as enfermeiras visitadoras

A arte, desde que a piedade a inspira, começou a banir de seus altares os ideaes da belleza impassivel, procurando dar o encanto da formosura e da graça feminina ás allegorias em que o consolo esplende, suavisando as dôres, e a caridade fulgura, evitando ou curando males. A sciencia quiz realisar esse sonho de artistas e o nosso Departamento de Saude Publica, creando as enfermeiras visitadoras, deu-lhes o mesmo uniforme com que o typo symbolico apparece na allegoria, levando nos braços, para as paragens da saude e da felicidade, uma creança desnuda.

Já não se poderá dizer que a sciencia official reduz o tuberculoso á condição de um inimigo da especie, nem que o transforma num condemnado á espera da morte, pois, inspirando-se nos sentimentos da solidariedade humana e nos ensinos da experiencia, que mostram ser a tuberculose uma molestia de contagio evitavel e de cura possivel, alliando ao rigor com que deve ser feita a defesa da sociedade, o carinho com que devem ser tratados os enfermos, o novo regulamento determina, em seu:

Art. 464 — A's enfermeiras visitadoras incumbe:

I — Exercer a conveniente vigilancia hygienica em domicilio, sobre os doentes de tuberculose a seu cargo, visitando-os tão frequentemente quanto necessario for.

II — Instruil-os e ás suas familias, sobre a natureza da doença e as precauções a observar para protegel-os contra os bacillos tuberculosos, de modo a evitar as reinfecções do proprio doente e a infecção das pessoas que o cercam.

III — Aconselhar o doente, de accordo com o seu medico assistente ou o medico da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, sobre as melhores condições de seu tratamento e o modo de vida mais conveniente á sua cura.

IV — Fornecer á Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose todas as informações necessarias e convenientes sobre o doente, o seu tratamento, o seu trabalho, os seus recursos, as condições de seu domicilio e as medidas prophylaticas em execução ou a executar.

V — Promover a correcção dos defeitos encontrados com determinação, benevolencia, discreção e suavidade.

VI — Prestar ao doente os seus serviços de enfermeira, sempre que isso se torne necessario, em beneficio do proprio doente ou das medidas de prophylaxia.

VII — Distribuir e explicar as publicações de propaganda hygienica e anti-tuberculosa nos domicilios visitados.

VIII — Communicar á Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose os casos suspeitos de tuberculose na familia visitada.

IX — Requisitar as medidas de desinfecção, quando ellas forem necessarias, por obito, mudança, ou por prevenção.

X — Colher e enviar á Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose as amostras de escarros das pessoas em observação, sempre que isso se torne necessario para os fins de diagnostico exacto.

Está suspenso o raid de De Lamare

O distincto aviador reencetará a tentativa depois de reparar o apparelho

Uma generosa offerta da Società Aviazione Italiana

O gesto, de patriotismo e boa vontade, do Sr. almirante Pedro de Frontin, pondo á nossa disposição um dos apparelhos da Escola Naval de Aviação, para que o commandante Virginius De Lamare proseguisse em sua viagem, não póde infelizmente ser aproveitado pela circumstancia de que o "raid" tem de ser feito no mesmo avião em que foi encetado, conforme a resolução tomada pelo distincto aviador, em obediencia á regra estabelecida em aviação.

Hontem, á tarde, depois de termos a generosa resposta do Sr. chefe do estado-maior da Armada, telegraphámos a De Lamare, perguntando-lhe se desejava continuar o "raid" em um dos apparelhos da Escola. A' noite, depois de entrar em circulação o nosso "Segundo cliché", recebiamos a resposta do corajoso aviador, concebida nestes termos:

RIO GRANDE, 31 — Não. O "raid" tem de ser feito no mesmo apparelho. Preferimos reencetar o "raid" depois dos reparos completos de nosso hydroplano, que só podem ser feitos ahi no Rio. Agradeço o vosso interesse. Peço providenciar para o transporte do apparelho no "Ruy Barbosa", do Lloyd, que passa aqui no dia 3. Saudações. — DE LAMARE.

A' vista disso, transmittimos hoje essa resposta ao Sr. almirante Frontin, com os nossos agradecimentos pela gentileza com que S. Ex. nos acolhera.

UM PRESENTE A DE LAMARE

A Società d'Aviazione Italiana, representada pelo engenheiro Cappa, que é aliás uma respeitada autoridade em materia de aviação, tendo em justa conta a competencia e a coragem do commandante De Lamare, quiz prestar-lhe uma significativa homenagem, offerecendo-lhe um hydro-avião de caça, o M 7, "monoplace".

Para realisar esse generoso movimento, o engenheiro Cappa dirigiu hoje ao commandante De Lamare o seguinte telegramma:

"Società Aviazione Italiana admirando perseverança coragem desafortunado offerece como presente apparelho M, sette actualmente no Rio — Engenheiro Cappa."

A IMPRESSÃO NO RIO GRANDE

RIO GRANDE, 31 (Serviço Especial da A NOITE) — Conversei com De Lamare, que me disse estar o apparelho inutilisado para a continuação do "raid", que terminará aqui.

O aviador está desmontando o hydroplano, afim de remettel-o para o Rio.

A população acha-se visivelmente contristada pelo desastre, que impossibilitou a continuação da audaciosa prova, que todos vinham acompanhando com justo interesse.

A GREVE DA LUZ

A PRIMEIRA VICTORIA!

O augmento não irá avante!

Quando tornámos publica a suggestão da "grève da luz", feita em carta por um leitor, presentimos desde logo que esse meio de reacção, tão justo quão pacifico, seria de grande efficacia, forçando a Light a desistir do seu proposito de augmentar as contas em mais de cento por cento e incutindo na população o habito da economia.

Nem por um momento duvidámos tambem de que esse alvitre seria immediata e integralmente acceito pela população. Mesmo pessoas das classes mais favorecidas pela fortuna acceitaram sem hesitar a suggestão, como protesto contra uma extorsão que nada justifica. Movimentos maiores, que dependem de deliberação por parte de collectividades como o relativo ás vitrines das casas commerciaes, estão em negociações adeantadas e serão effectuados em muito breve tempo. E assim terá a população reagido efficientemente contra o augmento, mesmo antes do pronunciamento definitivo do poder judiciario.

Mais do que tudo isso, porém, o que nos dá a certeza do triumpho popular contra a ganancia da Light é a informação, que obtivemos de fonte segura, de que a empresa está substituindo muitas das contas já tiradas por outras, em que se restabelece o preço antigo, calculado pelo cambio de Londres ou não, mas em verdade muito menor do que o que se pretende cobrar agora. Essa informação accrescenta que a substituição não attingirá provavelmente a todas as contas já feitas, mas a muitas dellas. De qualquer fórma, entretanto, esse é um excellente symptoma de que o protesto da população está produzindo o effeito collimado.

Perseverar nelle, restringindo o consumo da luz electrica e do gaz ao minimo possivel, quer adoptando lampadas de menor poder, quer não permittindo lampadas accesas senão quando haja absoluta necessidade, é assegurar uma victoria brilhante e infligir um castigo severo, mas justissimo, á empresa que nos quer explorar sem rebuço, contando para isso com influencias e autoridades que ao seu lado se collocaram, por motivos inconfessaveis.

LLOYD GEORGE NA ASSEMBLÉA GERAL DA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 1 (Havas) — O "Daily Telegraph" considera possivel uma viagem do primeiro ministro Lloyd George a Genebra, afim de tomar parte nos trabalhos da Assembléa Geral da Liga das Nações. Entretanto, segundo o mesmo jornal, a viagem do primeiro ministro só será resolvida depois de conhecido o "referendum" dos mineiros para solução da crise do carvão.

As eleições presidenciaes de amanhã nos Estados Unidos

Será mesmo um "bom dia" para os republicanos?

O resultado das eleições estaduaes no Maine e a influencia do voto feminino

Realisam-se amanhã as eleições presidenciaes nos Estados Unidos. Os telegrammas destes ultimos dias vêm demonstrando o interesse que ali se liga ao pleito. Mais do que nunca, todo o povo se interessou pela successão de Wilson, porque problemas de ordem interna e externa, simultaneamente, se juntaram para apaixonar a opinião publica e o paiz praticamente se dividiu em dous partidos: de um lado, os democratas, pugnando pela Liga das Nações, pela participação dos Estados Unidos na politica do mun-

Os candidatos Srs. Cox, Harding, Roosevelt e Coolidge, nesta ordem da esquerda para a direita

do, pela manutenção da prohibição da venda e fabricação das bebidas alcoolicas, pela politica fiscal dos impostos directos; de outro lado, os republicanos, pugnando pela revisão do Tratado de Versalhes, pela continuação da politica de isolamento dos Estados Unidos, pela revisão da lei de prohibição, por uma "politica forte", contra o Mexico, pelo velho systema fiscal republicano dos impostos indirectos.

Estas duas correntes chocam-se com toda a violencia, e, para o observador que está longe, é difficil senão impossivel prever qual será a victoriosa no embate de amanhã. Até ha pouco tempo, havia indicios seguros de que, ainda uma vez, o Partido Democrata, dirigido pela sabedoria de Wilson, sairia victorioso. Um desses indicios era o enthusiasmo com que o presidente Wilson era acolhido por toda a parte, quando no começo do anno iniciou a sua viagem de propaganda da Liga das Nações ao acceitar o desafio que lhe dirigiu a maioria republicana do Senado. Mas uma enfermidade subita abateu o lutador e a causa da Humanidade, que o presidente vinha defendendo, não poude contar mais com esse valoroso campeão. Depois, quando se reuniram as convenções dos dous grandes partidos, ha mezes, tambem o enthusiasmo com que os democratas se pronunciaram a favor da ratificação do Tratado de Paz com o pacto intacto da Liga das Nações, fez acreditar que a maioria da nação ainda continuava a apoiar a politica do presidente Wilson. Depois, parece que os ventos mudaram. Pelo menos, a propaganda republicana para o exterior assumiu maior intensidade e, cá fóra, tem-se hoje a impressão de que os republicanos vencerão as eleições de amanhã.

Pela primeira vez, a mulher norte-americana vae votar nas eleições presidenciaes. Aos democratas devem as mulheres norte-americanas o reconhecimento desse direito, que os republicanos até ha poucos annos combateram ferozmente. São alguns milhões de votos a mais que, se confirmaram as previsões do nosso correspondente em Nova York, na interessante carta que a seguir publicamos, os democratas terão reunido para augmentar a sua derrota... Com effeito, os democratas esperavam que as mulheres, que sempre se manifestaram a favor da Liga das Nações, que são mais pacifistas que o homem e que deviam ser reconhecidas ao presidente Wilson, acabassem votando na sua quasi totalidade com elles. As eleições do Maine provaram o contrario.

Convém recordar, no emtanto, que mão grado termos copiado a nossa constituição da dos Estados Unidos, as eleições para presidente e vice-presidente da Republica são ali indirectas. O corpo de eleitores elege apenas os membros de um collegio especial que, por seu lado, elege os dous mais altos magistrados da nação. Esse collegio eleitoral tem 533 membros; o presidente e vice-presidente são eleitos por maioria simples, isto é, por mais de 267 votos. Os republicanos já hontem asseguravam ter garantidos 352 votos, numero muito mais do que sufficiente para ganharem as eleições. Mas, isso não será apenas enthusiasmo de propaganda?...

Não deixa de ser curioso assignalar que os dous candidatos á presidencia sejam do mesmo Estado de Ohio: um, o governador Cox, é o candidato dos democratas; outro, o senador Harding, é o candidato dos republicanos. Os candidatos á vice-presidencia são, o senador Coolidge, republicano, e o sub-secretario da marinha, Sr. Franklin Roosevelt, — que não tem nenhum parentesco com o ex-presidente Roosevelt — candidato democrata.

Deixando de parte algumas das ultimas cartas do nosso correspondente, Dr. Gomes Leite, damos, a seguir, a ultima recebida, que tem hoje toda a opportunidade, visto que se refere ás eleições que se vão realisar amanhã. E' a seguinte:

Nova York, 13 de setembro de 1920.

Acaba-se de proceder ás eleições estaduaes em Maine, onde pesou de maneira decisiva o voto feminino. Todos os jornaes se occupam hoje, longamente, do resultado do pleito no poderoso Estado do norte, dando-lhe uma significação muito ampla. E' que no escrutinio o partido republicano logrou uma victoria acima da expectativa dos proprios republicanos, que, segundo os commentarios da imprensa, não esperavam um *saldo* de 65.000 votos em favor do seu partido. A linguagem norte-americana, desde a que só ouve á esquina, até á que se lê nos livros, commercialisa tudo. Assim é que este *saldo*, verificado nas eleições de Maine, dá direito aos partidarios de Harding, o candidato republicano, a um credito de accentuadas possibilidades de triumpho nas eleições presidenciaes de novembro vindouro. Desta fórma, o interpretaram os mesmos Harding e Coolidge, este ultimo companheiro de chapa do primeiro, concorrendo á vice-presidencia. "The Evening Mail" affirma, hoje, sem rebuços, que a eleição realisada em Maine é a antecipação segura da de novembro.

E' grave a observação de que, naquelle Estado, que Wilson arrastou por inteiro em 1916, oitenta por cento das mulheres que exerceram o seu direito de voto, se pronunciaram contra o partido democratico e, de certo modo, contra a Liga das Nações, que é a questão maxima que aqui perturba os espiritos na escolha do novo presidente é que, sendo a base dos argumentos da campanha democratica, é a prova de fogo com cujos resultados Wilson pretende defender contra os seus detractores o prestigio do seu nome e das suas idéas em face da nação. Deve ter-lhe causado espanto a proporção alarmante dos votos femininos contrarios ao seu partido, porque é sabido que ao actual presidente, como ás suas opiniões, nunca faltou o apoio da mulher de sua terra, apoio ás vezes manifestado com um ardor emocionante.

Com o seu poder de idealismo, dentro de um seculo transbordante de mesquinharias e interesses individuaes, com sua aspiração de solidariedade humana, afogada pelo egoismo dos vencedores da grande guerra, com sua visão de poeta, em meio de negociantes vorazes, Wilson não deixa, ainda hoje, de despertar certa admiração entre algumas classes do seu paiz, principalmente entre as mulheres. Quem palestra num salão de Nova York sobre politica, nota-o immediatamente, ainda que a moda seja falar-se mal do idolo de hontem...

A opinião corrente acredita que a mulher americana, que, pela primeira vez, vae influir directamente com o seu voto numa eleição para presidente dos Estados Unidos, será um elemento precioso para os democraticos, por causa de Wilson. Mas a derrota do Maine naturalmente vae desnortear semelhante opinião, como já fez subir, na balança das possibilidades, o prato em que está Cox, deixando baixar o de Harding.

GOMES LEITE

OS REIS DA BELGICA EM LISBOA

A chegada do "S. Paulo" ao Tejo

O rei Alberto partirá hoje mesmo á noite, por terra, para Bruxellas

LISBOA, 1 (Havas) — Acaba de chegar o couraçado "S. Paulo", a cujo bordo viajam os reis dos belgas.

Segundo fôra anteriormente annunciado, o rei Alberto seguirá, hoje, á noite, para Bruxellas, por via terrestre.

LISBOA, 1 (A. A.) — A noticia da visita a esta Republica, pelos soberanos belgas, foi recebida aqui com regosijo geral.

Para recebel-os condignamente, o governo da Republica abriu o credito necessario para custeio das despesas, iniciando-se desde então os preparativos e a organisação do esplendido programma, que ora se realisa.

Hontem, á noite, o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, recebeu por intermedio do ministro do Exterior, Dr. Mello Barreto, a communicação de que SS. MM. deveriam aportar a esta capital, na manhã de hoje.

Ao meio-dia, realmente entrava o grande "dreadnought" brasileiro "S. Paulo", conduzindo a seu bordo os soberanos belgas e comitivas.

A essa hora, já o Terreiro do Paço achava-se repleto de pessoas, representando todas as classes sociaes.

Comboiado por navios de guerra e hydroplanos portuguezes, o bello vaso de guerra brasileiro demandava o local em que devia ancorar.

Todas as fortalezas deram as salvas do estylo, no que foram acompanhadas pelos navios de guerra surtos no porto.

No cáes, grande massa popular ovacionava os eminentes recem-chegados, erguendo vivas a Portugal, a Belgica, ao Brasil e aos alliados.

Em uma pavilhão armado e ricamente adornado no Terreiro do Paço, S. Ex., o Sr. presidente da Republica, acompanhado de todo o ministerio e das autoridades de maior representação na Republica, aguardava o desembarque de SS. MM. no meio de enthusiasmo indescriptivel.

A' hora em que telegrapho, 12.15 minutos, inicia-se a cerimonia do desembarque, de que daremos minuciosas informações.

A DAMA DAS NOTAS FALSAS

Novas declarações suas e uma acareação

Vae ser impetrado um habeas-corpus em seu favor

Esse caso da prisão da "dama das notas falsas", como está conhecida a mulher que se suppõe ter sido a introductora de varias notas de 500$ falsas na circulação, nesta capital, desperta ainda interesse.

Marianna Prado, apontada como tendo sido a passadora daquellas notas, continúa presa.

Ainda á ultima noite pernoitou ella na Inspectoria de Investigações e Segurança Publica.

Instantaneo de Marianna Prado, tirado hoje, num dos corredores da policia

A's 12 horas de hoje, o 2º delegado auxiliar, Dr. Armando Vidal, fel-a vir á sua presença, e, no cartorio, interrogou-a novamente.

A accusada, estava visivelmente abatida, conservando-se, entretanto, relativamente calma, respondendo com firmeza ás perguntas que lhe eram dirigidas.

Declarou que é falsa a accusação contra si levantada pelo empregado da casa "A Parisiense", de ter ali feito compras, dando em pagamento uma cedula de 500$, que mais tarde foi reconhecida falsa. De facto tem feito compras naquella casa commercial, nunca, porém, com qualquer nota daquelle valor.

Quanto ao incidente com o empregado da casa Raunier, disse o seguinte: tendo feito algumas compras nessa casa, deu para pagal-as uma nota verde de 500$. No dia immediato, um empregado do estabelecimento, encontrando-a, fez-lhe sciente de que a nota por ella dada era falsa.

Foi, então, até ao estabelecimento, recebendo a nota e indemnisando com outro dinheiro o prejuizo.

Com a nota que recebeu, devolvida, comprou uma passagem de ida e volta para São Paulo.

Depoz em seguida Miguel Cardoso da Costa, empregado da casa de ferragens á avenida Rio Branco n. 101.

Disse elle que ha dias, uma senhora gorda, alourada, typo de franceza, fez algumas compras no estabelecimento, dando para pagal-as uma nota de 500$, que depois foi reconhecida falsa.

Acareado com a accusada, não reconheceu nella a dama que esteve no estabelecimento, notando entre ella e a que esteve na casa de ferragens apenas ligeira semelhança.

Em favor de Marianna foi requerido "habeas-corpus", motivo por que deve ella ser posta em liberdade, talvez.

OS ADDIDOS MILITARES ARGENTINO E HESPANHOL VÃO A MINAS

Os addidos militares ás legações da Republica Argentina e da Hespanha, respectivamente, coronel Jan Rogelio Alvelo e commandante Julian Chacel e Norman, embarcam hoje, com destino á cidade de Juiz de Fóra, de onde proseguirão, em visita á capital do Estado de Minas.

Os dous viajantes propõem-se a visitar tambem as guarnições militares e as minas de Morro Velho.

Écos e Novidades

Com as conferencias dos Srs. presidente da Republica e ministro do Exterior volta á baila a já celebre pendencia dos "nossos navios" arrendados á França. Depois de tanta cousa dita a respeito, depois de ter sido citada a vaga importancia do afretamento, como base de recursos para os auxilios á producção nacional, não se chega a comprehender os motivos que aconselham ao governo manter em sigillo os termos desse famoso convenio. Já foi dito que o traço característico da personalidade do Sr. presidente da Republica é a indifferença pela opinião da maioria de seus patricios, maioria em nome da qual S. Ex. foi alçado ao alto posto de onde contempla o mundo superiormente. E' sabido que a Camara rejeita agora todos os pedidos de informações, obedecendo ao novo criterio adoptado pelo governo. Se isso não bastasse, se houvesse necessidade de uma mais clara, mais ostensiva demonstração de que o Sr. presidente da Republica "não liga" á opinião publica, ahi estaria esse do convenio sobre os ex-allemães.

Arrendados á França, ha quasi tres annos, esses navios não produziram, até agora, um vintem... Publicou-se que os francezes, uma vez de posse dos ex-allemães, mediante contrato de arrendamento, levantaram duvidas quanto á sua propriedade. O governo, presidido pelo ex-embaixador brasileiro á Versailles, desmentiu tudo, declarando as cousas em bom caminho de entendimento. Cessaram um pouco os commentarios. A mensagem do Sr. Epitacio Pessoa ao Congresso, de novo, trouxe ao tapete dos debates o convenio. Explicações p'ra cá, explicações p'ra lá, esgotados todos os expedientes, rejeitados todos os requerimentos esclarecedores na Camara, foi declarado, afinal, que iam apparecer ali, pelos labios do presidente da commissão de diplomacia, os tramites exactos do convenio. Mas... ficou em promessa... Ha dous dias, estiveram no Cattete os representantes da França e do Brasil, sobraçando mappas, tratados, grossos pacotes de papel e conferenciaram com o governo sobre o convenio dos ex-allemães. Foi annunciado, então: é agora! Toda a gente, apezar da pouca importancia com que vem sendo tratada a opinião publica, esperou as novidades. Um despacho de Paris, esta manhã, porém, obscureceu mais essa pendencia, dizendo singellamente: "Consta estar imminente um accordo entre a França e o Brasil, na questão dos navios ex-allemães, mediante uma formula conciliatoria salvaguardando os direitos das duas nações."

Consta ainda? Salvaguardar os direitos dos dous paizes? Quaes os direitos da França? Até agora, no que sabemos, a França tem um direito, que desrespeitou sempre: pagar os alugueis ao Brasil... De forma que esse caso do convenio dos ex-allemães, a cada conferencia, complica-se impossivelmente. O Sr. Epitacio Pessoa, porém, não se julga no dever de explicar nada a ninguem. São negocios de S. Ex. com o Sr. Millerand? O paiz nada tem que ver. L'Etat c'est lui...

*

A chegada do vapor "Almanzora" da Mala Real, hontem ao nosso porto, produziu entre os passageiros com destino ao Rio as mais vivas queixas. Poderiamos citar nomes de brasileiros muito conhecidos que não occultavam sua indignação pela maneira por que foram tratados. Não sendo possivel tomar a seu cargo, a companhia tomou providencias para fazer-se esse fornecimento na ilha do Vianna, do outro lado da bahia.

Fundeado o navio e cercado de varias lanchas para tomar os passageiros, tendo vindo a bordo entre outros, os Srs. ministro da Justiça, chefe de policia e representantes do Sr. presidente da Republica e ministro da Fazenda, que vinham dar as boas vindas a autoridades e representantes da Nação, logo depois da visita suspendeu ferro, acreditando-se, então, que ia para o antigo fundeadouro atrás da ilha das Enxadas e ahi desembarcar os passageiros. Sem permissão, porém, do ajudante do guarda-mór, que não occultava o seu espanto, um caixeiro da Mala Real, de accordo com o commandante, mandou suspender a escada e largar para os confins da bahia, para os lados da ilha das Flores, onde desembarcam os immigrantes. Acima de tudo a commodidade da companhia, que queria tomar o seu carvão, antes de qualquer operação, embora o navio só tivesse de sair hoje, á tardinha ou á noite.

Parece incrivel que a um pequeno empregado de uma empresa qualquer se permitta semelhante excesso de poder com menosprezo das autoridades do paiz. O ajudante do guarda-mór de ... por parte de tamanho escandalo, e nós perguntamos a nós mesmos se o cumprimento do dever por parte de S. S. não será annullado, como de costume, pela relevação da multa ou de qualquer sancção que caiba no caso.

E' triste dizer, mas é verdade, que as companhias estrangeiras de navios poderosas têm entre nós tratamento especial. Ao passo que as empresas nacionaes difficilmente poderiam escapar, em hypothese dessa ordem, ás consequencias dos seus abusos, aquellas, por constantes e indebitas intervenções dos agentes diplomaticos, são animadas a proceder como bem entendem.

Ha pouco um brasileiro agente do Lloyd permittiu-se, não dar ordens sobre as regras de policia de um porto inglez, mas praticar a menor irregularidade, com desattenção á autoridade ingleza, e veriamos o que lhe aconteceria. Essa observação era feita por um passageiro, pessoa de consideração, habituada a viajar, e que dizia não se espantar do que acabava de acontecer no "Almanzora", cujo commandante, durante toda a viagem, fôra de uma desattenção, notada até pelos inglezes, com todos quantos se achavam a bordo, a quem não foi dado o tratamento para esperar não só dos elevados preços ora pagos, mas tambem da notada preferencia que brasileiros e portuguezes sempre deram aos paquetes da Mala Real em época de renhida concorrencia. Mas agora, quando essa, porventura, voltar, os freguezes pouco considerados têm elementos para saber preferir.

*

Quando De Lamare começou a estudar o *raid* que tencionava fazer, chegaram de Buenos Aires telegrammas annunciando que tambem lá se cogitava, com certa insistencia e com o apoio do proprio governo, da realisação dessa difficilima prova, que tantos desastres tem produzido. O aviador brasileiro teve a felicidade de completar primeiro os seus preparativos e partir, em demanda da capital argentina. Desde então as noticias que de lá nos vinham, eram cheias de grande carinho para o piloto brasileiro, como para a nossa aviação, como para a nossa Marinha. Uma recepção grandiosa, partida do governo, da imprensa e de particulares, estava sendo organisada para o commandante De Lamare. Infelizmente um accidente, estranho por completo á aviação e no qual nenhuma responsabilidade têm o bravo piloto e seu não menos bravo auxiliar, impediu que se consummasse a victoria e se realisasse essa festa de cordialidade internacional.

Mas o que dá, sobretudo, uma idéa do cavalheirismo do governo argentino, o que demonstra a sua nobreza e a superioridade com que encara a effectivação desse *raid*, pelas duas nações disputado, é a attitude, que tomou e que nos foi revelada por um telegramma de hontem, determinando que nenhuma tentativa fosse feita, com a intervenção ou com o apoio official, antes que se concluisse a prova em que se achava empenhado o official brasileiro. Essa nobre conducta merecia um registo muito especial, que gostosamente fazemos.

O operariado suisso acceita a lei das oito horas

BERNA, 1 (Havas) — Os ferro-viarios e empregados dos correios, telegraphos e telephones votaram o "referendum" favoravel á acceitação da lei das oito horas de trabalho. O resultado foi de 86.000 votos contra 271.000.

EM FAVOR DA INDUSTRIA SALINEIRA FLUMINENSE

Um projecto na Camara

O Sr. Lemgruber Filho justificou na Camara, hoje, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º O poder executivo recolherá a uma caixa especial metade do imposto que arrecada actualmente sobre o sal de procedencia do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2.º Essa importancia será dividida em tres partes, sendo duas para auxilio ás usinas que se fundarem para o beneficiamento do sal e a parte restante será applicada na desobstrucção e dragagem dos portos, rios e canaes que servem á zona salineira.

Art. 3.º O praso para a execução da presente lei será de cinco annos da sua publicação e regulamentação na parte referente ao auxilio ás usinas de beneficiamento.

Art. 4.º Decorridos os cinco annos a que se refere o artigo anterior, o imposto sobre o kilogramma de sal será reduzido a 12 réis.

Art. 5.º Uma sexta parte do imposto de que trata o art. 4º será recolhida á caixa já organisada para o fim especial de conservação dos já alludidos portos, rios e canaes.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario. — Lemgruber Filho, Ramiro Braga, Manoel Reis, Azevedo Sodré, Verissimo de Mello, José de Moraes, Themistocles de Almeida, Mauricio de Lacerda, Macedo Soares, Buarque de Nazareth, Mario de Paula, Teixeira Brandão, Dionysio Bentes, Mendes Tavares, Valdemiro Magalhães, Herculano Parga, Eduardo Tavares, Olegario Pinto, Eugenio Muller, Rodrigues Alves Filho, Pires Rabello, Felix Pacheco, João Cabral, Osorio de Paiva, Pacheco Mendes, Alfredo Ruy, Bento Miranda, João Pernetta, Alvaro Baptista, Marçal de Escobar, João Mangabeira, Monteiro de Souza, Marcolino Barreto, Mario Hermes, Abdon Baptista, Carlos Garcia, Prado Lopes, Estacio Coimbra, Eugenio Tourinho, Leoncio Galrão, Lauro Villas Boas, Costa Rego, Pereira Leite, Francisco Valladares, Barros Penteado, José Roberto, Moreira da Rocha, Octavio Rocha, Raul Barroso, Francisco Bressane, Pereira de Lyra, Thomaz Accioly, João Menezes, Severiano Marques, Rodrigues Machado, Julio de Mello, João Elysio, Arnaldo Bastos, Palmeira Ripper, José Lobo, Luiz Bartholomeu, Heitor de Souza, Firmino Campello, José Barreto, A. Lopes, M. Monjardim, Veiga Miranda, Antonio Nogueira, Frederico Borges, Souza Castro, Vicente Piragibe, Salles Filho, Americo Lopes, F. Paoliello, Abel Chermont, Pires de Carvalho, Silveira Brum, Emilio Jardim, Augusto de Lima, Ferreira Braga, Deodato Maia, Austregeliso, Andrade Bezerra, Nicanor Nascimento, Paulo de Frontin, Josino Araujo, Senna Figueiredo, Gomes Lima, Collares Moreira, Herminio Barroso, Vaz de Mello, Landulpho Magalhães, Moreira Brandão, Lamounier Godofredo, F. Marcondes, João Guimarães, I. Albano, M. Villaboim, Ephigenio Salles, Cesar Vergueiro, Salles Junior, Castro Rabello, Eloy Chaves, João Penido, Zoroastro Alvarenga, José Gonçalves, Jayme Gomes e Honorato Alves.

A ITALIA VAE ASSUMIR O MANDATO SOBRE A ARMENIA

NOVA YORK, 1 (Havas) — Um telegramma de Roma para a "Associated Press" noticia que o "Tempo", daquella cidade, diz que o mandato da Armenia vae ser offerecido á Italia pela Liga das Nações e que a Italia está disposta a acceital-o.

A CRISE DA SUCCESSÃO DO THRONO GREGO

Foram adiadas as formalidades para a proclamação do novo rei

LONDRES, 1 (Havas) — Os Jornaes tratam largamente da situação grega a proposito da resposta do principe Paulo, que recusou acceitar a corôa, sob a allegação de que ella pertencia ao ex-rei Constantino ou ao ex-diadako Jorge. Em sua resposta, o principe Paulo accrescentara que sómente acceitaria o throno se o povo grego se manifestasse em definitivo contra a volta do ex-rei e contra a indicação do principe Jorge.

O "Times" considera difficil a situação do Sr. Venizelos, o chefe do gabinete grego, e prevê que a resposta do principe Paulo vae causar grande regosijo aos partidarios de Constantino.

Annuncia-se ao mesmo tempo que as formalidades para a proclamação do novo rei foram adiadas para depois das eleições geraes.

HA EXCESSO DE ESCRIPTURARIOS NA E. C.

O Sr. Costa Rego apresentou um projecto na Camara, extinguindo 20 logares de escripturarios na Estatistica Commercial e mandando aproveitar os actuaes funccionarios nas demais repartições de Fazenda, sempre que houver vaga.

A GRÉVE DO CARVÃO

Ainda não terminou na Inglaterra, já começa na Belgica e ameaça estender-se até a França

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Herald" diz que são prematuras, por emquanto, todas as informações sobre a data exacta da volta dos mineiros ao trabalho, porque nada ainda se póde dizer quanto ao resultado do "referendum" sobre o accordo concluido com o governo. De qualquer maneira, o trabalho não recomeçará antes do dia 8 do corrente.

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Dizem de Bruxellas que a gréve dos mineiros se estende a varias regiões.

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham do Havre dizendo que a gréve dos mineiros francezes deverá estalar de um momento para outro. O movimento parece que abrangerá todas as regiões carboníferas do paiz, inclusive a Lorena.

O "RAID" RIO-BUENOS AIRES

Edú Chaves expõe o seu projecto

Elogiosas referencias a De Lamare — Edú deve partir amanhã

Edú Chaves, o mechanico Robert e o apparelho Candron

A Agencia Americana, tendo, por intermedio de um dos seus redactores, mandado cumprimentar o destemido aviador Edú Chaves, e, ao mesmo tempo, congratular-se pelo feliz exito na sua brilhante iniciativa, da realisação do "raid" Rio-Buenos Aires, foi informada do seguinte:

— A minha travessia de S. Paulo até aqui, como é sabido, foi feita a inteiro contento.

O meu apparelho não se acha damnificado, como foi noticiado. Houve uma pequena falha no motor, mas isto não significa uma avaria, sendo até, em parte, natural.

Fiz, pela manhã de hoje, algumas evoluções e constatei o perfeito funccionamento do aeroplano.

Continuando, disse:

— Quero, em vista da gentileza do distincto amigo, merecer o obsequio de, por intermedio da Agencia Americana, informar que a minha travessia de hontem não marca o inicio do meu "raid". Tambem, é bom frisar que, o "raid" que ora me proponho a realisar, será desta capital a Buenos Aires, não sendo portanto S. Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires, como foi noticiado pela imprensa carioca.

Para não transportar por via terrestre o meu apparelho, o fiz em vôo até aqui, evitando assim possiveis contratempos.

A minha partida ainda não fixei definitivamente. Levantando vôo, empregarei o melhor dos meus esforços para, no menor prazo, attingir a Buenos Aires, ponto terminal da minha jornada.

Escalarei apenas Guaratuba, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

São escaladas forçadas e poderá a Agencia Americana informar que as aterrissagens de aeroplano exigem locaes apropriados, e sómente as escaladas do meu itinerario as permittem vantajosamente.

Para partir, aqui aguardarei tempo a contento, isto é, sem as chuvas e com ventos favoraveis, pois permaneço firme na idéa de economisar tempo, desde que levante vôo, para chegar breve ao fim do meu "raid".

Desnecessario é dizer que os ventos contrarios e as chuvas difficultam a navegação aerea, e partindo com tempo incerto sujeitar-me-ei ás probabilidades do tempo, sendo forçado, como é natural, a escaladas demoradas, o que de fórma alguma representa o meu desejo.

Fique certo, accrescentou Edú Chaves, com tempo bom voarei. A minha partida disso depende.

Desviando á palestra, para o "raid" De Lamare, Edú Chaves teve palavras elogiosas para o arrojo e dedicação patriotica do destemido collega, salientando os seus vastos conhecimentos technicos e manifestando-se pesaroso com o desastre de hontem, que resultou damnificar o hydroplano M. 9, em o qual De Lamare realisava a travessia.

Disse confiar no exito do "raid" De Lamare, affirmando que, para enfrentar os revezes que o mesmo tem soffrido, só mesmo um homem de iniciativa, forte e corajoso, como De Lamare.

Terminando, teve palavras de agradecimento pela sua recepção aqui, manifestando-se sensibilisado com as provas de carinho e significativas homenagens de que tem sido alvo, por parte dos seus collegas e da imprensa.

UMA RAPIDA ENTREVISTA COM EDÚ — "ELLE DEVE PARTIR AMANHÃ"

A um dos nossos companheiros de redacção, Edú Chaves assim falou hoje, confirmando, portanto, o seu proposito de realisar o raid Rio-Buenos Aires, com ligação em Montevidéo, de modo que seja o raid entre as tres capitaes.

O ponto de partida será, pois o Rio, que elle deixará, provavelmente, amanhã, caso o tempo permitta, o que é de esperar, visto como, de S. Paulo, para onde elle falou, á tarde, vieram informações, dando o tempo bom.

As etapas a vencer serão estas: do Rio a S. Paulo, onde descerá no campo de aviação de Guapurá; de S. Paulo a Guaratuba, no Paraná, devendo fazer ali, a aterrissagem na praia, por falta de campo apropriado; de Guaratuba a Porto Alegre, dali a Montevidéo, e depois a Buenos Aires.

Edú tem grande confiança no seu apparelho, que é, como já dissemos hontem, um Coudron, typo G. 4, da força de 150 cavallos, de dous motores. O apparelho leva nos seus depositos, 600 litros de essencia. O apparelho tem o nome de "S. Paulo", que se acha escripto em letras pretas, á frente, sobresaindo do azul claro com que é elle todo pintado.

— Não é portador de alguma cousa, de alguma credencial, para Buenos Aires? perguntámos a Edú.

— Não levo mais que os poucos objectos de uso proprio, que trago commigo. Nem eu, nem Phery, o meu antigo mecanico, que vae commigo.

— Mas ouvi falar em uma helice...

— Penso em levar daqui, uma helice, de sobresalente, apenas como precaução.

— Partirá amanhã?

— Creio que sim. O tempo está melhorando.

— Em quantos dias julga poder fazer o raid?

— Se tudo for favoravel, o raid poderá ser feito em tres dias. Mas é sempre bom, não se contar com tudo favoravel.

— Exactamente. Hontem tivemos tudo contra.

E olhando para o céo:

— Aquellas nuvens, lá em cima, não estão a mais de mil metros. E' preciso voar acima dellas para transpôr as montanhas.

— Foi isso o que nos disse Phery, que nos contou ter sempre os olhos na bussola, pois chegaram a voar, quasi sempre, durante vinte, trinta minutos, transpondo densas camadas de nuvens.

— Sim. Foi iso.

— Phery nos disse ainda, que muitas vezes, não avistaram nem um metro adeante do apparelho. Que se entenderam, por vezes, por meio de suas cadernetas de notas, conversando por meio da escripta, para se combinarem e se concertarem, na orientação a tomar.

— Sim. Ora tivemos que nos afastar da costa, ora que procural-a, retomando a rota.

— Vimos na nacelle do "S. Paulo" os mappas do piloto e do mecanico. Phery disse-nos que são mappas seus, especiaes. Ao lado, vimos tambem uma medalhinha, que nos pareceu ser de uma santa. Sempre a Fé, vale muito...

— Sim. A medalha é de Nossa Senhora da Apparecida.

— Podemos dar-lhe os cumprimentos por isso. Da outra vez, quando foi pelo seu raid, S. Paulo-Rio, por signal que accidentado, guardámos uma recordação — a almofada do assento da nacelle, que apanhámos em Guaratiba.

— E eu guardo, exactamente, uma outra medalhinha da Apparecida, que eu trazia.

E puxando uma corrente do bolso da calça, Edú nos mostrou a medalhinha, de ouro.

— Que Ella continue a protegel-o.

— Obrigado.

Os Soberanos Belgas em Lisboa

LISBOA, 1 (Havas) — A entrada do couraçado "S. Paulo", no Tejo foi saudada por todos os navios de guerra.

Na praça do Commercio, onde desembarcaram, os soberanos belgas foram recebidos pelo chefe do Estado, ministros, commissões do Senado e da Camara dos Deputados, membros do corpo diplomatico, autoridades civis e militares, socios da Juventude Catholica e grande multidão.

Ao meio-dia SS. MM. receberam no palacio da Ajuda os representantes diplomaticos estrangeiros e a colonia.

Os soberanos conversaram cordialmente durante alguns minutos com o general Joaquim José Morgado, presidente da Cruz Vermelha Portugueza.

DACTYLOGRAPHIA

A Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67, cada vez capricha mais em preparar habeis dactylographos, que possam facilmente collocar-se no commercio.

Matriculem-se e estudem.

Acossado pela miseria

A viuva e filhos menores do suicida Crescencio Philozi continuam sendo protegidos pela caridade dos nossos leitores.

Além da quantia publicada.......	175$000
recebemos:	
Do A. S., pelo seu anniversario...	10$000
Total..............	185$000

O 1º delegado auxiliar homenageado

O Dr Faria Souto, 1º delegado auxiliar, cujo anniversario natalicio passou hontem, ao chegar, hoje, ao seu gabinete, na Policia Central, foi alvo de uma carinhosa manifestação.

Funccionarios da 1ª delegacia auxiliar, da policia em geral, amigos e admiradores de S. S., ali o aguardavam. O gabinete estava caprichosamente ornamentado com flores naturaes.

Um funccionario da 1ª delegacia auxiliar, falou em nome dos manifestantes, offerecendo ao Dr. Faria Souto um estojo com uma artistica bengala e um guarda-chuva de castão de ouro.

O homenageado respondeu, agradecendo. Durante a manifestação tocou uma banda de musica militar.

OS AUTOMOVEIS!

Na rua Sant'Anna, o automovel n. 684, cujo "chauffeur" se evadiu, atropelou e feriu a menor Hilda, de 6 annos, filha de Herminio Fialho, residente á rua Marqueza de Pombal n. 49.

— Na rua da Constituição, onde reside no n. 156, foi atropelado pelo auto 2.926, dirigido pelo "chauffeur" José Senna, o nacional José Braga.

— Na rua Conde de Bomfim, o auto particular, n. 334, atropelou o menor Manoel Marques dos Santos, empregado da drogaria Granado.

Nenhuma das victimas apresenta gravidade.

MORDIDO POR COBRA

A' Santa Casa foi recolhido Antonio Pinho, que, na sua residencia, á rua Marquez de S. Vicente, foi mordido por uma cobra venenosa.

Porque o Simões se enforcou

A sua tristeza nestes ultimos dias

Os companheiros ha alguns dias estavam notando uma certa transformação no genio explosivo do Simões. Elle foi sempre um individuo brincalhão, acostumado a pilheriar com toda a gente. Nestes ultimos dias, porém, uma grande tristeza apoderou-se do seu espirito e elle passou a tratar os collegas com pouca affabilidade. Uma dôr profunda o envolvera.

Ha cerca de tres dias elle chamou um dos amigos, a quem costumava confiar as suas intimidades, e narrou-lhe a triste historia que tanta influencia tivera no seu espirito:

— Um parente seu, residente em Portugal, escrevera-lhe uma carta, dando-lhe a triste nova de que sua esposa, que lá se encontra actualmente, havia abandonado o lar, esquecendo-se até dos filhinhos do casal.

Isso lhe provocou uma grande tristeza, e por mais que procurasse diminuir essa dôr, não tinha podido esquecer a ingratidão da mulher, para quem elle só vivia. E, com grande pezar, o Simões accrescentou:

— E para me livrar desta situação, só encontro um caminho: a morte.

Hontem, á noite, elle se despediu dos companheiros e entrou para o quarto. Não poude, porém, conciliar o somno. A terrivel idéa do suicidio não o abandonava. Levantou-se, então; foi a um canto do quarto, apanhou uma corda, e saiu para o quintal. Ahi amarrou uma das extremidades da corda num galho de arvore e com a outra enlaçou o pescoço, deixando-se, depois, cair.

Pela manhã, o Sr. Fernandes Ramos, proprietario do Armazem Fernandes, sito á rua Dr. Celestino n. 216, nos fundos de cuja casa morava Simões, foi ao quintal, encontrando ahi o triste quadro. O saqueiro lá estava enforcado.

Aquelle negociante saiu immediatamente, levando o caso ao conhecimento da policia. O agente Burlier foi ao local, encontrando num dos bolsos do cadaver a quantia de 110$000.

Numa busca realisada no quarto de Simões, foi encontrada uma bolsa contendo 26$640, uma caderneta da Caixa Economica de n. 455.026 e outros objectos.

Antonio Simões era portuguez, casado, de côr branca, de 55 annos de edade presumiveis. O infeliz não tinha profissão, vivendo, porém, do producto de compra e venda de saccos de aniagem. O seu cadaver foi removido para o necroterio, depois do meio-dia, onde foi autopsiado pelo Dr. Ferreira Figueiredo, medico legista da policia fluminense.

Na 1ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito.

A nova directoria da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia

Realisar-se-á, depois de amanhã, ás 7 horas, no Centro Gallego, a eleição para a nova directoria da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia.

OS LADRÕES ESTÃO AGINDO EM NICTHEROY

Tres assaltos pela madrugada

Os ladrões voltaram a operar em Nictheroy, depois de um prolongado armisticio que concederam á policia fluminense, nestes ultimos tempos.

Hoje foram praticados nada menos de tres assaltos na zona do 3º districto policial.

A primeira victima que levou a sua queixa á sub-delegacia daquelle districto foi o Dr. Octavio Valle, residente á rua da Atalaya, na Villa Antonieta. Os larapios furtaram ali uma capa de borracha, um relogio de prata, um cobertor de lã e um paletot de casemira azul, além de grande quantidade de roupas brancas.

O proprietario da rua Miguel de Frias n. 1, cujo nome a policia não conhece, por ter a queixa sido dada pelo telephone, levou ao conhecimento das autoridades que os amigos do alheio, num assalto levado a effeito em sua residencia, furtaram um carregamento completo de montaria, de prata.

O terceiro roubo foi praticado no Club de Regatas de Icarahy, de onde os ladrões carregaram com o seguinte: uma shooteira, um chapéo de feltro com as iniciaes A.M.G., uma abotoadura de ouro para punhos, um um par de sapatos e dous ternos de casemira.

Foi aberto inquerito.

Entre menores

Um fere o outro a faca

E' um pequeno incorrigivel, o de nome Jayme, que mora no n. 227 da rua General Pedra. Constantemente elle é visto pelas ruas como um vagabundo e a metter-se com outros que nada tem a recommendal-os.

Hoje, estando em companhia de seu camarada Paschoal Raymundo, de 11 annos, branco, e residente na rua Alcantara, Jayme, em dado momento, teve com elle uma briga e, apanhando uma pequena faca, vibrou-lhe um golpe na perna esquerda.

Feito isso, o endiabrado menino, que conta 10 annos, poz-se a correr, mettendo-se depois em sua casa.

Paschoal foi levado ao posto central de assistencia e, pensado que lhe foi o ferimento, retirou-se para a residencia de seus paes.

A policia do 14º districto tomou sobre o caso as necessarias providencias.

O Brasil vae ser convidado para a plenaria do Congresso Universal da Imprensa

PARIS, 1 (Havas) — Depois de alguma demora nesta capital, seguiu para Madrid o Sr. Beteta, jornalista latino-americano.

O Sr. Beteta embarcará em seguida para a America do Sul, com a missão de convidar, em nome do Congresso Universal da Imprensa, do Missouri, as instituições jornalisticas do Brasil, da Argentina e do Chile para a proxima reunião plenaria do mesmo congresso, a realisar-se em Sydney.

A A. E. Commercio de Nictheroy em reunião extraordinaria

Os directores da Associação dos Empregados no Commercio e Industria de Nictheroy foram convidados para uma reunião extraordinaria, hoje, ás 8 horas da noite, para discutirem e resolverem sobre materia de urgencia.

SEGUNDA-FEIRA

UM DOMADOR DE PEDRAS

Alphonse Karr, com o ser mais espirituoso e o mais paradoxal dos publicistas francezes do seu tempo, foi tambem um grande observador das coisas e dos factos sociais, que julgava e comentava com uma ponta de jovial mas aguda filosofia. De "Um punhado de verdades", que dele li ha mais de trinta anos, duas me impressionaram e me ficaram na memória. Era uma a demonstração do baixo caracter do cão e do perigo de se meterem desses animais dentro de casa. Era outra a investigação das causas da preferência dada por toda a gente ás pedras preciosas naturais, em vez de ser dada ás artificiais, que ele achava mais belas e muito mais perfeitas, além do que nelas se deveria admitar em trabalho humano, em habilidade e em inteligência. O maior trabalho do fabricante de pedras falsas consiste em reproduzir nelas os defeitos das verdadeiras, dizia ele.

A afirmação era, como se vê, paradoxal, mas não afastada da veracidade. Hoje fabricam-se pedras verdadeiras, o que é um paradoxo maior e que, todavia, corresponde a um facto corrente. Chamem-lhes "sintéticas" ou "reconstituidas", elas são idênticas ás naturais, em côr, em brilho, em dureza e absolutamente perfeitas — quando o fabricante não se quer dar ao trabalho estúpido de as tornar adrede defeituosas.

No Brasil, entretanto, não ha a necessidade de fabricar pedras falsas, tal é a quantidade e a variedade das verdadeiras, das naturais, que em si reflectem todas as cores do prisma e todas as gradações de cada côr. Só de Minas Gerais me mostrou ha dias o insigne ourives-lapidário Snr. Francelino Horta uma infinidade de rutilantes gemas, que iam desde o mais branco e limpido pingo d'agua diamantino até o mais negro onix, passando pelos rubins e as hematites côr de sangue, os topazios amarelados, as agua-marinhas azuis e verdes, as safiras, as rubelites, os crisoberilos e outras que se me escapam da memória. A terra de Minas é fecunda em maravilhas desta natureza. E foi tambem lá que surgiu para trata-las, com afincado trabalho e notabilissimo engenho, este incomparavel artista, criador de beleza, que é o Snr. Francelino Horta, facetador original e paciente. Não podendo, com os limitados recursos dos apparelhos mecanicos existentes e conhecidos, realizar os seus desejos de artista, inventou ele próprio um aparelho que lhe permite, pela diminuição do tamanho das facetas, o aumento prodigioso do seu número em cada pedra, qualquer que seja a sua estructura e a sua dureza; e assim já conseguiu talhar numa pedra 286 facetas, quando a lapidação comum é de apenas 64. E estas facetações especiais dão curiosos e belissimos reflexos em desenhos luminosos de flores, margaridas, girasóis e outros, ou de constelações, formadas por numerosas estrelinhas, além de augmentarem o fulgor das pedras e permitirem dar-lhes uma grande variedade de fórmas, de aspectos e de efeitos de rutilação.

De posse do aparelho de sua invenção, a que um amigo deu o nome de "Lapidador Divino", pôz-se o lapidario como que a brincar com as gemas, a acasala-las, a sobrepô-las, a cravar umas nas outras, em "consórcio precioso", como ele lhe chama, obtendo assim novos efeitos decorativos com a justaposição de cores diferentes, fazendo, por exemplo, de uma turmalina ou de uma hematite a moldura de um diamante ou de outra pedra de côr oposta á do respectivo caixilho. Poderá, talvez, ser contestado o bom gosto destas combinações pelos que em tudo preferem a simplicidade; mas elas estão em via de entrar na moda, porque as compram principalmente os estrangeiros, que disso se encarregarão com a proficiência que os distingue. E desde que um objecto, ainda quando desprovido de qualquer beleza, entra na moda, passa imediatamente a ser belo — como as saias entravées e as crinolines, que além de feias são estúpidas.

Faz tambem o Snr. Horta a "joia predilecta", que consiste na sobreposição de uma pedra bem transparente a uma minúscula fotographia, — combinação nova que está encontrando imensa procura, e que com vantagem substituirá as medalhinhas com retratos em esmalte, hoje tão vulgarisadas entre nós.

Mas a mais curiosa e a mais interessante das combinações do Snr. Horta é a que ele chama "Hélio-reflexo" e que obtem com a sotoposição de um diamante a outra qualquer pedra branca com facetação especial: o efeito é maravilhoso porque, multiplicado pelos reflexos do diamante o brilho da pedra sobreposta que lhe serve de engaste, a fulguração desta é muito mais viva, muito mais forte e, portanto, muito mais bella. Eu imagino o efeito, num salão de baile, de uma gargantilha de hélio-reflexos sobre um colo bem alvo, espadanando os seus fulgores ofuscantes sob a luz das lampadas... Deve ser entontecedor.

Tão interessante como os seus inventos, é a biografia do inventor, a odisséa da sua vida de poucos recursos, em terras de provincia, sem elementos de nenhuma ordem, sem nenhum estimulo, apenas com a sua inteligência e a sua capacidade de trabalho por capitais. Só uma fenomenal força de vontade lhe deu a victória sobre o meio e lhe permitiu vir até aqui para expor e propagar as luminosas obras da sua arte numa vidraça da confeitaria Renascença, da avenida Rio Branco, onde agora quem ali vai ao chá das cinco póde tambem deleitar a vista com a exposição mirifica, variegada e fulgurante das pedras simples ou complicadas deste extraordinário artista nacional, tão digno de admiração pelo seu engenho e de respeito pelo seu labor.

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira).

Para a paz definitiva entre a Russia e a Polonia

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Riga annuncia que as negociações para a conclusão da paz definitiva entre a Polonia e a Russia vão recomeçar naquella cidade na proxima sexta-feira.

NADA DE IMPACIENCIAS

O sacrificio estoico e sublime de Mac Swiney, prefeito de Cork, ainda não foi comprehendido por muita gente. Entretanto, elle constitue um fóco luminoso para desvendar o futuro; e de tal intensidade, que deslumbra! E' a virtude inegualavel de todos os esforços sinceros pelas causas justas. Dentro em pouco verá a humanidade como fructifica o martyrio voluntario do abnegado irlandez. Não cabem impaciencias. As melhores e mais solidas realisações são as que se attingem pelo evoluir natural das grandes idéas através do tempo. Repousemos tranquillos, a folhear o n. 16 da "Leitura para Todos" posto hoje á venda, o qual offerece os maiores attractivos aos olhos e ao espirito.

A QUESTÃO TERRITORIAL POLONO-LITHUANIA NA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 1 (Havas) — A Polonia acceitou a proposta da Liga das Nações para ser resolvida por meio de um plebiscito a questão territorial polono-lithuania.

Commentando esta resolução, o "Times" diz que ella consulta os interesses dos dous paizes e faz votos para que a Lithuania assim o comprehenda. Será mesmo possivel, segundo o "Times", a estreita união da Polonia com a Lithuania, depois de resolvida a questão que actualmente as separa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um "raid" da Escola de Aviação Naval

Do Rio a Buenos Aires

Sabemos que a Escola de Aviação Naval deseja, com vivo empenho, promover o "raid" Rio-Buenos-Aires, confiando-o a um de seus pilotos.

Para isso, porém, será necessario obter previamente a licença das altas autoridades navaes, que, em outras épocas, já lhe foi negada.

O SR. ORLANDO EM S. PAULO

S. Ex. em visita ao bairro do Braz

S. PAULO, 1 (A. A.) — O Sr. Victor Orlando, visitou, hoje, ás 9 horas da manhã, o bairro do Braz, sendo recebido festivamente por todos os membros da colonia italiana, tocando 3 bandas de musicas.

A estas manifestações compareceram todas as associações com os estandartes e bandeiras, que acompanharam o prestito, que se dirigiu para o Theatro Mafalda, onde o Sr. Victor Orlando tomou assento no palco, que se achava ornamentado. O Sr. Humberto Serpiere, tomando então a palavra, apresentou S. S. aos operarios. O Sr. Carlos Ascoli, terminado o discurso do Sr. Serpiere, falou, convidando o Sr. Victor Orlando para paranympho da liga italiana "Per Gli interesse Nazionale" que pretendem fundar em S. Paulo. Findo o discurso deste cavalheiro, o Sr. Synesio Rocha, saudou o Sr. Victor Orlando, em nome dos brasileiros. Finalmente, falou o Sr. Victor Orlando, que agradeceu as manifestações que lhe eram prestadas, dizendo que isso o sensibilisava muito, pois era tambem filho do povo. Durante a manifestação, os irmãos Robba fizeram diversas evoluções sobre a avenida Rangel Pestana, á pequena altura, sendo muito applaudidos.

Terminada a festa, o Sr. Victor Orlando foi visitar o hospital de caridade de Braz.

O PREFEITO VOLTOU HOJE AO MORRO DO CASTELLO

O Sr. Carlos Sampaio, acompanhado dos intendentes Silva Brandão e Azevedo Lima, esteve, á tarde, no morro do Castello, percorrendo depois varias ruas do districto de São José.

MAIS UM DEPUTADO

A vaga do Sr. Justiniano de Serpa

Foi lida hoje, no expediente da sessão da Camara dos Deputados, a acta da apuração da eleição realisada no Estado do Pará, para o preenchimento da vaga do Sr. Justiniano de Serpa, na sua representação federal e para a qual foi eleito e diplomado o Sr. Lyra Castro.

Apezar das reclamações do candidato diplomado, até hoje não havia tomado a commissão de poderes conhecimento dessa eleição, por não ter recebido os livros á mesma referentes. E' que ella foi procedida simultaneamente com a de vice-presidente da Republica, achando-se os respectivos livros no Senado.

O Sr. Lamounier Godofredo convocou a commissão de poderes, do que é presidente, para depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, afim de tomar conhecimento desse pleito.

Como o relator das eleições no Pará, o Sr. Evaristo Amaral está ausente, será designado um outro membro da commissão, para substituil-o como relator.

Brasil-Argentina

Os organisadores da commissão de commercio e industria argentinos agradecidos

Ao Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, foi enviado pelo nosso ministro em Buenos Aires o telegramma seguinte:

"Hontem recebi visita dos Srs. Theophilo Lacroze e Dr. Luiz Rocca, organisadores da commissão de commercio e industria que foi ultimamente ao Brasil. Pediram-me seja interprete dos seus agradecimentos ao Sr. presidente da Republica, a V. Ex. e demais autoridades brasileiras dos Estados, pelas innumeras gentilezas recebidas. Trazem do Brasil, vivas impressões do encanto e admiração pelos seus enormes progressos. Congratulo-me com V. Ex. pelos resultados praticos que devem decorrer dessa visita. — (a) Pedro de Toledo."

A aggressão de um addido do consulado francez na Allemanha

HAMBURGO, 1 (Havas) — O presidente do Senado visitou hontem o consul geral da França, a quem exprimiu a reprovação dessa assembléa á aggressão de que ha dias foi victima um addido do consulado francez.

Affirmou tambem o presidente do Senado que o culpado seria punido e o governo de Hamburgo pagaria á victima uma indemnisação.

OS TRABALHOS DE HOJE, DO SENADO

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

O Sr. Antonio Azeredo convocou o Congresso para depois de amanhã, ao meio-dia, afim de proceder á apuração das eleições realisadas para a vice-presidencia da Republica.

Ao ser annunciada a 3ª discussão do projecto de emissão, falou o Sr. Lyra Tavares, que leu uma declaração de voto, cujo resumo damos em outro logar.

Em seguida foram submettidas ao Senado varias emendas ao projecto, de autoria dos Srs. Lauro Muller, Benjamin Barroso, Francisco Sá e bancada sul-rio-grandense.

Passou-se depois á votação da materia impressa e, ao ser registada uma emenda do Sr. Metello Junior, ao orçamento do Exterior, que visava o augmento dos ordenados dos continuos e porteiros da secretaria do Exterior, pediu o autor da emenda verificação de votação. Feita a chamada, verificou-se estarem presentes apenas 27 senadores, sendo, portanto, adiada a votação do resto da materia.

Foram adiadas as eleições geraes na Grecia

NOVA YORK, 1 (Havas)—Um despacho de Athenas recebido pela Associated Press informa que as eleições geraes foram adiadas para o dia 14 do corrente.

Contagem de antiguidade de classe

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido do 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, no sentido de ser a sua antiguidade de classe contada da data em que entrou em exercicio do cargo de [illegible] rario da Caixa de Conversão.

O Sr. prefeito contra as loterias municipaes

"É um dos vicios mais funestos e não posso concorrer para o desenvolvimento do jogo de azar"

O Sr. Carlos Sampaio vétou, hoje, a resolução do Conselho Municipal, concedendo ao Sr. Joaquim da Costa Montenegro ou a emprezа que organisar o direito de extrair loterias, no Districto Federal, pelo prazo de 15 annos.

Nas razões do seu véto, o Sr. prefeito diz entender que muito é condemnavel o criterio de se dar concessões nominaes que constituem, mais ou menos disfarçadamente, um privilegio contra o espirito das leis que nos regem. Por outro lado, embora haja rendas para os cofres municipaes, repugna-lhe dar o seu assentimento á autorisação, porque, diz, não ha renda que compense os males moraes e materiaes que as loterias acarretam para o individuo, familia e communidade.

Diz ainda o Dr. Carlos Sampaio que considera esse vicio como um dos mais funestos, não podendo, assim, concorrer para que, no Districto Federal, tenha maior desenvolvimento o jogo de azar. Salienta que quanto mais rude e ignorante é o individuo, tanto mais forte é a sua tendencia para attribuir ao acaso grande influencia sobre o seu destino. O que convém é desenvolver a educação economica na escola, na officina, na fabrica, por toda a parte e por todos os meios possiveis.

VAE-SE APURAR A ELEIÇÃO VICE-PRESIDENCIAL

A Camara foi convocada para a reunião do Congresso e para sessão a parte

Ao terminar a sessão de hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Bueno Brandão communica á casa haver recebido officio do Senado, no qual se fixa a data de 3 do corrente para a reunião do Congresso Nacional, como poder apurador das eleições de vice-presidente da Republica. As sessões começarão, de accordo com o regimento commum, ao meio-dia.

Convocando a Camara para essa reunião, o Sr. Bueno Brandão accrescentou que a convocava, egualmente, para uma reunião ordinaria, no dia 4, á hora regimental, por existir materia urgente a ser considerada objecto de deliberação — os projectos de orçamento da Agricultura e da Receita.

FECHOU-SE A ESCOLA NORMAL

Os exames começarão depois do dia 15

O Sr. director de Instrucção dispensou, por acto de hoje, todos os regentes de turmas da Escola Normal, cujas aulas, de accôrdo com a lei, foram encerradas.

No intuito de facilitar ás alumnas o pagamento das taxas de exames, um fiel da Recebedoria Municipal ali estará, a partir de depois de amanhã, até o dia 10, devendo as provas serem iniciadas depois do dia 15.

O chefe dos serviços de arrasamento do Castello...

O engenheiro Duarte Ribeiro assumirá, quarta-feira, a chefia definitiva dos serviços de arrazamento do morro do Castello.

Esse engenheiro esteve, hoje, no morro da Viuva, em estudos de sondagem necessarios aos trabalhos de ligação das praias de Botafogo e Flamengo.

O PRINCIPE UMBERTO VEM Á AMERICA DO SUL

ROMA, 1 (Havas) — Consta ao "Tempo" que o governo italiano examina a possibilidade de uma viagem do principe Umberto á America do Sul.

Não pagaram as licenças e vão ser multados

O Dr. Moreira Lima, sub-director da 3ª sub-directoria da Prefeitura, mandou multar todos os proprietarios de installações mecanicas que, até 30 de junho, não pagaram as respectivas licenças.

PRAÇA DE PRET NÃO É FUNCCIONARIO PUBLICO

Por conseguinte, não accumula

Relativamente ao requerimento do 1º sargento reformado do Exercito Lourenço da Silva Barros Junior, em exercicio na policia administrativa do Estado do Rio Grande do Sul, pedindo pagamento das vantagens da sua reforma, impugnado desde janeiro ultimo, o Sr. presidente da Republica mandou, pelo Ministerio da Guerra, declarar ao Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no dito Estado, que já foi resolvido, com audiencia do Ministerio da Fazenda, que praça de pret não é funccionario publico e, por conseguinte, não se lhe applicam as disposições referentes a accumulações remuneradas, devendo assim continuar a ser effectuado aquelle pagamento.

O DIRECTOR DO LLOYD NO THESOURO

Esteve hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, em demorada conferencia com o Sr. Dr. Homero Baptista, sobre a situação do Lloyd Brasileiro, o Sr. Dr. Frederico Burlamaqui, director da alludida empresa.

O CONVITE DE "LA NACION" AO SR. MAURA PARA VISITAR A ARGENTINA

MADRID, 1 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital se occupa unanimemente da entrevista realisada pelo Sr. Luiz Mitre, director do jornal "La Nacion", de Buenos Aires, com o Sr. Antonio Maura, elogiando a iniciativa daquelle importantissimo periodico, convidando este illustre homem publico para visitar e fazer conferencias na Republica sul-americana da Argentina, onde ha uma numerosa colonia hespanhola.

O CONTRA-ALMIRANTE LEOTTE DO REGO E A AMNISTIA

LISBOA, 1 (Havas) — O contra-almirante Leote do Rego declarou que a amnistia devia ser concedida para o proprio prestigio da Republica. Affirmou, entretanto, que não é favoravel á amnistia geral, nem aconselha a recaptura dos presos politicos evadidos de Forte da Barra.

O Senado e a Emissão

Foram approvados hoje em 3ª discussão o projecto e as emendas

A CARTEIRA SÓ PODERÁ EMITTIR ATÉ CEM MIL CONTOS

Entrou hoje em terceira discussão, no Senado, e foi approvado, o projecto de emissão da Camara, com as emendas do governo apresentadas pelo senador Francisco Sá. Os debates, de um modo geral, careceram de importancia, porque os senadores, ou repisavam argumentos da discussão anterior, ou ventilavam idéas que traziam mais confusão ao assumpto.

Entre as emendas approvadas distinguiram-se sobretudo duas: uma, do proprio relator, fixando a emissão em 100.000 contos, e outra, da bancada gaucha, restringindo a natureza das operações da Carteira de Redescontos.

Abriu o debate o senador João Lyra, que, depois de muito elogiar o relator, recordou o seu voto na commissão de finanças, contrario ao projecto, por entender que as medidas nelle consignadas o governo as poderia executar por força de autorisações que em tempo recebera do Congresso.

O orador não tomou parte nos debates afim de evitar a suspeita de que pretendesse procrastinar a solução de medidas pleiteadas pelo governo; não podia porém, deixar de fundamentar seu voto divergente. Entra nesta parte do discurso dizendo que a politica monetaria do Brasil, nascida com defeitos, em virtude dos embaraços financeiros em que se debatia a metropole, tem cabriolado continuamente e segue ainda tropega, porque, longe de haver sido convenientemente curada, tem permanecido num meio sempre viciado pela circulação de moeda fiduciaria, que, tendo sido creada sob o systema de unidade da emissão bancaria, passou, numa sequencia de rapidas mutações, á emissão do Thesouro, á pluralidade da emissão bancaria, novamente á unidade desta, para saltar depois á pluralidade, até que cassado o direito de emittir a todos os bancos, foi restabelecida a circulação exclusiva ao papel do Thesouro.

O Sr. João Lyra, proseguindo no desenvolvimento desse historico, defende, como mais acertado, o systema de emissão directa, ora ainda em vigor.

Diz que os bancos emissores, pela sua natureza especial, são sujeitos em geral a obrigações tambem especiaes perante o governo, o que muito influe nas suas administrações, transformadas em succursaes do Thesouro, sem que comtudo se torne possivel a fiscalisação do Congresso.

S. Ex. conclue pedindo a Deus não venha a carteira de emissão e redescontos ser o inicio da completa destruição de tudo quanto conseguiram os esforços dos nossos melhores financistas em um seculo de trabalho intelligente e continuo.

Falou, logo depois, o Sr. Lauro Muller. S. Ex. defendeu cinco emendas, das quaes uma apenas foi approvada para fazer parte do projecto, havendo, comtudo, duas outras que receberam voto para constituir projecto á parte.

O terceiro orador foi o relator da emenda da Carteira de Emissão e Redescontos: o Sr. Francisco Sá.

S. Ex. respondeu ás criticas que na sessão anterior offerecera á emenda o Sr. Vespucio de Abreu. Elogiou os principios politicos que o seu antagonista defende, mas pediu licença para relatar suas asserções. O orador bem sabia que o direito fôra a emissão bancaria conversivel. Mas, accrescentou, emquanto não houver um laboratorio medieval, onde o Brasil possa fabricar ouro, é inutil defender-se aqui, como unica medida digna de approvação, a emissão conversivel. Outro ponto que o Sr. Vespucio atacara dizia com a unidade da emissão bancaria. O orador cita a Italia, a França, a Grecia, a Suissa e muitos outros paizes, afim de mostra que todos se afastam da pluralidade de emissão bancaria, e quando não consagram a unidade, mostram, todavia, que vão para ella caminhando.

Entra noutra parte do discurso, dizendo que varias reclamações e suggestões de seus collegas foram attendidas em novas emendas que vae enviar á mesa. Todas as aspirações individuaes não podiam figurar totalmente no projecto. O Senado, veria, no emtanto, que procurou tudo se harmonisar, resultando o projecto um producto de combinações, de accordo e de transigencias, um todo emfim prestigiado pelo governo e que S. Ex. entendia contrario aos interesses do Congresso.

Pediu, então, a palavra o Sr. Vespucio de Abreu, enviando emendas á mesa e defendendo o seu ponto de vista da sessão anterior, declarando em summa que a sua bancada não podia com o seu voto tomar parte da responsabilidade de um projecto que S. Ex. entendia controvir aos interesses do paiz, ou, pelo menos, não corresponder aos mesmos.

Os debates proseguiram sem maior interesse e, postas as emendas em discussão, foram rejeitadas duas do Sr. Lauro Muller, uma do Sr. Soares dos Santos e Sr. Benjamin Barroso, uma das quaes, por signal, o autor retirou em tempo. Outra do Sr. Benjamin Barroso.

Foram approvadas todas as emendas do Sr. Francisco Sá, entre as quaes algumas de redacção, mandando as outras que das quotas dos redescontos 30 °|° sejam destinados ao Banco do Brasil, 20 °|° ao Thesouro, 30 °|° ao fundo de reserva da carteira e 20 por cento ao fundo de garantia do papel-moeda, e que seja creado um conselho de administração, composto de um director de carteira, de outro do Banco do Brasil e de um membro do Conselho Fiscal do mesmo banco.

Diz a emenda principal do relator do projecto:

"Ao art. accrescente-se:

Emquanto não for creado um banco especial para esses fins o limite de operação dessa carteira será de cem mil contos e não poderá ser excedido senão em caso excepcional por acto do Sr. presidente da Republica, ficando o banco sujeito pela emi[illegible] que exceder aquelle limite á taxa que o [illegible] determinar."

Outra emenda importante foi a seguinte, da bancada sul riograndense:

"§ Só serão admittidos a redesconto os papeis emittidos para fins agricolas e industriaes, ficando excluido o papel de expeculações mercantis que proceda de operações sobre bens de raiz."

A emenda do Sr. Lauro Muller, que foi approvada, como as anteriores, dá ao representante do governo no Banco do Brasil o direito de véto sobre as operações de redescontos.

As duas emendas do mesmo senador, que vão constituir projecto separado, são: a que estabelece conta sómente no Banco do Brasil, de movimento limitado a 100 mil contos, para desconto de contas do governo já processadas no Thesouro, a que manda abrir o credito de mil contos para auxilio á creação de cooperativas de consumo.

Afogado no "Tieté"

S. PAULO, 1 (A. A.) — Pereceu afogado no rio Tieté, o menor Joaquim Costa, empregado no commercio. O seu cadaver foi entregue á familia.

Uma humilhação a Juiz de Fóra

Discursos e um boato na Camara

Attendendo ao appello que lhe foi dirigido, o Sr. Mauricio de Lacerda falou, hoje, na Camara, reclamando contra a emenda que transferiu Juiz de Fóra de districto eleitoral. Diz que é uma medida partidaria e contra os nucleos opposicionistas formados ali. Pela vontade plebiscitaria do povo, essa medida não prevaleceria. A circumstancia de um deputado attingido por ella ter assignado a emenda significa que elle é quem desertou do seu posto. Estranha que a politica liberal de Minas, pela mão de seu "leader", tenha dado essa prova de descaso pela moral republicana.

O Sr. Mello Franco respondeu. Contrariou o principio plebiscitario como cabivel no caso e disse que fazia justiça ao seu collega que não podia sentir sinceramente o que procurou explicar. Diz que os tres deputados por Juiz de Fóra não reclamaram e que a emenda nada mais era do que uma medida politica que só a elles interessaria.

Sabia-se, porém, que um accordo transferiu tambem Ypiranga para o 2º districto mineiro e que desse modo, em vez de cinco, o 2º districto dará seis deputados.

A AUSTRIA NA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

VIENNA, 1 (Havas) — Sir Goode, presidente da commissão austriaca de reparações, e os chefes das secções franceza e norte-americana da mesma commissão, partiram hoje para Paris.

CONFERENCIARAM SOBRE A SUL-MINEIRA

Com o Sr. ministro da Viação conferenciou hoje sobre os negocios da Rêde Sul-Mineira o Dr. Carneiro de Rezende, representante do governo de Minas Geraes na questão da encampação daquella via-ferrea.

TODOS OS GREVISTAS FERRO-VIARIOS DA COMPANHIA PORTUGUEZA VOLTARAM AO TRABALHO

LISBOA, 1 (A. A.) — Terminou completamente a parede dos ferroviarios da Companhia Portugueza, tendo a commissão dos paredistas acceitado a plataforma proposta pelo ministro do Commercio, Sr. Velhinho Corrêa, que tomou o compromisso de fazer com que a companhia admitta todo o pessoal e tambem todos os operarios das officinas que tenham sido demittidos anteriormente ou durante a parede.

O Sr. ministro do Commercio tambem prometteu admittir muitos operarios ás officinas que vão ser dirigidas por uma empresa particular.

Esta madrugada, todo o pessoal da tracção se apresentou nas respectivas estações entrando logo a fazer serviço, pela ultima escala.

O PARÁ ESTÁ EM CALMA

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu um telegramma do capitão de fragata Heraclito Belfort Gomes de Souza, commandante da flotilha do Amazonas, communicando achar-se restabelecida a ordem publica na capital paraense, alterada devido á luta politica da successão governamental.

Os trabalhos legislativos

UM VOTO DE PEZAR, NA CAMARA, PELA MORTE DO PROFESSOR CRISSIUMA

Foi votada extensa ordem do dia

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta á hora regimental, sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Costa Rego, com 79 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Ramiro Braga justificou um voto de pezar, unanimemente approvado, pelo fallecimento em Paris, do professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Ernesto de Freitas Crissiuma, natural do Estado do Rio de Janeiro.

O orador fez o elogio funebre do morto, accentuando-lhe as capacidades de clinico cirurgico e de docente com altas qualidades de didacticismo.

O Sr. Lemgruber Filho justificou um projecto de lei sobre a industria do sal.

A' ordem do dia, presentes 112 deputados, foi approvado, em 3ª discussão, o projecto do Senado, modificando, em parte, a lei eleitoral. As emendas foram approvadas, ou rejeitadas, de accordo com os pareceres da commissão de constituição e justiça. Falaram, encaminhando a votação da emenda que transfere Juiz de Fóra do 2º para o 3º districto eleitoral de Minas, os Srs. Mauricio de Lacerda, impugnando-a, e Mello Franco, apoiado pelos Srs. Antonio Carlos e João Penido, defendendo-a. O projecto, por ter sido emendado, será devolvido ao Senado.

A seguir foram approvados: em 3ª discussão, o projecto sobre a construcção de casas populares e creando uma secção de electricidade na Casa da Moeda; em 2ª, os projectos mandando contar tempo de serviço a José Manoel de Oliveira, de credito para pagamento a Palmar Teixeira Vianna, de auxilio á construcção de um monumento aos heróes da retirada da Laguna, reconhecendo de utilidade publica o Syndicato Agro Pecuario de Soure, Marajó, no Pará, o Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado e outras associações, providenciando sobre monumentos a Deodoro da Fonseca e Benjamin Constant, de credito supplementar á verba 6ª do orçamento do interior, e para gratificações a docentes da Escola Militar; em 1ª discussão, declarando de utilidade publica a Escola Superior de Commercio de Botucatú, autorisando a installação do Orphanato Osorio, autorisando uma linha telegraphica de Roncador a Corumbá, reconhecendo de utilidade publica o Departamento da Creança, creando o quadro de cirurgiões dentistas na Armada Nacional, determinando que a cadeira de clinica analytica da Faculdade de Medicina da Bahia constitua uma secção.

Voltaram ás commissões os projectos creando uma cadeira de violoncello no Instituto Nacional de Musica e equiparando os inspectores de alumnos do Collegio Pedro II aos de 1ª classe do Collegio Militar, ambos em 1ª discussão, e o que estabelece disposições sobre alistamento eleitoral, em 3ª discussão.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, sujeito a nebulosidade (1); temperatura, em ascensão (1), mormaço (2); ventos, normaes, predominando a componente norte.

Escala de probabilidades—1) muito improvavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional e estrangeiro, bom. A temperatura média da capital, hontem, dia 31, foi 18,8 ou 3º abaixo da normal.

O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas, amanhã, á tarde.

Pelo tiro nacional

UM PROJECTO E UM VOTO DE LOUVOR NA CAMARA

O Sr. Octavio Rocha, recordando os nomes dos nossos patricios, que regressaram do concurso universal do tiro, em Antuerpia, de onde sairam vencedores, pediu na acta dos trabalhos da Camara um voto de louvor aos mesmos e encaminhou á mesa o seguinte projecto de lei, cujos intuitos poz de manifesto:

"Art. 1º. Fica o governo autorisado a abrir o credito de 200:000$, para melhorar o stand do Tiro Nacional da Villa Militar.

Art. 2º. Dessa importancia, o governo destinará a quantia de 50:000$ para pessoal diarista, material de tiro e premios aos atiradores (concursos).

Art. 3º. O governo poderá, dentro do credito concedido, destacar a quantia de 10:000$ para premios aos atiradores civis e militares, classificados nos concursos de setembro, novembro e dezembro de cada anno.

Art. 4º. O campeão mundial terá annualmente um auxilio de 2:000$ para compra de munição, emquanto mantiver esse titulo.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

Descongestionando o Collectivo...

S. Ex. assignou decretos

O Sr. presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos:

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Nomeando sub-director technico da Repartição Geral dos Telegraphos, o sub-chefe da secção technica, addido, da mesma repartição, engenheiro Francisco Behring.

MINISTERIO DA FAZENDA

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa a abrir ao mesmo ministerio o credito especial de 138:539$324, ouro, afim de ser entregue ao governo do Maranhão a importancia da taxa de 2 °|° relativa aos exercicios de 1917 a 1919 e destinada ás obras do porto de S. Luiz.

MINISTERIO DA GUERRA

Mandando observar desde já, no Exercito e na Armada, o Codigo de Organisação Judiciaria e Processual Militar, que baixa com o decreto sobre o assumpto e será opportunamente submettido á approvação ao Congresso Nacional.

COMMUNICAÇÕES

O Sr. Elpidio Mesquita apresentou, na Camara, um projecto mandando construir linhas telegraphicas ligando S. José do Rio Preto, Barras e Campo Largo, na Bahia.

Uma firma intimada a saldar o seu debito para com o Thesouro

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica resolveu mandar intimar, por edital, com o praso de cinco dias, a firma Magalhães & Irmão, á rua Engenho de Dentro n. 128, a effectuar o pagamento das prestações restantes, no total de 480$, da multa de 1:200$, que lhe foi imposta pela Recebedoria do Districto Federal, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Concessão de creditos

A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje os creditos de 77:500$ á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento de despesas realisadas pela commissão sanitaria federal no mesmo Estado; de 3:205$484 á Delegacia Fiscal no mesmo Estado, para pagamento de vencimentos ao Dr. Sabino Silva, substituto do Dr. Armando Sampaio Tavares, assistente da Faculdade de Medicina do mesmo Estado.

Reclamação contra uma collectoria

A firma Ferreira Braga & C. apresentou ao Sr. director da Receita uma reclamação contra a collectoria de rendas federaes em Santo Antonio do Monte, em Minas, que lhe applicou uma multa que julga indevida na importancia de 300$000.

O Sr. director da Receita resolveu, por despacho, que os reclamantes venham em grão de recurso.

CONTRATOS QUE PROVOCAM PROTESTOS

LISBOA, 1 (Havas) — Os contratos para fornecimentos de trigo e carvão têm provocado alguns protestos na imprensa e na Camara dos Deputados.

VARIAS NOTICIAS DA GUERRA

Foi nomeado o 1º tenente Franklin Emilio Rodrigues para a commissão encarregada de estudos e experiencias do material de radio-telegraphia.

—Pediu exoneração do cargo de ajudante de ordens do commandante da 1ª circumscripção militar o 1º tenente Raul Carneiro Ribeiro.

—Vae ser nomeado o capitão Arthur Jovino Marques para o cargo de auxiliar do Departamento Central.

—Foi nomeado ajudante de porteiro da Fabrica de Cartuchos, Francisco José Aguiar.

—O 1º tenente medico Dr. Jayme de Azevedo Villas Boas foi designado para completar a junta de inspecção de saude do quartel-general da 1ª região.

—Foram postos á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito, para tomarem parte nas manobras de quadros, os Srs. capitão Christovão de Castro Barcellos, como intendente da 6ª divisão de infantaria; primeiros-tenentes Armando Tiburcio Figueira, José Maribonde da Trindade, Lincoln de Carvalho Caldas, Alberto Dias dos Santos, Edgard Soares Dutra e 2º tenente Ariosto de Almeida Daemont, respectivamente como adjuntos dos commandantes dos quarteis-generaes das direcções de manobras, do 1º exercito, 1ª e 2ª divisão de infantaria, 1ª divisão de cavalaria e 6ª divisão de infantaria.

—O tenente-coronel Luiz Irenio Ferreira Mendonça foi desligado de addido do quartel-general da 1ª região, por ter sido classificado no 6º batalhão de caçadores, como effectivo.

—O commandante da 1ª região designou o 1º tenente medico Dr. Arthur José da Silva Lima, para servir no 1º regimento de infantaria.

Uma exoneração no ensino municipal

Foi exonerada a guardiã de escola primaria Maria da Cunha, sendo tornado sem effeito o acto em virtude do qual foi exonerada a de nome Petronilha do Carmo Rodrigues, que não terá direito á percepção de vencimentos relativ. ao periodo em que esteve exonerada.

O DR. RAUL SOARES DESPEDIU-SE DO CHEFE DA NAÇÃO

Recebido, á tarde, em audiencia particular do Sr. presidente da Republica, o Dr. Raul Soares, ex-ministro da Marinha, despediu-se de S. Ex. por ter de seguir depois de amanhã para Bello Horizonte.

Tudo por 7 mil e tantos contos

A Prefeitura comprou o "São Pedro" e mais algumas casas

A Prefeitura assignou, por um dos seus procuradores, a escriptura de compra ao Banco do Brasil do edificio do Banco do Banco do Brasil do edificio do Theatro São Pedro, de alguns predios que lhe forem necessarios á conclusão do alargamento da avenida Passos e da rua Buenos Aires. Essa compra orçou por cerca de sete mil contos.

COMMUNICADOS

Cães desapparecidos Da rua Copacabana 531 desappareceram dous Lulús da Pomerania, sendo um preto e outro branco. Gratifica-se muito bem a quem der noticias exactas delles.

Emilio Medina

A viuva Medina convida os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 2º anniversario, que por alma do seu fallecido esposo manda celebrar amanhã, ás 8 1/2 horas, na Cathedral, confessando-se grata.

Francisco de Assis Chagas Carneiro, Leonor da Nobrega Carneiro e Alvaro de Assis Carneiro

Aristides de Assis Carneiro e sua familia fazem celebrar uma missa em suffragio das almas de seus saudosos progenitores e irmão, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, na Igreja do SS. Sacramento, para cujo acto de religião convidam os parentes e pessoas de amizade, hypothecando-lhes antecipadamente sua eterna gratidão.

Albertina Leite Gallo

Adriano Augusto Gallo, Dulce Leite Gallo, Adolpho Victorio da Costa, senhora e filhas, Carlos da Veiga Lima, senhora e filho, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que amistosamente lhes trouxeram o seu conforto no transe doloroso por que passaram com o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó ALBERTINA LEITE GALLO, e os convidam de novo para assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma será resada na egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, 3 de novembro, ás 10 1|2 horas.

Irmandade de N. S. Mãe dos Homens

A Mesa Administrativa desta Irmandade, em cumprimento ás disposições compromissaes, manda celebrar missas em suffragio das almas dos nossos irmãos em geral, amanhã, terça-feira, ás 8, com communhão geral, e ás 11 horas, com Libera-me. Para assistirem a esses actos de religião são convidados todos os nossos irmãos e os catholicos em geral.

D. Guilhermina Cruz de Lemos

(PEQUENINA)

(Esposa do Dr. Eurico de Lemos)

O Dr. Eurico de Lemos e seus filhos mandam rezar uma missa por alma de sua saudosissima esposa e mãe, amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú). Convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, antecipando-lhes seus agradecimentos.

Dr. Manoel Francisco Niobey

1º ANNIVERSARIO

As familias Niobey, Beral e Eduardo Sardinha e familia, mandam celebrar uma missa, pelo 1º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel irmão e tio, DR. MANOEL FRANCISCO NIOBEY, no dia 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte.

Helena Soria de S. Lage

(1º ANNIVERSARIO)

Elmano R. Vieira e Eugenia Morales de los Rios, mandam resar uma missa no altar-mór da matriz da Gloria, quarta-feira, 3 de novembro, ás 10 horas.

A' PRAÇA

A Sociedade Anonyma Estamparia Leão participa aos seus amigos e freguezes desta Praça e do Interior que transferiu o seu escriptorio para a rua Marechal Floriano, 128, 1º andar, onde espera suas ordens.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1920.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal extrahida hoje:

9217	20:000$000
8980	3:000$000
1844	1:200$000
0689	1:200$000
8366	1:200$000

Augmentou o preço do pão na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O Centro das Padarias, annunciando o augmento do preço do pão, que começa hoje, affixou grandes cartazes, dizendo que, se não forem tomadas convenientes medidas por quem compete por direito, o preço do pão ainda virá a subir mais.

O "S. PAULO" NO TEJO

LISBOA, 31 (Retardado) (A. A.) — Foram recebidos alguns radiogrammas de bordo do couraçado "S. Paulo", annunciando a proxima chegada dos soberanos belgas a esta capital.

Está tudo preparado para a recepção do rei Alberto.

A rainha Elisabeth receberá em audiencia o presidente da Cruz Vermelha Portugueza, que lhe conferirá o titulo de presidente honoraria.

O Sr. Antonio Granjo explica

LISBOA, 1 (A. A.) — O Dr. Antonio Granjo, presidente do gabinete, foi pessoalmente á Camara Municipal explicar a sua attitude perante o decreto da amnistia, falando tambem o Sr. Leotte do Rego.

A matança de hoje e os stocks existentes

Os pedidos de rezes para hoje foram de 301, sendo abatidas em Santa Cruz 149. Destas, 49 1|2 ficaram no matadouro, para o consumo dos suburbios, e 99 1|2 desceram para o entreposto.

O stock geral de bovinos existentes nos campos de Santa Cruz é de 361 bois, estando 174 recolhidos aos curraes, para a matança de amanhã.

Em São Diogo vigorava hoje o preço de 1$000 por kilo, para a carne bovina, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$300.

O perigo das armas de fogo

Um empregado da casa Arp ferido por um official belga

Hoje, achando-se no interior da casa Arp & C., á rua do Rosario 113, o tenente de engenheiros belga Carl Seezer, representante de uma fabrica de armas belgas, mostrou um revólver, offerecendo-o como modelo, quando, repentinamente, a arma detonou.

O projectil foi ferir o Sr. Lincoln Salazar, caixeiro viajante da firma, que teve a coxa esquerda perfurada.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, não sendo grave o seu estado.

Tanto elle como as testemunhas affirmam a casualidade do facto, de que a policia teve conhecimento.

O CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ FESTEJOU HONTEM O MEIO CENTENARIO

As homenagens prestadas

Os vastos e luxuosos salões do Club Gymnastico Portuguez vestiram-se, hontem, de galas. Commemorava-se o 52º anniversario da fundação daquelle gremio, cuja acção tem sido sempre intensa, quer no campo sportivo, quer até no que respeita ao zelo e manutenção do bom nome portuguez. Era verdadeiramente extraordinaria a assistencia, da qual fazia parte o Sr. embaixador de Portugal, quando foi aberta a sessão solemne, sob a presidencia do Sr. José Magalhães Pacheco, presidente effectivo daquella collectividade que os esforços ingentes dos irmãos Ferreira Costa fundaram cincoenta annos atrás.

O que foi a sua trajectoria, desde então até hoje, através obstaculos que pareciam insuperaveis, vicissitudes, contrariedades sempre depois compensadas pelas alegrias estimulantes da victoria, soube dizel-o o Sr. Humberto Taborda, a quem coube, como 1º secretario, falar primeiramente. Referindo-se o orador ás provas sportivas vencidas pelo Gymnastico Portuguez, disse que, no campeonato de pesos e alteres, havia sido esta a classificação: campeão de pesos e alteres, Sr. Agenor Moreira Sampaio; campeão da categoria de leves, Sr. Jayme de Castro Ribeiro, do Club de Regatas Flamengo, e campeão da categoria levissimos, Sr. Sylvio de Magalhães, tambem do Club de Regatas Flamengo. Os segundos logares, pelas categorias respectivas, foram conquistados pelos Srs. Benjamin Constant de Azevedo e Ismario Cruz, do Club Gymnastico, e Constantino Barreiros, do Vasco da Gama.

Cada um dos premiados dirigiu-se, então, á mesa da presidencia, recebendo o premio que lhe cabia e que lhes foi entregue sob prolongados applausos da assistencia. Pelos relevantes serviços prestados áquella instituição, da qual é 1º thesoureiro, o Sr. Alfredo Tavares Ferreira recebeu, por entre acclamações, o diploma e medalha de "Grande benemerito do club". Tambem foi dado o titulo de benemerito ao vice-presidente Sr. José Rainho da Silva Carneiro, que não poude comparecer, por estar de luto, devendo receber o respectivo diploma em dia marcado pela directoria, que resolveu ir entregal-o na sua residencia.

Em seguida, foi inaugurado o busto, em bronze, do presidente, Sr. Magalhães Pacheco, sobre cuja personalidade e acção falou largamente o Sr. Humberto Taborda, que concluiu, assim, o seu discurso:

"Em nome, pois, da directoria, e em nome da sociedade, dando cumprimento á deliberação da assembléa geral de 27 de fevereiro deste anno, saudo o benemerito de 1895, o benemerito distincto de 1903, o grande benemerito de 1911, e o grande protector de 1920, vice-presidente de 1908-1909-1910, presidente de 1912, 1914, 1915, 1916; 1917; 1918; 1919 e 1920, a quem Deus dará longos annos de vida venturosa como premio das suas virtudes e a quem o Club Gymnastico Portuguez, a partir deste momento, colloca na galeria dos seus maiores servidores, reproduzindo-lhe a effigie em bronze para que, na perpetuidade do rigido metal, aquelles que nos succederam não o esqueçam, como nós jamais o esqueceremos, emquanto houver um lampejo de vida a illuminar-nos o espirito.

Bom e digno companheiro, nós te saudamos. Viva!."

Toda a assistencia secundou esse viva, e o homenageado, visivelmente emocionado, agradeceu nos seguintes termos:

"O nosso 1º secretario, como orgão legitimo da directoria, nas determinações do seu estatuto, disse muito bem que só o meu muito respeito pela vontade das maiorias deliberantes do Club poderia dar logar a que eu consentisse em receber esta homenagem.

E' isso verdade, e o nosso companheiro interpretou com clareza o meu pensamento. O que elle não viu, porém, e eu quero agora dizel-o, é que eu só acceitei a homenagem como um reflexo da gratidão da sociedade pela directoria a que presido; não porque eu me vanglorie de meritos que não possuo, não porque eu me julgue merecedor de tamanha distincção; não porque eu queira sequer imaginar que os meus modestos serviços á casa haviam de ser tomados em tão alta conta; mas porque eu vejo na homenagem que immerecidamente a mim prestam, uma homenagem collectiva á directoria, e esse busto em bronze que reproduz os traços da minha figura, não é mais do que um symbolo representando oito vontades unidas, oito dedicações eguaes, oito amisades fortes, oito leaes amigos do Club Gymnastico Portuguez: Rainho, Taborda, Ferreira, Beça, Leandro, Girão Oliveira e Pacheco, todos trabalhando pelo mesmo ideal e todos reunidos, portanto, no tributo de gratidão que a assembléa geral votou e ao qual, só por isso, consentir em dar cumprimento.

Assim como os artistas modelam as figuras symbolicas, para representar um sentimento ou um ideal, assim esse busto, que representa a minha effigie, symbolisa toda a directoria actual e só porque assim penso, é que assim eu recebo esta homenagem, fazendo reverter sobre cada um de vós as palavras amigas e carinhosas de nosso companheiro e a vontade soberana da nossa assembléa, e a todos agradeço com o coração nás mãos, pedindo-lhes, como sempre não me canso de lhes pedir, que sejam bons amigos do Club e que o sirvam com dedicação sincera, para sua gloria e engrandecimento."

Com este discurso, calorosamente applaudido, foi encerrada a sessão solemne, que esteve imponente.

Começaram, pouco depois, as dansas, nas quaes tomaram parte as numerosas familias luso-brasileiras que ali se encontravam, durando esse baile, com grande animação, até altas horas da noite, ao som de uma orchestra de 50 professores, sob a regencia do maestro Arlindo Pastor.

O meio centenario do Club Gymnastico Portuguez foi, pois, festejado com um enthusiasmo e brilhantismo inexcediveis.

A HISTORIA DOS CRIMES CELEBRES

(Recordações historicas colligidas pelo Dr. Hermeto Lima, do Gabinete de Identificação do Rio de Janeiro.)

CAPITULO I

PEDRO HESPANHOL

SUMMARIO — Pedro commette o seu primeiro crime — Sua fuga para Lisboa — Pedro mata para roubar — A quadrilha organisada — Assassinio de Mrs. Jonston — Pedro foge para o Brasil — Pedro tenta matar o seu protector — Mais assassinios — "O Olho torto" — Uma tragedia no Morro de Sta. Thereza — Crimes e mais crimes — Pedro recolhido á Sta. Cruz e ao Aljube — Pedro sáe da prisão para commetter novos assassinios — Pedro, terror da população — Em Inhauma — Sua morte.

Ao historiarmos a série dos monstruosos crimes occorridos no Rio de Janeiro, desde os tempos de D. João VI até hoje, poderiamos, se outro fosse o nosso "desideratum", enveredar pelo terreno scientifico e, classificando o criminoso, pedirmos auxilio a Gall, Toulmuche, Diey, Fregier, Lauvergne, Ferrus, Despines, Maudsley e tantos outros. E, com Tarde e Lacassagne estudarmos o criminoso do campo e da cidade; com Ferri o criminoso e o seu meio, com Lombroso o criminoso tarado.

Mas, é outro o nosso intuito.

Narrar, como um reporter americano, mostrando a perversidade do criminoso em toda a sua plenitude; descrevendo com detalhes toda a sua crueldade, sem pesquizarmos se elle deve ser encarcerado ou tratado como um

"O Olho torto"

doente, eis o objectivo a que temos em vista, recordando ao mesmo tempo crimes hoje esquecidos e que poderão servir, mais tarde, para o estudo historico da criminalidade nacional.

Começaremos a nossa narrativa por um dos maiores scelerados que têm aportado em nosso paiz, e que era o terror da população carioca em 1834.

Chamava-se Pedro e como nascera na Gallizia, addicionaram-lhe o appellido de Hespanhol.

— Como se chamavam os seus paes?

Ninguem sabia.

O rapaz era simplesmente Pedro Hespanhol e assim ficou conhecido em toda a sua vida.

Nasceu este monstro, como já dissemos, na Gallizia e ahi, muito moço ainda, apunhalou um joven de sua edade, fugindo em seguida para Portugal.

Sedento de sangue, em Lisboa relacionou-se com quasi todos os bandidos celebres, abraçando assim toda a sorte de vicios.

Com esses salteadores, matou em Alfama um pobre velho, para roubar um crucifixo de prata.

Como era mais sanguinario que os outros, tomou logo o posto de chefe da quadrilha, que em 1830 trouxe o panico na cidade de Lisboa.

Um dia, a quadrilha combinou assaltar uma herdade nas proximidades de Cintra.

Dado o assalto, saquearam tudo. Atacaram em seguida fogo na casa. Amarraram a uma arvore a senhora do dono da herdade, e o elle proprio, depois de o terem ligado de pés e mãos, Pedro Hespanhol matou-o á golpes de espada.

Sendo perseguido pela policia lisboeta, Pedro Hespanhol fugiu para o Porto, onde, logo ao chegar, deparou com uma senhora ingleza. Maltrapilho, faminto, Pedro estendeu-lhe a mão e pediu-lhe uma esmola.

A senhora, vendo-o tão joven e tão cheio de miserias, condoeu-se delle e disse-lhe que fosse buscar a esmola em sua casa.

Pedro, apezar de ser um scelerado, foi por varias vezes bafejado pelos ventos da fortuna, que elle sabia aproveitar.

Mrs. Jonston, tal era o nome da senhora ingleza, fez de Pedro seu criado de confiança.

Depois de alguns mezes de relativo descanso, Pedro estava farto daquella vida sem sangue e sem aventuras.

Certa manhã, Mrs. Jonston fôra encontrada apunhalada no seu aposento de dormir.

Pedro tinha desapparecido, roubando as joias da sua protectora.

Levou errando por ahi afora, até que se relacionando com outro bandido como elle: — Manoel da Beira, resolveram os dous partir para o Brasil.

Aqui chegados, Pedro só tinha uma preoccupação: — liquidar seu companheiro, que sabia de seu crime do Porto e que elle receava dar com a lingua nos dentes.

Certa noite, caminhavam os dous pela rua da Misericordia.

Sem mais nem menos, Pedro, deixando-se ficar por detrás de Manoel da Beira, puxa de uma faca e crava-lh'a nas costas.

O desgraçado, sem dar um grito, cae morto. Estava a sua vontade, emfim, satisfeita.

No dia seguinte, passando pelo largo de S. Francisco, estando a conversar com João da Cunha, João Algarve e Serino José, bandidos daquelle tempo, viu-o Geraldo de Siqueira Bastos, um ancião esmoler e religioso, que morava em um sobradinho da rua do Sabão.

Geraldo, vendo aquelle rapaz, ainda tão joven e já relacionado com taes scelerados, teve pena delle, chamou-o para a casa em que residia, dando-lhe alimento e conselhos paternaes.

Na loja do sobrado em que morava Geraldo, habitava, por bondade deste, uma pobre mulher chamada Maria, de quem Pedro em breve se fez amante.

Um dia, de parceria com ella, Pedro planejou matar o velho, para roubar-lhe as moedas de ouro que possuia. E com outro bandido de sua egualha — o "Olho Torto", combinou o assalto á casa.

E assim fizeram uma noite.

Pedro, mansamente, abriu a porta do quarto onde dormia o velho.

Entraram os dous, faca em punho, promptos á primeira.

Neste momento, o velho acorda. Vê os dous miseraveis; grita por soccorro.

Dado o alarma, os bandidos fogem pela rua afora, e abrigam-se nas mattas de Santa Thereza.

Chegando ao alto, no logar, mais ou menos, denominado Dous Irmãos, Pedro disse ao companheiro.

— E' preciso que ninguem saiba dos crimes que eu commetto. Não tenho confiança em ti. Receio que me denuncies.

E puxando a faca, avança para "Olho Torto".

Este não se deixa vencer. Agarra-o e lutam os dous, braço a braço, faca em punho. Engalfinhados, rolam os dous pelo solo. Dão gritos, mordem-se, atracam-se, um procurando subjugar o outro.

Em um momento dado, precipitam-se pela ribanceira abaixo.

"Olho Torto" cae espetado na faca de Pedro Hespanhol.

Está ferido no ventre.

Pedro levanta-se do lado da queda, e diz:

— Ainda é pouco.

E puxando a faca, ainda enterrada no ventre do bandido, crava-a duas vezes no peito do desgraçado.

Nesse momento, um passaro [illegible] e grita — Bem-te-vi.

As florestas, as arvores gigantescas, assistindo áquella scena macabra, continuaram a sua orchestra mysteriosa de murmurios e sussurros de folhagens. O sol dardejava; as borboletas multicores, pairavam, beijando as flores dos arbustos perfumados.

Pedro volta á cidade, corre á casa de seu protector e pede-lhe perdão.

Este deu-lhe duas moedas, as mesmas que elle queria roubar, dizendo-lhe:

— Vae, que Deus Nosso Senhor te acompanhe. Elle é que te deve perdoar.

A estas palavras sublimes, Pedro saiu, envergonhado de si mesmo.

Viu a bondade daquelle velho, em contraste com o seu coração perverso e ingrato, e prometteu mudar de vida.

Mas não o fez.

No dia 6 de agosto de 1832, matou a sua ex-amante Maria, decepando-lhe a cabeça.

Dahi a 17 dias, apunhalou, para roubar, um caixeiro da rua do Ouvidor, esquina da rua dos Latoeiros.

Em seguida assaltou o brigue "Flora", cuja tripulação foi roubada e assassinada.

Obtendo por amante uma sobrinha de um negociante mineiro, chamado Antonio Alves, este offereceu-se á policia para prender o salteador.

Descoberto o seu esconderijo, na rua Nova do Ouvidor, ahi a muito custo foi preso, pelo inspector Antonio Luiz Pereira de Araujo, no momento em que se occultava no forro da mesma casa.

Recolhido á Cadeia do Aljube, foi dahi transferido para a fortaleza de Santa Cruz.

Como, porém, os roubos e os assaltos á mão armada continuassem pela cidade, Pedro Hespanhol declarou á policia que prenderia todos os bandidos, se lhe dessem alguns dias de liberdade.

Concedido esse favor, pelo então intendente de policia, desembargador Francisco José Alves Carneiro, Pedro Hespanhol foi retirado da fortaleza no dia 16 de abril de 1834.

O seu primeiro acto, uma vez em liberdade, foi assassinar o negociante Antonio Alves, que o havia denunciado.

Depois, encontrando, tarde da noite, na travessa do Rosario, um francez, matou-o pelas costas, suppondo que se tratasse do inspector Araujo.

Perseguido pela policia, refugiou-se em Inhauma, onde começou a sua série de crimes, de roubos e de assassinatos, até que a

"PEDRO HESPANHOL" MATOU-O A GOLPES DE ESPADA (Uma das illustrações das narrativas do Dr. Hermeto Lima — reproducção de uma gravura antiga)

população dali, pedindo providencias ao governo, este mandou para lá uma força, acompanhada do inspector Antonio Joaquim Candido.

Dada uma batida nas mattas, foi Pedro Hespanhol encontrado com a sua quadrilha, que recebeu a força a tiros de espingarda.

Aberta a luta e o tiroteio, Pedro Hespanhol caiu ferido, e José Algarve, que fazia parte da quadrilha, caiu morto.

Conduzido Pedro para a prisão do Aljube, falleceu no dia seguinte á luta, que acabamos de relatar — 4 de maio de 1834.

Foi enterrado no cemiterio que havia nos fundos por detrás da Santa Casa da Misericordia.

O dia de sua morte foi de grande acontecimento no Rio de Janeiro.

Dizem que Pedro I foi ver o cadaver do scelerado.

Quando Pedro Hespanhol baixou á cova, viu-se um homem de joelhos e orando, depois de ter sacudido uma pá de cal sobre a sepultura. Era o ancião Geraldo de Siqueira Bastos.

O saudoso José do Patrocinio fez um bello romance tendo por protagonista Pedro Hespanhol.

O historiador Moreira de Azevedo escreveu tambem algumas paginas sobre elle.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

AGRADECIMENTO

A administração desta Veneravel Irmandade deixa aqui consignado, como testemunho de indelevel gratidão, o seu sincero agradecimento ao Exmo. Sr. chefe de policia e demais autoridades federaes e municipaes, pela sua valiosa cooperação na manutenção da ordem publica, em todas as romarias do mez de outubro ultimo.

A Companhia Leopoldina manifesta a sua admiração pela boa ordem nos serviços prestados aos forasteiros, contribuindo assim para o prestigio destas festas tradicionaes, que nes[illegible]

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1920.

O secretario,

Victor de Faria Gonçalves.

OS ESPECTACULOS DOLOROSOS

Um despejo escandaloso

Desde sexta-feira que o juiz da 4ª Pretoria Civel havia expedido mandado de despejo. O tempo, porém, não permittia que o mesmo fosse cumprido. Chovia muito. Apenas uma questão de consciencia. Hoje, entretanto, os officiaes de justiça, Arthur Dutra e Serpa Pinto, levaram a effeito a execução da ordem legal. A's 9 horas da manhã, che-

Depois de feito o despejo

garam elles á delegacia do 7º districto policial, onde, depois de exhibirem a sentença do juiz, pediram a necessaria força para que o caso se revestisse de toda legalidade. A's 9 e 15 minutos, era então iniciado o trabalho.

Por atrazo dos seus alugueis, desde ha quatro mezes, da casa que occupa á rua das Palmeiras n. 5, a respectiva proprietaria D. Carlota Cecy Romeiro de Oliveira, intentou acção de despejo, tendo o juiz da 4ª Pretoria Civel, que despachou favoravelmente. A inquilina, que é viuva de um official do Exercito, foi então despejada.

A acção dos officiaes de justiça se fez sentir por toda a localidade, pois na occasião em que elles lá chegavam, a viuva ainda dormia, tendo elles penetrado na casa, depois de arrebentarem a taramela, o portão de ferro do jardim, e arrombado a porta e a janella, quebrando todas as vidraças. Foi um verdadeiro assalto. A senhora despertou com os "meirinhos" á sua cabeceira, ainda em trajes menores. Soube então de que se tratava, era tarde para protestar, os carregadores já haviam posto metade da mobilia no meio da rua. Vestiu-se apressadamente ,e aguardou outras resoluções das "autoridades".

Por informações colhidas pela visinhança, soubemos ser a referida viuva uma senhora de bom comportamento, e ali residir só, ha cerca de 4 annos, sempre num verdadeiro exilio, ao contrario tudo isso das informações da proprietaria da casa, que reside no mesmo predio, que é separado por parede a pique, recentemente construida.

Executado o despejo, os "meirinhos" retiraram-se victoriosos de uma peleja inglória. Os trastes da viuva ficaram ao relento.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO NA MANHÃ DE HOJE

Está sendo muito visitado o Sr. José Bezerra

A bordo do "Almanzora" chegou hontem de Pernambuco o Sr. Dr. José Bezerra, governador do mesmo Estado. Só á noite S. Ex. desembarcou. Fomos vel-o na manhã de hoje, no salão do 1º andar do America Hotel. O ex-ministro da Agricultura estava deveras bem modificado. Parecia outro, tanto o emmagreceu a acção de uma enfermidade do estomago. O modo de falar, porém, o geito de rir e dizer pilherias, eram os mesmos de sempre. Queixava-se de espasmos, de faltas de ar subitas, com a calma de quem descreve doenças de terceiro. E' que S. Ex. estava contente, cheio de tranquillidades moraes: pacificara a politica pernambucana, agrupando em torno de sua pessoa os melhores elementos de todos os partidos, dispostos todos a trabalhar pelo Estado, todos capazes de fazer Pernambuco prosperar ainda mais.

S. Ex. conversava com o Sr. Dr. Austregesilo sobre a symptomatologia de certas doenças do estomago, e alguns politicos presentes se impacientavam, querendo outros assumptos.

Vimos lá os Srs. João Elysio, Aristarcho Lopes, Alexandrino Rocha, Andrade Bezerra e outros deputados. A visita do Sr. ministro André Cavalcanti interrompeu a palestra medica. Veiu depois o Sr. senador Costa Rodrigues. O governador de Pernambuco conversou alguns instantes com ambos e, quando elles se retiraram, deu o braço ao Dr. Austregesilo e foi com o conhecido clinico e professor conferenciar novamente, ao fundo do corredor.

Terminada a conferencia, S. Ex. conversou com o Sr. Pessoa de Queiroz e depois com o Sr. Andrade Bezerra. Entraram outras pessoas quando nos retirámos da sala, onde cumprimentámos S. Ex.

NOVIDADE LITERARIA

CIDADE HARMONIOSA

CONTOS

Por Carlos da Veiga Lima

Editores: LEITE RIBEIRO & MAURILLO

Em homenagem á memoria de Gonçalves Dias

Realisa-se depois de amanhã, á 1 hora da tarde, no Centro Maranhense, uma conferencia sobre a vida do grande lyrico brasileiro Gonçalves Dias. Foi incumbido da referida palestra o poeta Oliveira e Silva.

Guarda-chuva Pede-se a quem encontrou um guarda-chuva com cabo curvo de prata cinzelada, deixado por esquecimento no Theatro Phenix, na sessão das 6 1|2 horas de domingo, o obsequio de entregal-o á rua do Ouvidor n. 94 (Almeida Rabello), onde será gratificado. Trata-se de um objecto de valor estimativo.

AS FAÇANHAS DE UM BANDO DE MALFEITORES

O ferido foi para a Santa Casa

O lavrador Carlos Abreu, morador no logar Tres Rios, em Jacarépaguá, ha muito não vê com bons olhos o seu collega e visinho Augusto Joaquim de Queiroz, e, assim sendo, foi esperal-o numa estrada, naquella localidade, no momento em que o inimigo vinha de comprar um maço de cigarros.

Sem perder tempo em discutir, Abreu foi aggredindo Queiroz a soccos e ponta-pés auxiliado pelos companheiros. A victima tanto fez por desvencilhar-se dos mais de seus aggressores e, nessa occasião, ouviu-se um tiro. Foi Abreu que atirara contra Queiroz, tendo a bala lhe attingido na face direita.

Praticada essa proesa, o perverso deitou a correr, no que foi imitado pelos seus complices.

O ferido pouco depois era levado para o posto de assistencia do Meyer, onde lhe fizeram os curativos, removendo-o em seguida para a Santa Casa.

Augusto Joaquim de Queiroz é de côr parda, solteiro e conta 24 annos. Na delegacia do 21º districto foi aberto inquerito, estando a policia á procura do bando de malfeitores.

Accordos economicos entre a Inglaterra e a Italia

ROMA, 1 (Havas) — O "Jornal de Italia" julga saber que o presidente do conselho Sr. Giolitti, irá dentro em pouco a Londres negociar com o governo britannico accordos economicos e tratar de outros assumptos que interessam os dous paizes.

JUNE ELVIDGE

A REDEMPTORA, um titulo que em si encerra uma verdadeira apotheose á dedicação de uma mulher que, entre dous amores diversos, não sabe a qual dar preferencia. Este esplendido film é o que exhibe o Odeon, a par de um esplendido numero do Gaumont Jornal, com as ultimas occorrencias mundiaes.

Fallecimento

Sepultou-se, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, o Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, guarda-livros. O feretro saiu da casa de saude Dr. Crissiuma, á rua do Riachuelo.

RAZÕES A ATTENDER

Um grupo de leitores escreveu-nos perguntando o motivo por que a praça Mauá, no cáes onde os grandes barcos atracam, não tem o menor lampeão que dê luz a quantos passageiros queiram ou tenham que desembarcar depois das 7 horas da noite. O mesmo grupo lembra-nos tambem que [illegible] que têm de esperar pelo desembarque durante longas horas, não possuem sequer a facilidade de um mictorio perto do cáes.

SEGUNDO CLICHE'

DE LAMARE

na cidade do Rio Grande

Significativa manifestação aos tripulantes do "M. 9 bis"

Palavras de admiração do aviador uruguayo Berisso

RIO GRANDE DO SUL, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, os aviadores De Lamare e Silva Junior receberam uma imponente manifestação popular, promovida pelo Tiro, com bandas de musica e fogos de bengala. Os aviadores foram conduzidos á Capitania, na praça General Telles, onde o academico de direito Edgard Gama, pronunciou uma saudação que De Lamare agradeceu.

Seguiram dahi os aviadores para a séde do Tiro, onde lhes foi offerecida uma taça de champagne, falando o academico José Aguiar e o capitão de fragata Americo de Azevedo Marques. De Lamare agradeceu a nova e enthusiastica manifestação.

Os aviadores seguirão para o Rio de Janeiro, afim de concertarem o apparelho, pretendendo, dentro de dous mezes, reencetar o "raid" Rio-Buenos Aires. Os aviadores têm sido cumulados de gentilezas.

MONTEVIDEO, 31 (A. A.) — Nos circulos militares e sportivos, assim como na imprensa e população desta capital, está despertando grande interesse o "raid" de aeroplano do capitão-tenente Virginius De Lamare, da marinha de guerra brasileira.

O aviador Berisso, o que mais se tem distinguido entre os aviadores uruguayos e que realisou o "raid" Buenos Aires-Mendoza, declarou ao representante da Agencia Americana que nutria a maior admiração pela tentativa do capitão-tenente De Lamare, elogiando o arrojo e sangue-frio com que vem realisando o "raid", lamentando que o ultimo accidente não lhe tenha permittido levar a cabo a sua corajosa tentativa.

O MINISTRO DA JUSTIÇA E O DR. CARLOS CHAGAS, NO CATTETE

As ultimas nomeações para a Saude Publica, só quarta-feira

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, e Dr. Carlos Chagas, director geral de Saude Publica, estiveram hoje conferenciando com o Sr. presidente da Republica sobre as ultimas nomeações a serem feitas, em virtude da reforma, para o quadro do pessoal daquella repartição.

Esses actos, segundo nos declarou o Dr. Carlos Chagas, só serão conhecidos quarta-feira proxima.

APRESSANDO A REFORMA DOS CORREIOS

O Sr. ministro da Viação determinou á Secretaria do Ministerio que activasse o estudo e preparo das bases do projecto de reforma dos Correios, afim de que, sem demora, seja submettido á approvação do Sr. presidente da Republica, para ser pedida ao Congresso Nacional a respectiva autorisação.

A recepção ao marechal Hermes

O Sr. ministro da Guerra autorisou a estender aos officiaes da 2ª linha o convite feito para o desembarque do Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, de regresso de sua commissão á Europa.

ALERTA CHARLATÃES!

Que o D. N. S. P. começa a agir ! !

O Departamento Nacional de Saude Publica, por intermedio da Inspectoria de Fiscalisação do exercicio da medicina, pharmacia, arte dentaria e obstetricia, enviou ás autoridades mineiras, para serem devidamente apuradas, quatro denuncias contra individuos que estão em Minas Geraes violando o regulamento sanitario federal.

O inspector, Dr. Theophilo Torres, brevemente remetterá ás autoridades de Matto Grosso e S. Paulo, para o mesmo fim, varias cartas, nas quaes, pessoas residentes naquelles Estados são accusadas de praticar o charlatanismo.

Logo que fique organisado o serviço da Inspectoria, com a nomeação do pessoal technico necessario, serão tambem feitas diligencias para apuração de accusações feitas a diversos cavalheiros, nesta capital, entre os quaes se encontram alguns herbanarios.

Uma vez provadas as denuncias, será intentado contra os accusados o processo judicial.

O CONGRESSO NACIONAL VAE BANQUETEAR O VICE-PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA

O Congresso Nacional vae offerecer, dentro de poucos dias, um grande banquete ao Dr. Bueno de Paiva, pela sua eleição para o alto cargo de vice-presidente da Republica.

A commissão do Congresso é composta pelos senadores Antonio Azeredo, Moniz Sodré, Francisco Sá e Soares dos Santos, e deputados Bueno Brandão, Carlos de Campos, Heitor de Souza, Andrade Bezerra, Alaor Prata e Ramiro Braga.

Será orador official o Dr. Carlos de Campos.

UMA VELHA ATROPELADA POR UM BONDE

A's 2 1/2 horas da tarde, em frente ao theatro S. José, um bonde, linha Praça Mauá, atropelou, ferindo ligeiramente, uma senhora já edosa, vestindo pobremente.

O motorneiro, Augustinho Cardoso, regulamento n. 3.102, foi preso em flagrante.

Até ás primeiras horas da noite, a policia do 4º districto ignorava o nome da atropelada, porque a Assistencia não lhe havia mandado o boletim.

Para construcção de estradas de rodagem

A Directoria da Despesa Publica autorisou os seguintes adeantamentos: pela Delegacia Fiscal no Piauhy, de 100:000$ ao engenheiro José Candido Ferreira, para despesas com a estrada de rodagem de Floriano a Oeiras, e pela Delegacia Fiscal na Parahyba, de 50:000$ ao engenheiro Nestor Moreira Reis, para despesas com a construcção da estrada de rodagem de Alagoa Grande a Areias.

O NOVO SUB-DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

Dr. Francisco Bhering

No Ministerio da Viação já foi enviado ao Sr. presidente da Republica o decreto que nomeia o Sr. Francisco Bhering para o cargo de sub-director dos Telegraphos, na vaga do Sr. Ignacio Weiss, ultimamente fallecido.

CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA NA FAZENDA

Os ex-addidos aproveitados vão concorrer

Em solução á consulta feita pelo presidente do concurso de 2ª entrancia para empregos de Fazenda, a realisar-se nesta capital, o Sr. ministro da Fazenda resolveu que sejam admittidos á inscripção no mesmo concurso os funccionarios ultimamente aproveitados em logares de 1ª entrancia, em virtude do disposto no art. 67, n. 22, da vigente lei orçamentaria da despesa (que permitte o aproveitamento de addidos), uma vez satisfeita a condição de mais de um anno de exercicio em repartição de Fazenda.

Está a chegar um navio finlandez

O Sr. ministro da Marinha foi informado da proxima chegada, a este porto, de um vapor da marinha mercante finlandeza, ostentando a bandeira da novel Republica do Baltico, que é branca, com uma cruz preta, deitada.

O SELLO PROPORCIONAL NOS NEGOCIOS BANCARIOS

Ao Sr. Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, requereu o Banco de Credito Real de Minas Geraes declarar se os depositos á praso fixo com ou sem caderneta estão isentos do sello proporcional e se é regular, como consta procederem alguns bancos, que elles se limitem a dar recibos com sello de $300 ou $500, conforme se trata de deposito em conta limitada ou não. O Sr. director exarou a respeito o seguinte despacho:

"A circumstancia do praso fixo em depositos feitos em contas correntes não influe para modificar a incidencia do sello, haja ou não expedição de cadernetas.

O sello a ser cobrado nos recibos será de $300 ou $500 nos precisos ermos do § 4º, n. 3 da tabella B do decreto n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, conforme se refiram a contas correntes do limite de 10:000$000 e de depositos populares até a mesma quantia, ou se trate de outras sommas depositadas em contas correntes."

OS DE MÁO COMPORTAMENTO

Foram desligados como incorregiveis, os aprendizes marinheiros da escola desta capital, Alcindo Silva, Luiz Negib Hatten, Nelson Silva e Carlos Scheredere.

NOMEAÇÕES, DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Sr. ministro da Agricultura nomeou: o escripturario Eurico Alves da Fonseca, do extincto Serviço de Combate á lagarta rosea, para exercer o cargo de escripturario da Estação Experimental do Algodão, em Pendencia, no municipio de Soledade, no Estado da Parahyba; nomeou o secretorio do mesmo extincto serviço, Ernesto de Andrade Braga para, em commissão, exercer o cargo de escripturario da Delegacia Regional do Serviço de Algodão, em Sergipe; mandou admittir como servente da Superintendencia do Serviço de Algodão o correio do extincto serviço de combate á lagarta rosea, Arnaldo G. Maciel; tornou sem effeito a portaria que nomeou o professor de typographia addido da extincta Escola de A. de Pinheiro Antonio Sylvestre Barbosa para o cargo de director do Patronato Annitapolis, e o nomeou para identico cargo no Patronato Pereira Lima; nomeou o director do Patronato Agricola Visconde de Mauá, Dr. Pedro da Veiga Ornellas para exercer o cargo de director do Patronato Annitapolis; exonerou Manoel da Cunha Medeiros do cargo de pratico de industrias agricolas do Aprendizado de Satuba, nomeando-o para o cargo de economo-almoxarife do Patronato Casa dos Ottoni; nomeou para exercer o cargo de correio do Instituto Biologico o ajudante de encarregado de installações electricas Lindolpho Alves Ferreira; nomeou o instructor addido da extincta Estação de Pesca, no Rio Grande do Sul, Eustachio Carmo para exercer o cargo de capataz; nomeou o pharmaceutico addido Annibal Thompson Esteves, para exercer o cargo de escripturario archivista do Instituto Biologico; nomeou o desenhista photographo, addido, da extincta Inspectoria de Pesca Santos Lahera y Castillo para o cargo de desenhista no mesmo instituto; nomeou o auxiliar, addido, da Fazenda Modelo de Santa Monica, Jovino José da Cunha para o cargo de chefe do Campo Experimental; o engenheiro Antonio Francisco Magarinos Torres para exercer, interinamente, o cargo de assistente do Serviço de Vigilancia Sanitaria, e o engenheiro agronomo Agesilau Bittencourt para o cargo de assistente do Serviço de Phitopathologia, todos tambem do Instituto Biologico.

Pelo Brasil Unido

A questão de limites entre Sergipe e Bahia

A' assignatura do arbitramento

O Sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, recebeu hoje do Sr. Dr. Pereira Lobo, presidente do Estado de Sergipe, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que em palacio foi assignado, entre mim e o Dr. Seabra, governador da Bahia, o accordo para que a questão de limites entre os dous Estados seja resolvida por arbitramento dentro de 30 dias, a partir da data do mesmo accordo. Sergipe e Bahia se louvarão em pessoas competentes e num terceiro arbitro desempatador escolhido por accordo das partes entre seis cidadãos de reconhecida aptidão, cujos nomes serão apresentados tres pelo presidente de Sergipe e tres pelo governador da Bahia, sendo entregues aos arbitros todos os documentos e provas de cada um dos Estados, afim de, firmados nelles, ser resolvida a pendencia ficando, entretanto, dependendo de laudo final da approvação em duas sessões ordinarias ou extraordinarias do Congresso de cada um dos Estados.

O laudo deverá ser apresentado dentro do praso de oito mezes, a contar da data em que foi assignado o presente accordo."

Contrario aos principios de confraternisação humana

A proposito dum monumento aos heróes da Laguna

Sobre o projecto que manda auxiliar a erecção dum monumento aos heróes da Retirada da Laguna, os Srs. João Pernetta, Alvaro Baptista e Carlos Penafiel mandaram á mesa a seguinte declaração de voto:

"Votamos contra o projecto n. 461 A, de 1920, que autorisa o governo a auxiliar com a quantia de 150:000$, a erecção, nesta cidade, de um monumento aos heróes da Retirada da Laguna, por considera-o manifestamente prejudicial aos verdadeiros principios de uma politica sincera de confraternisação humana. Tal politica plantaria, por cuja realisação anceiam hoje todas as nações da terra, como a unica que haveria de corresponder aos grandes interesses collectivos, já se acha mesmo consagrada, em nossa Patria, por lei fundamental, que lhe interdiz expressamente as guerras de conquista e prescreve o arbitramento como solução normal para todas as suas questões exteriores.

Não basta, todavia, a simples adopção legal de taes preceitos, platonicamente inscriptos em simples formularios abstractos, porém é, sobretudo, indispensavel ao Brasil, concretisar, por factos inequivocos, a sua pratica effectiva, com o tomar, emfim, resoluta e lealmente o rumo das grandes realisações fraternaes no continente.

A propria Allemanha já vae reconhecendo hoje, por alguns dos seus orgãos competentes, para o prompto restabelecimento do equilibrio das relações occidentaes e como uma das garantias presentes da paz continental, a necessidade de reparar, com os seus unicos recursos, os grandes prejuizos causados aos seus irmãos, sobretudo belgas e francezes, pelo seu orgulhoso imperialismo anterior.

Neste momento, pois, quando todas as nações inquietamente procuram os meios efficientes para uma fraternal approximação, de modo a ficar, ao menos, garantida a ordem material, no meio das desordens de opiniões sociaes que se debatem, não podemos concorrer com o nosso voto para a erecção de um monumento symbolisador de um dos episodios da maior guerra fratricida da America do Sul. A realisação de tal idéa, perpetuando a lembrança de antigos dissabores, entre patrias, cujos grandes interesses, moraes e materiaes, exigem, ao contrario, uma sincera confraternisação, viria abrir, infelizmente, entre ellas novos motivos de resentimentos, omisso perennemente em nossos irmãos do Paraguay, a recordação de momentos dolorosos e dias infelizes sobretudo para aquelle nobre povo."

O RELATOR DA RECEITA NO SENADO CONFERENCIA

Com o Sr. senador Gonzaga Jayme, relator do orçamento da receita, no Senado, conferenciou hoje, longamente, o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça.

Nessa conferencia, em que tomou tambem parte o Dr. Pereira Junior, director da Contabilidade do Departamento de Saude Publica, foram tratados varios assumptos que se prendem ao orçamento geral da receita, na parte relativa ao Ministerio do Interior.

O "Sofia" trouxe immigrantes de Trieste e dez "clandestinos"

A' tarde, lançou ferros na Guanabara, o vapor italiano "Sofia", procedente de Trieste, transportando 11 passageiros em primeira classe 5 em segunda e 240 em terceira. Entre esses ultimos figuram grande numero de immigrantes allemães, italianos, rumaicos e hungaros. O sub-inspector Alberto Mallet, da Policia Maritima, impediu o desembarque de dez "clandestinos" embarcados em Trieste e que não possuiam os documentos em ordem.

SEIS ANNOS DEPOIS...

O primeiro vapor allemão que nos visita, depois da guerra

Pela primeira vez, depois da guerra européa, fundeou, hoje, na Guanabara um vapor allemão navegando por suas proprias machinas.

Ultimamente, têm aqui aportado navios dessa nacionalidade, mas vindos do sul a reboque de rebocadores inglezes que os levam até a Inglaterra, onde irão ser reparados. O vapor germanico entrado, á tarde, é o "Vegesack", vindo de Bremerhaven com os porões abarrotados de carga para a firma Herm Stoltz.

A unidade allemã veiu sob o commando do capitão A. Tonne que, em palestra com o Dr. Sardinha, inspector da Saude do Porto, disse que a Allemanha vae em franca prosperidade e que dentro de pouco tempo os seus grandes paquetes estarão novamente navegando para a America do Sul. Acrescentou que o Norddeutcher Lloyd Bremem, está construindo, actualmente, 15 navios, que serão empregados em viagens para o Brasil e a Argentina. Desses vapores, tres são de 15.000 toneladas e os restantes de 8.000.

O "Vegesack" que desloca 1.566 toneladas, trouxe tres passageiros, sendo dous com destino ao Rio e um para Santos: os Srs. Fritz Wetzel, allemão, de 19 annos de edade, commerciante; Hans Wagner, allemão, de 20 annos, commerciante e o engenheiro brasileiro Filinto Jorge Eisenback.

FIUME BLOQUEADO

por ordem do Sr. Giolitti

Declarações de D'Annunzio

TRIESTE, 1 (A. A.) — O bloqueio natural, ordenado pelo Sr. Giolitti, chefe do governo, contra Fiume, começa a produzir os seus effeitos, considerados muito sérios, e que já estão provocando certa inquietação, em Fiume, que actualmente se vê privado de agua corrente e de illuminação, por causa da falta de carvão.

O poeta Gabriele d'Annunzio, numa declaração que foi hoje publicada, relativa á entrega do carregamento do vapor "Cogne", diz que o commando de Fiume, na intenção de evitar todo o prejuizo aos donos do dito carregamento, está disposto a acceitar as offertas que lhe façam os donos, numa proporção que seria considerada como de emprestimo.

commando de Fiume tem o proposito de acceitar essa garantia.

A DAMA DAS NOTAS FALSAS

Nova busca na casa da rua Sachet

A' tarde, o 2º delegado auxiliar deu novamente uma busca na casa n. 3 da rua Sachet, onde foi presa, na tarde de ante-hontem, Marianna Prado, a "dama das notas falsas".

Nesta busca, apprehendeu aquella autoridade varios retratos, documentos e cartas de um amante de Marianna, já envolvido em um caso escandaloso e que esteve na Casa de Detenção Este individuo é Julio de Moura, cujo nome tem figurado varias vezes no noticiario policial.

A' ultima hora foi presa uma mulher, franceza, que presentemente é amante de Julio de Moura.

Segundo suppõe a policia, este era quem dava as notas falsas ás duas mulheres, que então se incumbiriam de passal-as.

A presa foi submettida a um longo interrogatorio. A policia procura activamente descobrir o paradeiro de Julio de Moura.

O Pará em fóco

O Dr. Paes de Carvalho e a candidatura Malcher

PARÁ, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O comité do commercio pró candidatura Malcher, recebeu um telegramma do paraense Dr. Paes de Carvalho, concebido nos seguintes termos:

"Agradecido pelo vosso telegramma, posso assegurar que nos centros financeiros e commerciaes de Paris e Londres esse levantamento de opinião publica e procedimento honroso do nosso commercio são olhados com vivas sympathias e justificado interesse esperançados em que as crises afflictivas terão solução consentanea. Estou certo de que nenhum sacrificio será poupado em prol do futuro do Estado e da restauração dos seus creditos. Cordiaes saudações."

Em varios municipios do Estado são quasi unanimes as manifestações pró-candidatura Malcher.

O Prof. Bruno Lobo recebeu de Belém o seguinte telegramma:

"Signal protesto acontecimentos sangrentos dia 28 commercio fechou manifestando apprehensão falta garantias resolvendo porém abrir hoje graças solemnes promessas governador.

Senador Virgilio Mendonça ex-membro directorio partido laurista acceitou nosso convite assumir chefia trabalho propaganda candidatura Malcher.

Certos da victoria nosso candidato dentro da lei afastamos responsabilidade perturbação ordem publica que só aproveitará interessados perturbar bôas relações José Malcher com Lauro Sodré. — (A.) *Comité Commercio.*"

Tres dias já de temporal no sul da Bahia

CARAVELLAS (Bahia) 1 (Serviço especial da A NOITE) — Reina aqui forte temporal suéste, ha tres dias, com muita chuva, impedindo a saida dos vapores do Lloyd Brasileiro "Pyrineus" e "Jeceguay". O primeiro tentou sair, mas teve que arribar a este porto, por não lhe ser possivel continuar a sua marcha.

A installação de um posto anti-ophydico em Matto Grosso

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"CAMPO GRANDE, 30 de outubro — Tenho a subida honra de communicar a V. Ex. a installação do posto antiophydico de Matto Grosso, nesta cidade. — *Vital Brasil.*"

O Sr. Romagueira voltou para o gabinete do M. da Viação

Voltou a fazer parte do gabinete do Sr. ministro da Viação o 2º official Henrique Romagueira, que havia sido transferido para a Directoria Geral do Expediente da secretaria do ministerio, por effeito de sua ultima promoção.

ESTUDA-SE A CREAÇÃO, EM LIMA DO BANCO DE LA NACION

LIMA, 1 (A. A.) — Reuniram-se com o Sr. ministro da Fazenda os financeiros, afim de exporem ao Sr. ministro os motivos da sua opposição ao projecto da creação do Banco de la Nacion.

O Sr. Villaram impugnou o caracter de orgão de fiscalisação que se pretendia dar áquelle organismo bancario; o Sr. Osma foi de opinião, que á Junta da Vigilancia das notas de banco, podia encarregar-se-lhe a funcção de ampliação da emissão fiduciaria, sem perigo para o Estado.

O Sr. ministro da Fazenda declarou que, sem o concurso de todos os que o rodeavam naquella reunião, os mais altos representantes do commercio, da industria e das finanças, o projecto seria irrealisavel, promettendo consultar a respeito do que se pensava fazer, a opinião do Dr. Augusto Leguia, presidente da Republica, na proxima reunião ministerial.

Modificações nas jurisdicções do 14º, 12º e 9º districtos

O Sr. chefe de policia determinou que o trecho da praça da Republica, do lado do Corpo de Bombeiros, passe para a jurisdicção do 14º districto, ao envés da do 12º, a que pertencia, e que o 14º districto passe tambem a superintender o trecho da rua Visconde de Itauna comprehendido entre a rua Marquez de Sapucahy e a Ponte dos Marinheiros, que pertencia ao 9º districto.

A reforma judiciaria

O presidente da Côrte de Appellação appella para o governo

O desembargador Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, esteve, á tarde, conferenciando com o Sr. presidente da Republica sobre a reforma judiciaria, encalhada no Senado ha varios annos.

Approximando-se o fim da actual sessão legislativa, e estando ausente o relator do projecto que dispõe sobre o assumpto, o senador Raymundo de Miranda, receia-se com justos fundamentos que ainda este anno a magistratura local não receberá as vantagens dos modernos processos que a reforma se propõe trazer.

Este foi o assumpto da conferencia, na qual tomou parte o Sr. ministro da Justiça.

UMA CONFERENCIA SOBRE O SERVIÇO METEOROLOGICO

Sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura, realisar-se-á no Club de Engenharia, sexta-feira, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, a conferencia do Dr. J. de Sampaio Ferraz, sobre "O Weather Bureau americano e o serviço meteorologico no Brasil".

A conferencia será illustrada por projecções luminosas.

REUNE-SE AMANHÃ A S. DE MEDICINA

Os pseudo tumores cerebraes e a organisação hospitalar

Reune-se amanhã, ás 8 1/2 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sendo a seguinte a ordem do dia:

Prof. Nascimento Gurgel — Pseudo tumores cerebraes; Dr. Aleixo Vasconcellos — Organisações hospitalares; Dr. Raul Leite — A prophylaxia nos estabulos do Rio de Janeiro.

Em caso de absolvição ou impronuncia...

MONTEVIDÉO, 31 (Retardado) (A. A.) — Foi apresentado ao Senado do Uruguay um projecto de lei, em cujo artigo primeiro se lê: em caso de absolvição ou impronuncia em causa criminal em que não se declarar que houve necessidade da prisão ou detenção preventiva, o processado tem o direito de intentar acção contra o Estado, para obter reparação dos damnos e prejuizos decorrentes da sua detenção.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS EM MILÃO

A terminação de uma gréve sem incidentes desagradaveis

A Casa Ergole Marelli & C., de Milão, assim communicou á desta capital os acontecimentos ali desenrolados ultimamente:

"Milano, 7 de outubro de 1920. — Desde segunda-feira reentramos nos nossos estabelecimentos depois que os mesmos foram evacuados pelos operarios, que os tinham tomado nos primeiros dias de setembro. Constanos que no estrangeiro foram espalhadas noticias alarmantes e infundadas sobre o periodo borrascoso que atravessou a Italia durante o mez ultimo. Em substancia não se tratou mais que, de um novo genero de gréve de caracter economico e não politico. As cousas passaram-se de facto como segue:

"Os operarios, por intermedio dos seus organisadores, pediram um augmento de cerca 11 liras por dia; os industriaes responderam não estarem em grão de amolher o pedido delles, affirmando que a industria metallurgica italiana não podia sustentar operação e refutaram por consequencia qualquer concessão de augmento. Os operarios em seguida a esta escusa applicaram primeiramente o "obstruccionismo" indo regularmente aos estabelecimentos, porém, trabalhando o menos possivel. Semelhante estado de cousas degenerou, naturalmente em "desordem em alguns estabelecimentos", o que causou o fechamento por parte dos industriaes, o que não conseguiu ter effeito porque o governo negou o apoio necessario, assim os operarios poderam impedil-o, occupando as fabricas e os escriptorios, entre os quaes tambem os nossos.

Tratou-se, portanto, de uma greve de novo genero, que terminou com a intervenção do governo, o qual propoz uma lei que impuzesse o contrôle sobre os estabelecimentos commerciaes por parte de uma commissão de operarios e de empregados. Além de que os industriaes deviam conceder um augmento de 4 liras por dia. Durante o mez de setembro a situação interna da Italia foi, salvo um ou outro caso sporadico, mais tranquilla do que habitualmente e ninguem se poderia ter apercebido da existencia de uma greve convulsionando uma massa de cerca de 600.000 trabalhadores.

Reentrando nos nossos estabelecimentos, achamos tudo em perfeita ordem; nada foi roubado, nada destruido ou damnificado, e pode-se affirmar com um pouco de orgulho, que os nossos operarios deram provas de seriedade e de honestidade. Tambem nos outros estabelecimentos não se verificaram damnos nem sabotagem de caracter importante.

Considerando que no estrangeiro foram esparsas vozes infundadas, vos ficaremos gratos se, apresentando-se occasião, fizesseis obra de propaganda nacional desmentindo os contos phantasticos e restabelecendo a verdade, a qual neste caso é muito simples, sendo que o movimento reduz-se a uma nova forma de greve."

ESTÁ SENDO PROCURADO PELA POLICIA

A policia do 23º districto está empenhada em descobrir o paradeiro do operario Luiz Carlos, que, desde hontem, pela madrugada, saiu de sua casa, á estrada Intendente Magalhães n. 9, no Campinho.

O desapparecido, que é branco, de nacionalidade italiana, e tem 47 annos de edade, trabalha nas officinas da rua Real Grandeza n. 200, em Botafogo.

Casos graves de grippe a bordo do "Pyrineus"

CARAVELLAS (Bahia), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O "Pyrineus", que não poude seguir, devido ao tufão, trouxe a bordo, segundo consta, tres casos graves de grippe.

Executando o Tratado de Paz

Surgem novas divergencias entre a Inglaterra e a França

Mais uma vez, os francezes ficam isolados

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A opinião publica está acompanhando com crescente interesse, apezar da grande agitação provocada pela proximidade das eleições presidenciaes, as novas divergencias que acabam de surgir entre a Inglaterra e a França a respeito da execução de certas clausulas do Tratado de Paz. As divergencias surgiram agora por causa do acto do gabinete de Londres declarando que a Inglaterra abria mão do direito que lhe conferia o tratado de confiscar os bens dos allemães residentes em territorio britannico para pagamento das indemnisações de guerra. Tendo sido esta decisão tomada em Londres sem qualquer consulta prévia a Paris, o governo francez julgou-se melindrado e a imprensa parisiense conservadora, chegada ao gabinete, está fazendo severas accusações á Inglaterra. Os jornaes londrinos, porém, limitam-se a dizer que a França ao occupar, ha mezes, a região de Francfort e, mais tarde, ao reconhecer o governo do general Wrangel, procedeu muito mais incorrectamente do que a Inglaterra ao fazer, agora, uso de um direito que o proprio tratado previu. E, no mais, a Inglaterra apenas está imitando a França, que tambem já abriu mão dos seus direitos sobre os bens dos bulgaros residentes em territorio francez, sem esperar que a Inglaterra se pronunciasse sobre tal assumpto.

Nos seus despachos, os correspondentes dos jornaes norte-americanos em Londres dizem que nos circulos officiosos e diplomaticos daquella capital se repelle vigorosamente a accusação dos jornaes francezes de ter a Inglaterra violado o Tratado de Paz ao tomar aquella medida. O acto do governo britannico é legal e justificavel. A indignação dos francezes é motivada mais pelo aspecto moral da questão que outra cousa. Os francezes preparavam-se para fazer novas exigencias aos allemães quando foi tornada publica a desistencia da Inglaterra. Em Londres affirma-se tambem que outras nações alliadas, entre as quaes se contam a Italia, o Japão, Portugal, a Grecia, a Rumania e a Tcheco-Slovachia, vão adherir ao ponto de vista britannico.

A maior parte dos jornaes norte-americanos applaude a attitude da Inglaterra, pois a opinião dominante é que cada vez se torna mais urgente a revisão do tratado de paz á qual, hoje, apenas os francezes se oppõem.

Os anti-socialistas italianos em maioria !

ROMA, 1 (A. A.) — Nas eleições municipaes em toda a Italia, o triumpho pertence em grande maioria aos anti-socialistas.

Barry foi enforcado, esta manhã

LONDRES, 1 (Havas) — Telegrapham de Dublin:

"Foi enforcado esta manhã, o joven Barry, estudante "sinn-feiner", de 18 annos de edade.

Um conselho de guerra o tinha condemnado á morte por participação no ataque feito a um caminhão militar, de que resultara a morte de um soldado. O exame pericial deixou, então, provado que a bala que attingira o soldado era do mesmo calibre das outras que restavam no revólver do joven Barry. Essa condemnação provocou milhares de protestos.

Barry, até o ultimo instante, deu prova de grande coragem e serenidade.

A LIGHT E OS ESTUDANTES

O director da Faculdade de Medicina responde ao presidente do C. S. do Ensino

Respondendo ao officio que lhe foi dirigido pelo Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino, e hontem publicado pela A NOITE, o Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, enviou ao Dr. Ramiz Galvão o seguinte officio:

"Exmo. Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino. — Tenho presente o officio de V. Ex. transmittindo-me por copia os documentos enviados a S. Ex. o Sr. ministro da Justiça pelo Exmo. Sr. prefeito, relativamente ás occorrencias havidas nos bondes em que viajam os alumnos desta faculdade. Devo declarar a V. Ex. que antes de receber o officio de V. Ex. a que respondo, já havia procurado intervir junto aos estudantes desta faculdade, fazendo-lhes ver a necessidade de não darem motivo a scenas de violencias e depredações nos bondes em que viajam, para que elementos estranhos á classe academica não estejam, sob esse pretexto, provocando desordens lamentaveis.

Satisfazendo ao desejo manifestado por V. Ex. em seu officio renovarei o appello que no sentido acima exposto já dirigi aos dignos alumnos desta faculdade. Saudo attenciosamente a V. Ex. — Aloysio de Castro."

O mercado da borracha amazonense

BELEM, 1 (A. A.) — O mercado de borracha continua paralysado, não obstante o "stock" existente não ser pequeno. O mesmo producto obteve hoje a cotação de 2$950.

UM "PÃO DAGUA" PERIGOSO

Omar de Assis Mendes Ribeiro é carregador de cesto de padaria e tambem "pão d'agua". Hoje, no botequim do "Manduca", na estação da Penha, fingindo querer suicidar-se, poz-se a "riscar" o braço com uma navalha.

Um popular de nome João Marques, morador á rua Honorio Bicalho, naquella localidade, entendeu de intervir, afim de que Assis não continuasse a golpear o braço. O mal agradecido ficou indignado e passou uma rasteira no Marques, que quebrou a cabeça. Um policial, acudiu e o finorio avançou para elle, rasgando-lhe a farda.

A muito custo e com auxilio de outras pessoas, foi Assis conduzido ao 22º districto, em cujo xadrez foi mettido.

Marques foi levado a uma pharmacia, onde lhe applicaram uns pontos falsos.

O Sr. Titoni regressa a Roma

TURIM, 1 (Havas) — Seguiu para Roma o Sr. Titoni, que regressa de Bruxellas, onde o ficou substituindo como representante da Italia no conselho executivo da Liga das Nações o embaixador Ruspoli.

O cambio na capital uruguaya

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio desta capital, a cotação do franco belga foi a seguinte: 11,50 francos belgas por peso...

Um grande sonho de Eduardo VII

A idéa da união franco-britannica dá um bello fruto

ESPECIAL PARA "A NOITE"

LONDRES, setembro de 1920

Um dos grandes sonhos de Eduardo VII foi, como se sabe, a approximação franco-britannica. Sua larga visão politica sempre se rebellára contra as poderosas correntes de opinião que, tanto na França como na Inglaterra, procuravam, na puerilidade de occorrencias minimas, o afastamento dos dous povos, innoculando-lhes muitas vezes o virus da discordia e fazendo despertar em ambos uma rivalidade prenhe de perigos imminentes. O feitio cavalheiresco do sympathico monarcha e as tendencias do seu temperamento tinham a virtude de envolver nas dobras da sinceridade as attitudes que elle assumia.

A idéa fôra bem lançada. Em 1914, quando o fragor das batalhas iniciava a tragedia da civilisação occidental, ella dava os primeiros signaes objectivos da sua enorme utilidade. As relações entre os dous paizes foram tomando vulto e se estreitaram como nunca. Inglezes e francezes, irmanados pelos mesmos sentimentos e lutando na defesa de interesses communs, começaram a entender-se e, dest'arte, a conhecer-se melhor uns aos outros, com a relevante circumstancia de dissipar essa communhão, á sombra da solidariedade na dôr, a negra nuvem de suspeitas que por longos annos toldára os horizontes da paz européa. Hoje, ninguem ignora a unica esperança de tranquilidade no Velho Mundo assenta seus fundamentos na alliança entre a Grã-Bretanha e a França — ideal que, a despeito de certas divergencias ainda existentes, parece ser um facto assegurado. Para mantel-o, como convém ás duas nacionalidades, póde dizer-se que já ha um entendimento mutuo mais intimo e um mais intenso intercambio de valores. Pois é evidente que francezes e inglezes de tôdas as condições sociaes, inspirados quiçá no pensamento do fidalgo rei mundano, tratam de fortalecel-a com afan para que concorre, concomitantemente, a desejada solução o magno problema que é o renascimento da Europa. Os esforços dos governos de Paris e Londres resultariam nullos, com effeito, se não houvera a contribuição poderosa da iniciativa particular em prol de tão grande commettimento.

* * *

O povo destas ilhas rompeu os grilhões do preconceito conservador e julga um dever a missão de preservar, por todos os meios a amizade franco-ingleza, outr'ora tão instavel ao choque de antagonismos apparentemente insuperaveis. Nota-se hoje por aqui, nas menores acções officiaes e particulares, o vivo desejo de agradar a França, para cujas zonas devastadas a philantropia ingleza, em esplendidas manifestações anonymas, volta-se num pressuroso anceio de distribuir o bem, forjando, com a qualidade das bemfeitorias, novos élos para o fortalecimento da cadeia de approximação.

Nada, porém, até agora se egualou em nobreza e propriedade ao bello gesto da adopção de cidades francezas por cidades inglezas. A guerra devastou campos, desfez collectividades, reduziu a pó egrejas e palacios — e a França, victoriosa no prélio das armas, olha para esse montão de ruinas como um paiz vencido e depauperado nas suas forças latentes. De sorte que, antes de retomar suas actividades industriaes, ella necessita, é obvio, reparar os damnos que lhe foram causados, reconstruir suas cidades e villas e, por ultimo, recompôr suas fabricas. Foi procurando attender a taes reclamos de urgencia inquestionavel que o proposito da adopção se aventou aqui e, já corporificado numa esplendida formula de espontaneidade, vae auxiliando os infelizes habitantes dessas áreas com fornecimentos de tudo que se lhes torne preciso para o inicio de uma nova vida. Birkenhead tem Cambrai sob seus cuidados, Manchester se encarrega de Mézières, Preston adoptou La Bassée, Shefield vela pelo bem estar de Bapaume.

O plano tende a alastrar-se porque a iniciativa, tão bella em sentimento humanitario, encontra na força da opinião publica o factor estimulante de um apoio decidido.

* * *

Em parte alguma do mundo é mais latente o instincto domestico do que na França. Suas populações ruraes, cedendo a essa tendencia irresistivel, fazem prodigios de improvisações ao regressarem, em bandos innumeraveis, ás zonas outr'ora florescentes e felizes. Chegam, de animo forte, ao que acaso resta de suas antigas propriedades, mas desde logo adquirem a triste convicção de que é superior ás suas forças a solução do magno problema da reconstrucção. Fazem, porém, o que é humanamente possivel fazer. Jámais alimentaram a esperança de que suas duras provações pudessem, entretanto, servir de inspiração ao nobre gesto inglez, cuja munificencia se irradia, limpida e bella, por sobre o vasto territorio onde a bravura franco-britannica compoz, com letras de sangue, as mais commovedoras paginas de resignação e sacrificio.

Convém lembrar que o plano da adopção não cogita da reconstrucção das cidades francezas. Esta tarefa, de accôrdo com o tratado de Versailles, compete á Allemanha executar. O que as cidades inglezas fazem é mandar observar, por meio de commissões especiaes, as necessidades mais immediatas dos que se acham sob sua espontanea tutela, afim de fornecerem o que é mais urgentemente reclamado para o bem-estar individual das populações destitutas. Grupos de cada localidade visitam o districto que a sua philantropia elegeu e imprimem nos respectivos labores da distribuição, segundo as impressões que colhem, a orientação que melhor se ajuste ás boas normas da equidade.

* * *

E' evidente que a Inglaterra quer auxiliar a França, procurando na ternura de sua attitude o mais seguro elemento de exito. Obvio, tambem, é o desejo de que a delicada missão appareça escoimada de qualquer indicio de patrocinato: não se lhe póde, honestamente, notar nenhuma intenção de orgulho ou arrogancia. E esse magnifico exemplo de solidariedade só terminará quando cessarem os motivos que o determinaram, com o consequente resultado de estabelecer definitivamente as solidas bases da fraternidade popular entre as duas nações, posto que a irmandade que nasce da associação de idéas entre os homens de genio raras vezes repercute na grande massa do povo.

No terreno das idéas, comprehende-se, ha muito que a Inglaterra e a França caminham bem unidas, pois nem as guerras napoleonicas nem a victoria em Waterloo tiveram força para abalar a influencia que Byron e Walter Scott exercem sobre os poetas francezes, cuja vivacidade de colorido e cuja imaginação se destinam a representar, fatalmente, um papel de alta significação historica nesta nova éra de melhor entendimento mutuo. A França sempre rendeu homenagem de admiração aos grandes vates inglezes e a Inglaterra jámais deixou de apreciar no trabalho contemporaneo de Anatole e nos monumentos literarios legados pelo espirito gaulez a evolução das doutrinas, escolas e theorias da arte bella.

Se assim tem sido no dominio da literatura, identica não tem deixado de ser a reciprocidade no mundo das sciencias. Com resultados de egual utilidade os scientistas de ambos os lados se completam em valor e em multiplicidade de bemfeitorias á humanidade.

* * *

Paizes das mais bellas tradições, terras das melhores conquistas da civilisação, era logico que, a par de sempre terem na vanguarda dos grandes guerreiros o nome de seus valorosos generaes, procurassem seus filhos dar ao mundo, nesta quadra de nitidas e duras incertezas, uma demonstração de solidariedade capaz de atenuar, com a belleza de seus intuitos, os soffrimentos physicos e moraes que legaram á humanidade, em sequencias dolorosas, a luta armada que ensanguentou a Europa e a consequente paralysação do trabalho fecundo.

A civilisação que conhecemos, livre e illuminada pela sciencia, justa e boa nos seus fundamentos, não deve perecer. Patrimonio construido na lenta evolução dos seculos, ella continuará a irradiar as bençãos do ideal constructor e servirá de baluarte contra o pedantismo feroz dos pregadores da subversão. Esta potencia abstracta repousa seu eixo em Londres e Paris ao mesmo tempo, e força o Universo a acceitar, como um facto consummado, a situação que torna necessaria á estabilidade da paz mundial a existencia da França e da Grã-Bretanha, agora ligadas pela forte alliança do coração.

Já nada vale, por obsoleta, a velha theoria que apontava a politica como uma das menores preoccupações na vida. O homem, na actualidade, é considerado um animal politico que tem suas esperanças, pensamentos e energias empenhados no anceio de descobrir a therapeutica essencial ás curas das enfermidades de que, periodicamente, é atacado o organismo do Estado. No caso sob revista, encubra elle fins politicos ou não, o facto é que o gesto dos inglezes, estendendo a mão de amigo á França — na sua hora de maiores provações — evoca a figura impressionante do rei dandy, cuja melhor obra recebe, por fim, a consagração espontanea de todas as camadas sociaes.

E' animador o registo deste acontecimento numa época em que o ideal utilitario se sobrepõe ás manifestações da santa solidariedade entre os homens. Oxalá seja essa união bemdita pelos céus e não encha de vaidades perigosas, na embriaguez do imperio da força, as cabeças que devem aproveital-a como elemento de paz e progresso e não como pretexto para ameaçar os fracos e annullar os mais preciosos frutos da custosa lição que teve por epilogo a comedia de Versailles.

OSCAR CORREIA

Desappareceu, carregando o relogio do patrão

Da residencia do capitão-tenente da Armada Francisco Barreto, á rua Bello Horizonte n. 54, desappareceu um menor de nove annos de cor branca, carregando um relogio de ouro "Omega".

O commandante Barreto apresentou queixa ás autoridades do 18º districto, que estão no encalço do menor, que era empregado da casa daquelle official.

Aggredido a pontapés e murros

O José Alves, morador á rua Jeronymo de Mesquita n. 38 e José Gaudencio Cavalcante, morador á travessa Jeronymo Pinto, encontraram-se na rua João Rodrigues, esquina rua D. Anna Nery e ahi, inimigos que são de ha mezes, ajustaram as contas.

Mais forte do que Gaudencio, não foi difficil a Abreu dominar o campo da luta em que os dous se empenharam. E assim, Alves conseguiu maltratar bastante seu desaffecto, applicando-lhe formidaveis pontapés, cabeçadas e murros.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 18º districto, e o offendido soccorrido pela Assistencia.

BRIGARAM

São padeiros, empregados na padaria á rua do Carmo n. 41, Ulysses Alves Cardoso e Juvenal Cyrillo da Costa.

Por questões sem importancia os dous desavieram-se no interior da casa onde trabalham.

Ulysses, em um momento de indignação, armou-se com um pão, e avançou para o companheiro, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 1º districto e a victima pensada na Assistencia.

O "Fongking" leva carvão para o Prata

O vapor dinamarquez "Fongking" veiu directamente de Philadelphia, trazendo os seus porões abarrotados com carvão.

Gastou 23 dias na travessia e destina-se ao Prata.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

Do sonho á realidade!

Como estão sendo feitos os transportes aereos

INFORMAÇÕES CURIOSAS

Neste momento, em que o nosso denodado patricio, commandante De Lamare, vence as distancias do Rio a Buenos Aires em avião, tem muito interesse a correspondencia seguinte, que nos remetteu o nosso correspondente em Londres, sobre as possibilidades dos transportes aereos, combatendo a crise em que se debatem todos os paizes.

Comquanto só se possa considerar como em estado nascente por ora o transporte aereo, o que se ha executado durante o curto espaço de tempo em que têm estado funccionando os varios serviços mostra mui claramente quaes são as suas possibilidades. Os aerostatos empregados nestes serviços foram ao principio fabricados para propositos de guerra, fazendo-se-lhes as modificações que foram possiveis afim de que viessem a prestar para fins commerciaes. O plano do aerostato bellico é fundamentalmente differente do da aeronave commercial, de maneira que os resultados obtidos até hoje não representam as aptidões completas do verdadeiro aeroplano commercial.

Descarga de um Handley Page, na sua travessia Paris-Casa-Blanca

Desde novembro de 1919 ha funccionado um serviço de mala-postal, para a transmissão de cartas, impressos, amostras commerciaes, etc., para a França e para os paizes servidos por meio da França, taes como a Suissa, Italia, Hespanha e Portugal. Ao presente ha duas viagens diarias de Londres. O frete que se cobra é de dois shillings por onça, e seis dinheiros mais no caso de querer que se faça a entrega por um proprio. O administrador geral do correio britannico está fazendo os preparos para serviços para a Hollanda e a Belgica.

O serviço Handley Page entre Londres e Paris transportou desde 1º de maio de 1919 até 22 de maio de 1920 um total de 4.651 passageiros e 83.435 libras de mercadorias sobre uma distancia de 107.417 milhas inglezas. Ha outro serviço britannico, a Linha Aerea Instone, que funcciona tambem entre Londres e Paris, e cujo frete de ida e volta, £ 21, comprehende egualmente viagem em carro em ambas as estações terminaes.

Póde-se fazer o resumo da execução dos aerostatos representativos usados para estes serviços. O Airco 18, que é uma aeronave de uma unica machina, tem, com a carga completa, velocidade de 121 milhas por hora, na altura de 5.000 pés e sóbe até 10.000 pés em vinte e meio minutos; possuindo a resistencia ou curso de 395 milhas e podendo carregar o frete de 2.200 libras. A aeronave Vickers-Vimy Commercial, que tem machinas duplas, transporta uma e meia tonelada de frete, com uma resistencia de cinco horas, a uma velocidade de oitenta a noventa milhas por hora. A mais recente Handley Page, com machinas duplas, transportou ultimamente a carga de 3.690 libras á altura de quasi 14.000 pés. Uma aeronave Handley Page do serviço Londres-Paris levou de Paris recentemente cinco barris de veronal, tendo cada barril dois pés de altura e dois de diametro, e todos em conjuncto pesando 1.200 libras.

Se bem que seja de costume considerar-se que a utilidade do avião será no sentido de transportar as malas do correio, ver-se-á que os aerostatos construidos para o commercio, em primeiro logar, possuem uma enorme aptidão para o transporte de generos leves.

Ao calcular-se o custo hoje, é preciso ter na devida conta a enorme difficuldade em organisar um methodo de transporte inteiramente novo, especialmente porque emquanto não forem mais extensamente favorecidos taes serviços, não é possivel garantir uma constante carga completa. Inevitavelmente isso affecta o custo da tonelada por milha, mas ainda assim os fretes actualmente cobrados não estão fóra de proporção ao tempo que se poupa. E' como segue a tarifa dos fretes cobrados pelo serviço Handley Page entre Londres e Paris: Peso embarcado até 10 libras, por lb. 2s. 6d; embarques de 10 a 20 libras, por lb. 2s. 3d.; embarques de 20 a 50 libras, por lb. 2s. 0d.; embarques de 50 a 100 libras, por lb. 1s. 9d.; e embarques de 100 libras em diante, por lb. 1s. 6d.

Nas condições de hoje, e com uma carga por avião de 70 por cento da sua capacidade total, se póde effectuar o serviço, de modo que dê uma pequena margem de lucro de meio guinéo por tonelada e milha, em numeros redondos. Isto combinado com o systema melhorado de construcção, que diminuirá a depreciação e gastos de funccionamento, resultará por certo na reducção mais do custo dos fretes. Mas é essencial a necessidade de obter-se a carga total para os aviões.

Os serviços agora em operação serão augmentados de conformidade com a procura, de sorte que será possivel o transporte aereo para o Egypto e para a India mediante o plano de mudas ou postas. Qualquer objecção contra os transportes aereos, por causa de serem incertos e arriscados, seria vencida pela regularidade com que têm sido feitos os serviços entre Londres e Paris. Esta regularidade vae ficando cada vez mais segura pelos melhoramentos nas organisações em terra, pelo fornecimento de informações meteorologicas exactas e pelas direcções dadas pela telegraphia sem fio. Esta ultima, havendo os preparativos convenientes para desembarcar e para descobrir-se onde se acha a aeronave, tornará possivel a viagem nocturna, posto que os serviços hoje em uso se limitem a viagens só durante as horas do dia.

OS CURSOS DE CHIMICA INDUSTRIAL

UMA INIQUIDADE QUE É PRECISO EVITAR

Cremos que merecem attenção as seguintes ponderações que nos são feitas por pessoa competente e insuspeita:

— Foi publicado o parecer da commissão de finanças da Camara, relatado pelo deputado Cincinato Braga, sobre o orçamento do Ministerio da Agricultura para o anno proximo.

E' interessante analysar o que elle encerra relativamente aos cursos de Chimica Industrial iniciados no corrente anno, sob tão bons auspicios, em varias escolas do Brasil.

Emquanto se reduziu á metade o auxilio para taes cursos em todas as escolas onde elles haviam sido fundados, manteve-se sómente para a Escola de Agricultura de Nictheroy a verba de 100 contos anteriormente dada e se lhe deu ainda um accrescimo de 50 contos de réis.

Diz o relator em seu parecer que a reducção proposta se comprehende, por isso que o primeiro auxilio fornecido se destinava á installações e acquisição de material, despesas estas que, no seu entender, desapparecem após o primeiro anno, e que além disso os cursos terão cada vez maior numero de alumnos pagantes que os poderão manter com efficacia.

Além de encerrar a medida uma injustiça, fazendo-se uma excepção extranhavel em relação a uma unica escola não são procedentes os motivos invocados para a reducção da ajuda do governo.

O ensino da chimica só é efficiente, nos laboratorios, quando a frequencia, relativamente a cada professor ou pelo menos a cada assistente, não passa de um numero muito reduzido de alumnos, o que torna as despesas proporcionaes á frequencia. As drogas, que estão, aliás, hoje, por preços fóra de todo o proposito, são de consumo forçado desde que haja trabalho e o gasto, em cada anno não poderá ser inferior ao do primeiro.

A comparação que faz o illustre relator na introducção do seu parecer, entre os cursos de Chimica Industrial os de Mecanica, para a formação de "chauffeurs" e de machinistas, cuja installação elle propõe, representa uma confusão

Esses cursos de Mecanica poderão ser custeados com verbas muitissimo mais reduzidas que os outros; um machinista chefe e dous outros auxiliares serão sufficientes além de que quasi não ha material a adquirir depois do primeiro estabelecimento, ao passo que os cursos de Chimica precisam, para suas quatro cadeiras, de quatro professores e de numerosos assistentes e serventes, afóra drogas e apparelhagem carissimas.

Será lamentavel que o Congresso, a cuja iniciativa se deve tão boa idéa, como a da fundação desses cursos, vá agora inutilisar por completo o trabalho feito, dando aos mesmos dotações orçamentarias com as quaes elles não poderão viver sem quebra de sua efficiencia.

Para que seja proveitoso o ensino nesses cursos é mister que professores e assistentes dediquem a elle todo o seu tempo e é evidente que tal não se poderá conseguir com reducções grandes nas verbas.

A Escola Polytechnica do Rio, onde ha cerca de 25 alumnos matriculados no curso de Chimica, está especialmente em situação critica. Emquanto que os cursos fundados em estabelecimentos estaduaes tiveram dos respectivos governos outros auxilios, e alguns até valiosos, a Polytechnica do Rio terá provavelmente que extinguir o que mantem, porque não dispõe de outro governo que não seja o da União, para vir em seu auxilio, e seus alumnos terão que se resignar com sua sorte e considerar um facto consummado essa extincção.

DUAS PESTES

TUBARÃO (Santa Catharina), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Diz-se que neste municipio, na região serrana, têm havido numerosos suicidios de fazendeiros, em virtude das grandes perdas soffridas com a peste que dá no gado e assola toda a zona.

Um novo membro correspondente da A. Nacional de Medicina

Na sessão de 28 do mez hontem findo, a Academia Nacional de Medicina elegeu membro correspondente, o pharmaceutico Heitor Luz, residente em Florianopolis.

Correspondencia da A NOITE

Um sobrevivente da Laguna — Escola Militar, no Realengo, no Districto Federal.

As eleições de hoje em Alagoas

MACEIÓ, 1 (A. A.) — O "Diario Official" publicou hontem um telegramma que o Dr. Fernandes Lima, governador do Estado, endereçou a todos os chefes da situação a 29 do mez proximo passado, em relação á eleição de hoje, no qual recommenda o maior respeito á minoria, dizendo considerar indisciplina o favorecimento de qualquer candidato que tenha a sympathia do seu governo, porque deseja que para os cargos reservados á minoria sejam realmente eleitos aquelles que tiverem a preferencia do eleitorado.

MACEIÓ, 1 (A. A.) — O Partido Conservador do Estado, não tendo apresentado chapa para concorrer á eleição, varios correligionarios seus pleiteam-n'a, tendo o Dr. Rodrigues de Mello, num "meeting" realisado hontem, proclamado sua confiança nos sinceros propositos do governador do Estado.

Roubo de trilhos e outros materiaes da E. F. de Alcobaça?

PARA', 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foram desmentidas, em absoluto, pela agencia do Norte do Brasil, aqui, as accusações feitas por um matutino carioca, de que estivam sendo roubados trilhos e outros materiaes da E. F. de Alcobaça.

Um bonde choca-se com uma victoria

Na rua de Sant'Anna, esquina da rua Senador Euzebio, um bonde, linha Praça Mauá chocou-se com uma victoria.

Era motorneiro do bonde Manoel de Andrade, residente á rua Paraná n. 75, e cocheiro da victoria Eugenio Rodrigues, residente á rua José Mauricio n. 54. Ambos foram presos.

Do desastre resultaram apenas damnos materiaes.

E A POLICIA... NADA!

Alguns nossos leitores, moradores na zona indicada, dizem-nos que ha falta absoluta de policiamento no trecho da rua Paula Mattos ao largo das Neves, onde os malfeitores e outras gentes desta laia podem operar livremente, e aggredir os proprios transeuntes, com risco da propria vida. São innumeros os casos nestes ultimos tempos, sem que a policia proteja os moradores deste bairro.

O porto, pela manhã

Entraram: "Oskawa", vapor norte-americano, de Londres; "Tongking", vapor dinamarquez, de Philadelphia, e "Axel Johnson", vapor sueco, de Santos.

Comem para... morrer de fome!

Os operarios de tecidos, em Bangú, enviaram-nos uma amostra do pão que lhes está sendo fornecido, diariamente para seu sustento.

Cabe cada pãosito daquelles dentro de uma caixa de phosphoros pernambucanos, que é uma das menores que conhecemos.

E' com a Hygiene

Os moradores da ladeira de Santa Thereza enviaram-nos o seu protesto contra o máo cheiro que se desprende dos ingredientes usados, sem a menor attenção para com os visinhos, por uma fabrica de oleados que ali existe.

Atropelada pelo auto 684

O auto n. 684, em velocidade descomedida, atropelou esta manhã, na rua de Santa Anna, a menina Hilda, de cinco annos, filha do italiano Herminio Talga, residente á rua Marquez de Pombal n. 49.

Ficou a menina com escoriações e contusões pelo corpo, tendo sido medicada pela Assistencia.

O "chauffeur" fugiu, estando á sua procura a policia do 14º districto.

E' DEMAIS!

Um morador de Copacabana nos veiu mostrar hoje um pão de Provença do tamanho de um botão de sobretudo, vendido na padaria Oceanica, á rua de N. S. de Copacabana n. 568, da firma J. F. Ramos. Nesse estabelecimento vendem dous desses microscopicos pãesinhos por 100 réis, o que vem occasionando protestos das victimas de taes gananciosos.

FOLHETIM D' "A NOITE" (119)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO
VISÕES DO PASSADO

III

DOIS MISANTHROPOS

O notario Baranceau, depois de despedir-se do grande empreiteiro e de Catharina, entrou em casa esfregando as mãos, persuadido de que a venda do predio era "negocio feito", e calculava já as vantagens que podiam advir-lhe da convivencia com o opulento capitalista parisiense.

— Que homem sympathico é o Sr. Ravageur! disse elle ao primeiro ajudante. Com estes millionarios os negocios correm ás mil maravilhas! Ganha-se com elles numa hora tanto como num anno com a outra clientela de burguezes e camponeses! O meu amigo vá fazendo o rascunho do contrato...

Sentou-se á secretária, soprando offegante. O enthusiasmo tinha-o forçado a caminhar mais ligeiramente do que podia.

— O que ha de novo?... Veiu alguem?...

— Vieram os dois misanthropos.

— Ueh!... Vieram?... E o que queriam elles?

— Aqui para nós, penso que o artista já não tem um "sou".

— Ora essa! disse o notario erguendo os braços ao céo.

E fez um gesto de desprezo:

— São artistas... e basta!

O ajudante approvou.

— Sessenta mil francos em dois annos... E' de respeito... Pois não foi ha dois annos que o senhor lhe forneceu sessenta mil francos?... Além do dinheiro que elle ganha!

Houve uns segundos de silencio. O notario e o seu ajudante scismavam nos dois velhos, a quem toda a gente da localidade tratava por "macambuzios", e que despertavam uma desconfiança geral.

Cerca de oito annos antes, um dos velhos viera residir em Garches, numa casa que Baranceau lhe vendeu — caso de que o notario nunca se esquecera, e que gostava de contar por lhe ter causado bastante impressão. Nessa época, Baranceau estava incumbido da venda de duas villas, quasi similhantes, situadas entre arvores, fóra da povoação e separadas uma da outra apenas por uma sebe de plantas. Uma tarde em que relia o reclamo que mandara publicar nos jornaes, saboreando ao mesmo tempo o seu café, ouviu uma voz grossa, perguntando ao seu ajudante em tom aspero:

— Mora aqui o Sr. Baranceau!

— O "notario" Baranceau, se faz favor, respondia o ajudante.

— Notario Baranceau, ou Baranceau... é a mesma coisa!... Pergunto pelo notario cá da terra? O que faz o reclamo da venda de uma villa na floresta de Garches?

— E' aqui mesmo.

Baranceau ergueu-se da sua poltrona para esmagar com o peso da sua importancia o atrevido, que não sabia prestar a devida homenagem ao seu cargo; mas vendo um homem imponente, duas vezes mais alto e gordo do que elle, inclinou-se prazenteiramente:

— A quem tenho a honra de falar?

— Chamo-me Lerude, respondeu o homem, mas peço-lhe o favor de não repetir a ninguem o meu nome. Sei que o senhor está encarregado da venda de uma propriedade e desejava visital-a...

— Tem conhecimento das condições? insinuou o notario.

O notario pegou na bengala de castão de ouro e no chapéo de aba larga e saiu com o recem-vindo.

— Sem duvida! A caminho.

O esculptor caminhava a passo largo e Baranceau fazia todas as diligencias para acompanhal-o; o pobre homem enxugava sem cessar o suor que lhe escorria em bica da testa. Chegando á villa e vendo a sua situação formosissima, no meio de frondoso arvoredo, Lerude declarou logo:

— Agrada-me. Se a casa fôr como os arredores, fazemos negocio.

Visitou a casa rapidamente, percorreu o jardim e o parque, que se estendia até á floresta de Vaucresson, certificou-se de que uma grande loja terrea podia ser transformada em "atelier", e exclamou com a franca espontaneidade peculiar dos artistas:

— Muito bem, serve-me.

— Estimo que lhe agrade...

— E o preço?

— Cincoenta mil francos.

— Bom! Amanhã lh'os trago.

Mas de repente, observando de novo a disposição da villa, o esculptor teve um sobresalto.

— Oh! O que vem a ser isto?

E designava com a mão a outra villa proxima, de que ainda não tinha dado conta por causa das arvores que a occultavam.

— O que ha de ser? E' outra villa, como vê, respondeu Baranceau beatificamente.

— E quem mora lá?

— Ninguem por emquanto. Mas espero que brevemente tenha moradores.

— Quem?

(Continúa).

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de hoje

A companhia Cremilda de Oliveira realisa hoje sua 4ª recita de assignatura. Será representada a opereta "A princeza dos dollars", com esta distribuição: Olga, Irene Gomes; Miss Daisy, Julieta Soares; Miss Thompson, Margarida Martinó; Fredy, Almeida Cruz; Barão Hans, Pinto Ramos; Tom, Mathias de Almeida; Dick, Vasco Sant'Anna; D. Pelayo, Joaquim Roda; visconde do Rio Negro, Joaquim Pacheco; Richard, Baptista Calado. Os papeis de Alice Konder (a princeza dos dollars); e o de John Konder serão feitos pelos seus creadores em portuguez: a actriz Cremilda de Oliveira e o actor Antonio Gomes, respectivamente. Os tres interessantes actos de Léo Fall serão dados com ensceenação luxuosa.

A' memoria de Paschoal Segreto

Amanhã, os theatros da empresa Paschoal Segreto estão fechados. Directores, artistas e demais empregados dessa firma theatral aproveitarão o dia para render uma justa e saudosa homenagem á memoria do seu inolvidavel chefe. Incorporados, irão ao cemiterio de S. João Baptista depositar flores no tumulo de Paschoal Segreto.

O festival de Augusto Annibal

Augusto Annibal, o popular comico do Trianon, vae fazer neste mez o seu festival artistico. Será representada, em primeira, a comedia em tres actos "O pirata", original do escritor portuguez Ruy Chianca.

Italia Fausta, no Lyrico

Está nos seus ultimos espectaculos, nesta capital, a Companhia Dramatica Nacional, de que é primeira figura o illustre artista Italia Fausta, e que ora se encontra no Lyrico. Será a recita de hoje com a representação do magnifico drama de Camillo Russinol, "Mãe", peça, aliás, onde Italia Fausta tem dous bons trabalhos.

A recita de autores, no S. José

Na sexta-feira proxima realisa-se, no São José, a recita dos autores da revista "Quem é bom já nasce feito". Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes organisaram para esse dia um programma excellente. Além da representação da revista ora em scena, haverá um quadro novo intitulado "O café do Pinto", em que Pinto Filho, no protagonista, provocará do publico boas gargalhadas.

— A companhia Palmyra Bastos repete ainda amanhã a representação da comedia "Sua Majestade".

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Mãe"; Trianon, "As sensitivas"; Palacio, "Sua Majestade"; Republica, "Princeza dos dollars"; Recreio, "Rosa esquecida"; Carlos Gomes, "Manto Vermelho"; S. Pedro, "A Jurity"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Dezorzata, "O martyr do Calvario".

"Eva", no Polytheama do Meyer

Deverá estrear na proxima terça-feira, com a opereta em tres actos, de Franz Lehar, "Eva", a companhia sob a direcção de Octavio Rangel e da qual faz parte a actriz cantora Leonilda Mathews. E' de esperar que esta companhia agrade, pois é composta de bons artistas, terá boa apresentação, sendo os scenarios completamente novos, pintados pelo scenographo Jayme Silva.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Oculista e professor da Faculdade de Medicina.

DR. APRICIO DO REGO LOPES — Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Do hospital da Misericordia 99, rua Sete de Setembro, 99.

O PROXIMO REGRESSO DO MARECHAL HERMES

No salão nobre do Centro Alagoano reuniram-se os amigos do marechal Hermes da Fonseca, para tratarem das homenagens que lhe deverão prestar por occasião do seu desembarque.

Acclamado presidente o Sr. Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama, este convidou para secretarios os Srs. coronel Hamilcar Nelson Machado e capitão de fragata João Figueiredo de Souza.

Pelo presidente foi dada a palavra ao Dr. Alfredo Alves de Carvalho, que, tratou da vida do marechal, estudando-o como homem politico, como militar e como bom amigo.

O presidente nomeou duas commissões, sendo uma para recebel-o a bordo do transatlantico e composta dos capitães Arthur Innocencio Machado, Joaquim Rocha e Dr. Hildebrando Jorge; e outra para cumprimental-o no salão nobre do Club Militar, composta dos Srs. coronel Hamilcar Nelson Machado, Dr. Alfredo Alves de Carvalho e capitão de fragata João Figueiredo de Souza.

O capitão Joaquim Rocha propoz que se fizesse uma mensagem e solemne manifestação ao marechal Hermes no dia 15 de novembro, ficando encarregado de tratar das mesmas os Srs. Dr. Nogueira da Gama, Manoel Arrobas Martins e A. Rocha Gomes.

O Sr. coronel Hamilcar Machado propoz que a reunião ficasse em sessão permanente. Ambas as propostas foram approvadas.

Esteve presente á reunião uma commissão dos funccionarios publicos representados pelos Srs. A. Borba Gomes, Candido de Araujo, Raphael Aló, Ernani Leite Annanias, Nilo Machado, Alfredo Pinto Sampaio, João Albuquerque Pimenta e Arthur Bello Amorim.

Ao terminar os trabalhos, o presidente convidou todos os presentes para comparecer pessoalmente á recepção, suspendendo-se em seguida a sessão.

ATÉ PARECE QUE A PREFEITURA NÃO PRECISA DE DINHEIRO

O regulamento do imposto territorial determina que não poderá ser o mesmo pago sem apresentação de documento do pagamento do imposto do anno anterior e na falta deste de certidões comprobatorias. No emtanto, na Prefeitura, estão sendo creados os maiores embaraços aos contribuintes: 1.º Nunca o processo de pagamento está prompto; 2.º Exigem a escriptura do terreno para o pagamento do imposto de 1919, e se a escriptura não se acha averbada na Prefeitura exigem, primeiro, a averbação, e com esse moroso processo fica-se fóra do praso para o pagamento de 1920, que se terá de pagar com multa, tudo isso por exigencias que não estão de accôrdo com a lei.

AS OFFERTAS Á A. B. I.

O Dr. Pedro Ernesto, director da conhecida casa de saude que tem o seu nome, já havia offertado, á Associação de Imprensa, um aposento no seu estabelecimento para a pessoa que aquella Associação designasse. Era, já, uma grande offerta, que generosamente o Dr. Pedro Ernesto fazia.

Agora, o continuo da Associação, Iracy M. Silva, foi victima de um accidente no elevador do "O Jornal", sendo removido para a casa Pedro Ernesto, cuja direcção, estendendo o seu gentil offerecimento, se recusou a receber qualquer retribuição, o que vem augmentar, se possivel é o augmento, a gratidão da Associação de Imprensa.

UM PROJECTO DE UM DEPUTADO BRASILEIRO BEM RECEBIDO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O jornal "La Nacion" occupa-se hoje do projecto de lei apresentado na Camara dos Deputados Brasileira pelo Dr. Joaquim Osorio sobre a introducção de reproductores de gado importados da Argentina e do Uruguay.

Elogia a iniciativa do deputado rio-grandense, que, recentemente, visitou varios centros de criadores argentinos e uruguayos.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — O Jockey-Club fez disputar, hontem, os nove pareos de seu programma, todos em perfeita ordem, e conseguiu um movimento de apostas que subiu a 203:747$, apezar de um dos pareos ter ficado reduzido a um match entre Ramalero e Madrugador, que o primeiro obteve com absoluta facilidade. Esteve, porém, a fatalidade a decretar que os favoritos seriam derrotados nas grandes provas da tarde, assim, Lampeira soffreu a sua primeira derrota em nossas pistas, tendo sido a Taça dos Productos levantada á vontade dor Las Palmas. Vinitius viu-se subjugado por D'Annunzio, no classico J. B. de Paula Souza, e Kitchner não se aprumou no classico Brasil, que foi ganho por Cigano. Foi, pois, o de hontem, um bom dia para os azaristas. As nove victorias da reunião foram assim partilhadas entre os jockeys: Domingos Suarez, duas (Loulou e Morenito); Carmelo Fernandez, duas (Florita e Ramalero); Alexandre Fernandez, duas (Atrevido e Las Palmas); Aurelio Olmos, uma (D'Annunzio); Julio Escobar, uma (Zuleika), e Enrique Rodriguez, uma (Cigano).

Football

OS JOGOS DE HONTEM — O O Fluminense F. C., varias vezes campeão da cidade, e que, ainda este anno, era sério concorrente ao honroso titulo, foi hontem estrondosamente derrotado pelo Villa Isabel, que vinha lutando por evitar o ultimo logar da tabella. O score de 3x0, verificado, é expressivo e demonstrador do modo falho de sua acção. Está, pois, de parabens o club do Jardim Zoologico pela sua brilhainte e merecida victoria de hontem. Todo o seu team jogou bem e, só para que obedeçamos á praxe de destacar nomes, o faremos quanto a Carlindo, que produziu optimas defesas, e a Olivio, que distribuiu o jogo como um mestre. O team derrotado pouco produziu. Com uma modestissima parelha de backs, incapaz para qualquer jogo de responsabilidade, com uma linha média em que só appareceu Laís, sempre notavel e trabalhador, a sua linha atacante nada póde produzir de util. E' certo que Welfare muito se esforçou e, mesmo, muito jogou, mas, perguntámos nós, que poderia fazer um ataque sem o menor apoio ou auxilio da linha média? Foi, principalmente, pela falha completa desta que o Fluminense registou a grande derrota de hontem, a que estava deshabituado. Este resultado quasi que garante a victoria do Flamengo no campeonato da cidade, razão porque o sympathico club está tambem de parabens.

— O Metropolitano, derrotando o Bomsuccesso, empatou o campeonato da 3ª divisão. Teremos, assim, ao fim do anno um lindo e emocionante jogo de desempate.

— O Flamengo, o Andarahy, o America, o Americano, o Carioca e o Vasco foram, como se esperava, os heróes nos jogos em que tomaram parte, derrotando os adversarios pelos spores, respectivamente, de 4x1, 7x2, 3x1, 5x0, 3x2 e 1x0.

UMA NOTA SYMPATHICA — Causou a mais viva satisfação o modo porque o Fluminense F. C. supportou hontem a sua estrondosa derrota. Findo o match, seus jogadores sorriam e guardavam a linha do mais distincto cavalheirismo, mesmo resistindo aos doestos e grosserias de alguns mal educados. Ao menos uma lição elle póde dar hontem: a de saber perder.

ESTATISTICA DOS PALPITES — Com os jogos de hontem, da Liga Metropolitana, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos: Taça America — Albertino M. Dias, 241 pontos; Honorio Netto Machado, 239; José Louzada, 228; J. Carvalho Corrêa, 221; Alves da Silva, 219; Olthelo de Souza e Celio de Barros, 211; Basilio Vianna, 205; Roberto Lyra, Adaucto de Assis e Alberto Sattamini, 202; Frederico de Faria e Arey Tenorio, 199; Nery Stelling, 196; Viriato Martins, 194; Frederico de Diniz, 193; João Miranda, 191; Lindolpho Rocha, 188; Roberto Barbosa, 156, e Octavio Tourinho, 144. Premio A. C. D. — Albertino M. Dias, 241 pontos; Honorio Netto Machado, 239; Raymundo Neiva, 228; Eduardo Motta, 236; Octavio G. de Medeiros, 230; J. Rodrigues da Motta e Haroldo M. Gomes, 218; Helio Netto Machado, 216; Othelo de Souza, 211; Marino Netto Machado, 210; Basilio Vianna, 205; Castello Branco, Adaucto de Assis e Alberto Sattamini, 202; Orivaldo Costa, 201; Frederico de Faria, Lindolpho Ribeiro e Arey Tenorio, 199; Viriato Martins, 194; Frederico de Diniz, 193; Ermelindo Ferreira, 192; Gaspar Silva, 191; Lindolpho Rocha, 188, e Aventino Brandão, 181. Os concorrentes que mais pontos fizeram (17) foram os Srs. Albertino M. Dias, Arey Tenorio e Haroldo M. Gomes. Os que deram a victoria do Villa Izabel sobre o Fluminense foram os Srs. Frederico de Diniz (2x1), e Viriato Martins (1x0).

Rowing

CHEGA A NATAL A EMBAIXADA SPORTIVA — Recebemos o seguinte telegramma: Natal, 1 (A. A.) — Chegou a esta capital, sendo recebido com grandes demonstrações de regosijo, por parte do mundo sportivo daqui, a embaixada sportiva do Centro Nautico Potengy. No caes, por occasião do desembarque dos sportmen que compõem a embaixada do Centro Nautico, tocaram tres bandas de musica. Em seguida, formou-se o cortejo, onde se viam innumeras senhoritas da nossa melhor sociedade, que percorreu as principaes ruas desta cidade, sendo muito ovacionados. Os mesmos sportmen visitaram as redacções dos jornaes daqui. Hoje, terá logar no theatro Carlos Gomes o baile offerecido á embaixada.

Os sports aereos na C. B. D.

UMA CARTA — Do Dr. Mario Newton recebemos a seguinte carta: "Meu caro Netto Machado,

O proposito que me louvou e ao Ferreira Vianna, ao confeccionar-mos o projecto de estatutos á Confederação B. Desportos, não foi outro senão o de darmos leis a ella e competencia aos directores, conselho e commissões, discriminando com clareza o que cada poder tinha a desempenhar no conjuncto da organisação e ainda isoladamente os orgãos desses poderes.

Parece que comprehenderás o nosso serviço: o primeiro passo para uma vida futurosa e segura.

No pequeno espaço de teu magnifico jornal não te poderei dar o meu programma que se casa felizmente com o do Ferreira e de muitos illustres paredros nacionaes.

Quanto aos sports aereos, quiz de facto comprehendel-os nos mecanicos, para que fossem directamente filiados a automobilismo, motocyclismo, (já muito adeantados) com a superintendencia dos aereos que são correlatos com aquelles.

Não tiramos o prestigio da aviação brasileira e eu te direi de passagem que sportman aviador, que eu conheço o de maior nomeada é o Edú Chaves — todos quantos se dedicam a esta *arma de guerra* não o fazem por divertimento apenas...

Mas, como queiras, a aviação merecerá de mim o maior carinho por ser um arriscado sport e sobretudo patriotico. Não desejamos tapar o sol com a peneira, mas dar uma nova divisão mais generica, mesmo scientifica, á Confederação. O argumento do Rio Moto Club não é muito convincente, a menos para mim, porque elle nada fez na Liga de util, filiou-se e vae morrendo de inanição.

A idéa não foi minha, nem do Ferreira, foi de outrem que approvamos e defendemos. A Cesar o que é de Cesar.

Esboço de lei já tem a Confederação — discutam-n'a, emendem-n'a e votem-n'a, mas não a destruam. Foi este o nosso fim! Está alcançado.

Do ex-corde. — *Mario Newton.*"

JOSÉ JUSTO.

Por que foram prejudicados os exercicios do 26º de caçadores

BELÉM, 1 (A. A.) — De regresso das manobras, recolheu ao quartel o 26º de caçadores, que não poude fazer exercicios completos, por falta de terreno que se prestasse para elles, conforme aviso prévio da officialidade.

Consultorio medico

J. A. Y. M. C. (Rio) — E-me impossivel dar-lhe conselhos sem saber de que males soffre. Queira escrever-me novamente.

A. N. T. O. N. I. O. V. (Rio) — Não deve haver modificação nenhuma. E' exactamente isso o que lhe convem.

T. S. M. (Juiz de Fóra) — Todas essas causas que cita tem concorrido para o estado em que se acha o amigo, mas de todas, a mais importante é a syphilis. Deve, pois, continuar a trata-se com methodo e em vez do remedio que tem tomado, deve submetter-se ao tratamento por injecções (algetina, lyeto-sôro, etc.). Ao lado disso deve tambem fazer uso de um remedio como as gottas nevrotrophicas de O. Rangel. Ficará bom, mas deve tambem eliminar as outras causas responsaveis pelo seu estado.

E. L. Y. R. A. M. A. (Floriano) — Um remedio muito simples e que dá muito bom resultado nessas inflammações simples dos olhos é o succo de limão. Deve, pois, a minha prezada consulente lavar os olhos das creanças varias vezes por dia com uma mistura de uma parte desse succo com duas partes de agua fervida.

A. L. F. R. E. D. O. (Rio) — Póde bem ser que esse estado seja apenas um phenomeno nervoso e neste caso o tratamento consiste em aprender o amigo a dominar-se, procurando ao mesmo tempo eliminar a causa disso, a qual póde ser moral simplesmente ou então uma intoxicação (alcool, fumo) ou uma infecção (syphilis). Por outro lado, póde o seu mal ser explicado por doença de outra ordem e, então, deve mandar examinar as suas urinas para ver se se confirma ou se deve ser afastada essa hypothese. Emquanto não se resolve a questão póde ficar tomando o Kolateno de O. Rangel (uma colher de chá num pouco dagua ás refeições).

C. H. I. C. O. (Rio) — O exame seria perfeitamente inutil no seu caso, pois, os symptomas são clarissimos. Persista no tratamento com regularidade.

G. E. L. L. Y (Floriano) — Em primeiro logar, deve o amigo afastar as causas que podem estar entretendo, ou produzindo esse estado: excesso de trabalho, fumo, alcool, extravagancias. Se alguma dessas causas existe é indispensavel que se liberte dellas. Como remedio recommendo-lhe o Biotonico Fontoura.

P. F. P. (Rio) — 1º Não ha nenhum que seja decisivo. Entretanto, o que o amigo refere é, sem duvida, o menos infiel e inoffensivo. 2º Desde que se trate logo no inicio. 3º Póde, perfeitamente.

A. R. T. (Minas) — Deve agora tonificar-se. Injecções de neuroleina Werneck far-lhe-iam muito bem.

J. (Rio) — Deve procurar um dentista. — Assim requer o seu caso.

DR. AGAPITO DE LIMA

O MOVIMENTO DE TROPAS NA RUSSIA

A propaganda bolshevista

LONDRES, 1 (A. A.) — O "Sunday Express" recebeu hontem u mdespacho telegraphico, que foi hoje publicado, procedente de Constantinopla, dando informações fidedignas acerca do movimento de tropas no sul da Russia.

Segundo o alludido despacho, começa a obscurecer-se de novo o horizonte para os exercitos do general Wrangel. Affirma que os bolshevistas se estão a reforçar constantemente de tropas vermelhas, compostas de communistas e da fina flor do exercito, que têm substituido as velhas tropas vermelhas, cansadas de uma longa estação de guerra. Informa ainda que o commissario do povo para os Negocios da Guerra dos soviets, Sr. Trotsky, chegou a Kherson, afim de inspeccionar toda a frente e observar o estado dos exercitos vermelhos, para que lhes não falte nada. O Sr. Kameneff faz por seu turno a propaganda indispensavel nos campos da região.

No intuito de evitar uma batalha em que, decerto, o general Wrangel se não poderia sustentar com vantagem, em virtude da desigualdade do numero de combatentes e condição dos mesmos, o cabo de guerra evacuou Alexandrowsk, fazendo antes de abandonar aquella posição saltar todas as pontes e erigindo de obstaculos todo o espaço que se interpõe entre as suas tropas e as dos bolshevistas.

Um grande emprestimo offerecido a Portugal

LISBOA, 31 (Retardado) (A. A.) — Um grupo de patriotas da colonia portugueza em Boston, informados das difficuldades financeiras de Portugal, resolveu por motu proprio tratar de um grande emprestimo, que será offerecido ao governo portuguez.

OS QUE ESTÃO EM ATRASO NO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Um pedido e a acção do Thesouro

Foi-nos enviado este pedido:

"Sr. redactor — O Thesouro Nacional anda apertando os negociantes que estão em atrazo no pagamento do imposto de industrias e profissões.

A classe dos varejistas tem atravessado uma época tremenda e a prova é a grande quantidade de certidões que lá estão por pagar. V. Ex. podia interceder junto ao Sr. director da Recebedoria para este mandar cobrar uma multa a taes impostos, a exemplo do que fez a Prefeitura por mais de uma vez e com grande resultado para os cofres que entrou muito dinheiro e até foi com que o Dr. Paulo de Frontin fez face ás grandes despesas, na sua gerencia. A multa correspondente é deveras exorbitante e atrapalha os pequenos negociantes, como eu, que me será melhor fechar a porta do que pagar o que devo ao Thesouro, pois o meu negocio não vale tal importancia.

—O Thesouro não vive de multas e será humano e vantajoso o director attender, e todos ficarão satisfeitos e agradecidos. Ao menos até 31 de dezembro deveriam emprazar tal recebimento."

Apurando, conseguimos saber o seguinte:

— Em relação á cobrança do imposto de industrias e profissões, o Thesouro tem cumprido fielmente as disposições regulamentares. Ainda agora, com referencia ao 2º semestre, varias foram as prorogações de prazo concedidas, tanto pelo director da Recebedoria, como pelo Sr. ministro da Fazenda, abrangendo o total de 30 dias. Só após essa prorogação, tem a Recebedoria enviado á Procuradoria da Fazenda para a devida cobrança as certidões de dividas.

Na Procuradoria ainda ha tolerancia, sendo convidados os contribuintes em atrazo a saldar os seus debitos, protestando, aliás, a remessa para a cobrança executiva, no duplo interesse do fisco e dos contribuintes. O que pede o signatario da carta não depende da Recebedoria, nem mesmo do poder executivo.

Só o Congresso Nacional poderá conceder a moratoria que é objecto da missiva.

Lisboa á espera do Dr. Affonso Costa

LISBOA, 31 (Retardado) (A. A.) — O Dr. Affonso Costa, segundo se annuncia, deve chegar a esta capital em principios do proximo mez de janeiro.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Victorino Maia Junior, Dr. Selenio Brandão, Dr. Saul de Faria Bello, Dr. Eurico de Moraes, Dr. Oscar Barbosa Rodrigues, Dr. Edmundo de Miranda Jordão, Dr. Eurico de Lemos, tenente Joaquim de Souza Reis Netto.

Fazem annos hoje:

Os Srs.: José Stamato, industrial em São Paulo; Alfredo Pinheiro, Ricardo Guida, preparatoriano e sportman; Marçal Moura de Faria, filho do coronel do Exercito Marçal Nonato de Faria; Torquato Alves de Almeida, presidente da Camara de Pará, em Minas; Exma. viuva D. Victorina Jesus de Almeida.

CASAMENTOS

O Sr. Daniel Santos, negociante em São Paulo, contratou casamento com a senhorita Maria da Silva Pego, filha da Exma. viuva marechal Pego Junior.

ENFERMOS

Acha-se enferma, guardando o leito, a Exma. Sra. D. Isabel Ferreira Baptista, viuva do Sr. Domingos Ferreira Baptista.

BRASIL-PORTUGAL

Um artigo da "A Capital" sobre a nacionalisação da pesca

LISBOA, 31 (Retardado) (A. A.) — O jornal vespertino "A Capital" publica, na sua edição de hoje, um importante artigo editorial, intitulado "Portugal e o Brasil", defendendo a approximação entre os dous paizes e qualificando sem importancia o incidente dos poveiros, o qual não constitue motivo sufficiente para qualquer animadversão entre os povos dos dous paizes, que devem continuar a estimar-se como irmãos, visto que o caso que deu motivo á saida dos poveiros se justifica plenamente pelas leis adoptadas pelo Brasil, e que devem ser respeitadas, ainda que uma minoria insignificante lhe tenha de soffrer as consequencias.

O artigo termina dizendo que a lei é dura, mas é lei.

Vae reapparecer o "Jornal do Commercio"

PARA', 1 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 6 do corrente apparecerá, aqui, o "Jornal do Commercio", dirigido pelo senador Virgilio Mendonça, hoje desligado do situacionismo.

MOMENTOS DIFFICEIS...

Entre um bonde, um auto e um carrinho

Da porta da casa de moveis da rua Sete de Setembro n. 209, de propriedade da firma E. G. Almeida & C., preparava-se, pela manhã, para partir, conduzindo uma mobilia, um carrinho de mão, conduzido pelo carregador n. 1.565, José Ferreira.

Approximava-se um bonde, que descia a rua, e Ferreira, previdente, resolveu deixal-o passar. Egual procedimento não teve, entretanto, o cirurgião dentista Heitor Corrêa, residente na casa n. 211. Encarapitara-se elle na direcção do automovel n. 1.539, de sua propriedade, no qual haviam tomado assento varias senhoras, da familia do conductor. Querendo passar entre o bonde e o carrinho, o Sr. Heitor Corrêa teve o seu auto colhido por aquelle, resultando ficar o 1.539 com uma banda muito damnificada. Os passageiros, entretanto, nada soffreram.

O carrinho de mão muito soffreu tambem. Nelle foi chocar-se o automovel, que avariou a mobilia. O carregador Ferreira e um empregado da casa n. 209 receberam leves escoriações.

Acudiu a policia do 3º districto, que prendeu o desastrado conductor do auto n. 1.539.

Para arrancar a Europa central de um verdadeiro cahos economico e financeiro

LONDRES, 1 (A. A.) — O "Times" publica hoje um telegramma procedente de Vienna, que diz ser muito possivel que se realise muito brevemente uma conferencia economica, financeira e commercial entre os Estados desmembrados da dupla monarchia e alguns contiguos, inclusive a Hungria. Esta conferencia, elucida o mesmo despacho, não terá nenhum caracter politico, nem tampouco se pretende lançar nella a idéa da federação do Danubio.

A iniciativa da alludida conferencia pertence exclusivamente á secção austriaca da commissão de reparações, que assim julga poder estudar melhor e melhorar, se fôr possivel, o actual cahos economico e financeiro que reina e arruina toda a Europa Central...

Quem perdeu? O Sr. Nicacio Campos achou no campo de football da praia do Russell uma argola com chaves.

O senador Raymundo Miranda regressa ao Rio

MACEIÓ, 1 (A. A.) — A bordo do vapor "Itaquatiá", seguiu para o Rio de Janeiro o senador federal Dr. Raymundo de Miranda. Ao embarque de S. Ex. compareceram os Drs. Fernandes Lima, governador do Estado, secretarios, representantes da imprensa, grande numero de familias da elite alagoense, associações e muitas pessoas gradas.

PELOS CLUBS

Os Bohemios de Paula Mattos estiveram hontem em festas. Uma succulenta feijoada foi servida aos convidados, seguindo-se animadas dansas. O Espalha Brazas, agora na presidencia, foi prodigo, assim como os demais directores, em distribuir gentilezas.

— O Becança Club vae mudar de denominação. A escolha ainda não foi feita, pois disso foram encarregadas as senhoritas que frequentam a conceituada aggremiação. Hontem o Becança realizou uma vesperal, que correu cheia de enthusiasmo.

A obra de Camões vae ser analysada pelo Sr. Dr. Fidelino de Figueiredo

Realisa-se depois de amanhã, no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 9 horas da noite, uma conferencia, a primeira da nova série, feita pelo professor e historiador portuguez Dr. Fidelino de Figueiredo. Essa conferencia, que versará sobre "Camões, o lyrico, o comediographo, o épico", está despertando geral interesse.

O "Axel Johnson" a caminho da Scandinavia

Vindo de Santos, onde foi carregar café e outros productos, o "Axel Johnson" lançou ferros hoje na Guanabara. O navio sueco veiu completar o seu carregamento, devendo ainda esta semana proseguir em sua travessia para portos da Scandinavia.

Para os pobres da A NOITE

O Sr. J. F. Serron enviou-nos, para os pobres da A NOITE, a importancia de 10$, em memoria de um seu irmão.

O "Oskawa" chegou de Londres

Vindo de Londres, Rotterdam e Antuerpia, o "Oskawa" ancorou, pela manhã, em nossa bahia. O vapor "yankee" gastou 42 dias na viagem, realisada em boas condições sanitarias.

SECÇÃO INEDITORIAL

A mensagem do Pará

O Sr. Lauro Sodré leu, em setembro proximo passado, a sua mensagem ao Congresso do Pará. Esse documento estuda a situação financeira do Estado, aponta-lhe as falhas e meios de conjural-as, examina os remedios de que tem lançado mão o governo para debellar os males que assoberbaram a administração, para accrescentar, resumindo os esforços do governador, que breve entregará as responsabilidades do governo ao seu successor:

"O QUE NÃO FIZ E O QUE FIZ — As linhas finaes desta mensagem dirão porque o governo não póde aqui fazer o que queria fazer, sabendo bem em que o seu dever consiste e conhecendo as necessidades palpitantes do Estado, muitos clamando e conclamando por providencias até de caracter urgente.

Sei ao certo que os meritos de um governo e as excellencias delle se aferem pela somma de obras materiaes que realisa. Os que semeiam maior somma de beneficios de tal feitio, esses são os que mais valem, fartos os olhos de ver e admirar os melhoramentos realisados, attestados de capacidade administrativa, muito embora por vezes sob esses adornos com que engalanam as cidades, apparencias de riquezas materiães, se occulte a pobreza moral e se possa nessa falsa grandeza descobrir a pouquidade dos sentimentos, tendo proliferado á sombra de tantos illusorios bens males que não têm conta.

São conhecidos e podem ser apontados entre os governos de peor especie os que, cobrindo de jardins as praças publicas, deixam, sob as raizes dos arbustos que as embellezam e das frondosas arvores que as ensombram, os germens da corrupção e as sementes dos vicios, a lembrar esses trechos das nossas florestas em cujo seio dormem as aguas estagnadas e vicejando na superficie dellas, bella e encantadora, a rainha dos paues, a victoria regia, sob cujas petalas proliferam os mais deleterios miasmas.

Errada a critica dos que se deixam levar por falsas apparencias, e não descem ao exame cuidadoso dos casos para distinguir os grandes males que acobertam esses minimos bens, embora sob os fallazes ouropeis se abriguem os factores de padecimentos e morte moral.

Acertam os que distinguem o que se vê do que não se vê, para redizer a palavra do famoso economista francez.

Se por esse metro houvermos de ser medidos, nós, os que tão pouco fizemos ao pé do muito que fica por fazer; nós, os que tivemos em mãos os destinos desta terra, então serão justas as queixas dos que assim nos julgaram só pelo que apparece e pelo que se vê. E tanto mais numerosas hão de ser ellas quanto erradamente, sem calcular o peso das responsabilidade e o onus da herança que recebemos sem fazel-o a beneficio de inventario, esperavam que fizessemos a obra sobrehumana de emendar erros alheios e corrigir males que resultaram de faltas de outros, quando fomos destinados a expial-as duramente.

E para que sobre nós não caisse a maldição de alguns, não por damnos que pudessemos fazer, mas por beneficios que não nos fosse dado realisar, muito antes que subissemos os degráos da escada que nos trouxe a este posto de sacrificios, proferimos palavras de sincera e franca confissão ao dizer o que ninguem poderia esperar de nós.

Assim, falando á imprensa do Rio de Janeiro, em 1916:

"Sem ter medo de defrontar com as difficuldades do encargo, por mais que as conheça, sabendo bem medir o volume dos embaraços que enlearão homens de governo postos á frente do Estado, tenho razão para que os meus naturaes escrupulos se accrescentem.

Se, sem condições normaes, eu não me presumi nunca com capacidade e aptidões para taes missões, dada a situação anormal do Estado, é natural que sejam maiores os meus receios de apparecer na arena a disputar um cargo, para o qual talvez não faltem homens de maior competencia, e a me annunciar como um salvador de terra em ruina, um curador de males inveterados, um estadista de raro tino e de valia excepcional, talhado para resolver problemas, tidos e havidos por insoluveis."

Os que lerem essas palavras minhas, para logo verão que ninguem terá o direito de me chamar a contas por não ter dado fiel cumprimento a promessas. Não as fiz me annunciando como um thaumaturgo que para cá se encaminhasse a encantar o povo com os seus milagres.

Isso não impedirá que contra o meu nome sejam arremettidas as settas envenenadas da critica apaixonada e injusta, que nada teria que dizer se, não se limitando a ver o que não se fez, penetrasse até ao fundo dos assumptos a indagar porque não se fez.

Uma tal maneira de julgar é humana. Não é só do nosso tempo, nem do nosso paiz. Sempre assim foi e em toda parte é assim."

Assim dizendo, no resumo final da sua mensagem, o Sr. Lauro Sodré passa a estudar, nas suas linhas amplas, os actos e attitudes dos homens que têm supportado enormes responsabilidades na Historia, combatidos por contrariarem os interesses de grupos e recorda as suas palavras pronunciadas em 1896:

"Se o ideal do bom governo, como a cada instante ouço exigir e reclamar, é o governo que se desfaz em beneficios, que chove melhoramentos e olha paternalmente para tudo quanto de perto ou de longe se prende aos interesses da collectividade, então, mesmo medido por esta craveira, o governo republicano tem sido, neste Estado, dispensador de auxilios, promotor de emprehendimentos, que, ao desamparo dos poderes publicos, não dariam passo seguro."

Fazer isto ninguem deixará de reconhecer que é derramar bens.

Acertam os governos quando vão por essas veredas. Cumprem deveres que lhes competem.

Entre a theoria do nihilismo governamental, proclamando que o governo é um mal necessario e tirando do principio do individualismo as mais arrojadas consequencias, e a doutrina do Estado tutor, do Estado providencia, creador e unico agente social, deante do qual vale como zero a iniciativa individual e a acção do espirito associacionista; entre esses dous extremos, condemnaveis ambos, como todos os excessos, cabe perfeitamente a intervenção do governo, agindo onde seriam impotentes os esforços do individuo e exercitando as funcções de que se não póde abster, principalmente nos paizes novos, sem educação feita e sem habitos de vida industrial.

Em contraste singular com isso, que toda gente vê, fica o que não se vê, o que as almas comprehendem e sentem; os beneficios moraes. Delles depende principalmente o bem estar social, a ordem, não apenas a ordem material que a força mantém nas ruas, mas a que resulta da serena tranquillidade das consciencias, da garantia de todos os direitos e liberdades, do imperio da justiça, quando os magistrados figuram nos tribunaes como sacerdotes da lei nos "Sapientiae templa".

Mas se recommendam os governos por obras desse quilate, quando na administração dominam regras de sã moral, quando concorrem para a regeneração dos costumes publicos, sem o que pouco valem as leis, consoante a vulgarissima palavra do escriptor latino.

Nada ha que sobrepuja essa nobilissima tarefa, a que se consagram governos, fazendo que suba o nivel do ensino, semeando escolas com a certeza de que assim alumiam as consciencias e apparelham a geração nova para que dê á Patria mais faustos dias de vida, revigorando a crença dos desalentados por actos, que deixem patentes que nas democracias, onde não valem titulos de nobreza, só o merito e as virtudes abrem accesso aos cargos de maior relevo.

Que serviços seriam maiores do que os que prestam aquelles que governam, quando não antepõem á razão a sua vontade, quando não põem e dispõem das cousas publicas como de bens seus ou de seus amigos, dando os cargos de responsabilidades aos que os merecem, ouvidos abertos ás queixas e supplicas de todos, providencias sempre promptas para reparar aggravos ou impedil-os, sabendo que governar é prever, e é, conforme o dizer do publicista francez, ter um methodo e visar um fim?

Que traços podem mais valer como valiosos diplomas, para que sejam tidos e havidos como bons os governos, do que os que deixam actos reveladores da pratica dessa virtude por excellencia, que é a tolerancia, graças á qual não se perde de vista este principio salutar da relatividade, julgando tudo com criterio scientifico, attendendo ao espaço e ao tempo de cada acção, ensinando, pela lição pratica de moral encerrada nos seus actos, que é um dever essencial de todos, esse respeito cego ás opiniões e doutrinas alheias, o que, só, permitte que coexistam sem quebra da harmonia e da paz social, lado a lado, os sectarios de todos os credos, os professores de todas as religiões, os evangelisadores de todas as fés politicas ou scientificas, os prégadores de todas as seitas?

Esses, hão de ser os limites de que busquem approximar-se os governos. E os que governarem obedientes a esses preceitos salutares não terão de que se vexar no confronto entre o muito que moralmente tenham podido fazer e o quasi nada que materialmente lhes foi dado deixar realisado.

Ao ver que vão defluindo os ultimos dias deste novo periodo do governo, que me veiu a caber, posso sem hesitar redizer as palavras, em as quaes pude resumir alguns traços, que assignalaram o tempo em que dirigi o Estado, de 1891 a 1897.

Como agora, tive então o mesmo empenho em cumprir as leis da Republica e manter dentro dos limites por ellas fixados todos os que, exercitando qualquer parcella de autoridade, não poderiam, sem faltar aos seus deveres, deixar de dar amparo a quantos aqui vivessem como em terra livre."

Isto posto, prosegue a mensagem recapitulando as palavras doutrinarias de S. Ex. para accrescentar que pouco tempo resta para conclusão do seu periodo governamental. Diz o Sr. Lauro Sodré que sáe do governo, como entrou, de alma limpa. Nem sempre poude satisfazer as pretensões dos politicos. Por isso não tem a pretensão de sair sem critica. Affirma que pelo governo ninguem passou jamais sem ter visto desfeita alguma das suas mais caras affeições e até transformadas em desestima, senão em malquerenças ou odio, amizades que lhe foram caras. Assim declarando e depois de examinar tal aspecto accrescenta:

"A outras mãos irão os destinos da nosso Estado. Que lhes estejam reservados dias mais prosperos e de maior ventura do que os que contamos sem ter perdido a fé no futuro para onde imos.

No nosso passado e na nossa historia ha paginas que dão para que nos orgulheçamos. Em nada desmereceu a geração de hoje das que a precederam na carreira. E os que depois de nós surgirem para lutar saberão vencer sem que nada os desdoire, como não nos desdoiram a nós os tolhimentos que nos tomam o passo.

Deu-nos o sólo uberrimo, que é a vastidão por onde se estende o nosso Estado, as riquezas que nos fizeram materialmente grandes e fortes. Essa mesma terra, deante de cuja uberdade assombrosa se extasiaram tantos viajantes estrangeiros, que por aqui passaram, ha de pagar generosamente o trabalho do homem feito o instrumento intelligente que a saiba explorar.

Os que nesta hora falam do Pará como de terra em decadencia, não sabem ou não querem ver que, se materialmente perdemos o degrão a que nos subiramos, moralmente somos ainda o mesmo povo lutador e forte, capaz dos maiores sacrificios para salvar a sua honra e manter illesos os seus brios, defendendo as suas liberdades e os seus direitos."

Recapitula ainda palavras que pronunciou, dizendo que confia nos destinos da Republica, de que fala com enthusiasmo, para encerrar a mensagem louvando a acção do Congresso paraense, sempre empenhado na solução dos grandes problemas do Estado e escrever as seguintes palavras:

"Pela minha parte, prestes a deixar o cargo que exerci sem nunca ter faltado ao que devo á nossa terra, ao povo paraense e a mim mesmo, sinto-me feliz ao reconhecer e confessar que muito contribuiram para que minguassem as falhas de meu governo os auxilios que recebi de vós e a generosa boa vontade com que me ajudastes a dar solução a tantas questões que dependiam da collaboração dos dous poderes, tanto mais efficaz quanto maior é o sentimento que une os que os incarnam, sem que nunca essa linha de relação se quebrasse, por qualquer incidente que os divorciasse.

Como um attestado, que aos meus olhos valerá de prova de boa conducta como governo, guardarei esse: as excellentes maneiras com que sempre uns nos outros nos tratamos, os poderes da União, os do Estado e eu, sem que nenhum de nós saisse dos limites do seu campo de actividade.

Disso resultam vantagens para todos, lucrando a Federação, que é os Estados, e os Estados, que são a Federação.

Até onde pudesse chegar a minha palavra, e se me fosse possivel dar-lhe a autoridade para que todos a ouvissem quantos aqui vivem e trabalham, fal-a-ia chegar como um appello, uma quasi prece civica fervorosa para que por amor da Patria, a quem consagramos o nosso culto e damos os nossos serviços, façamos um pacto de alliança. Se é licito vel-a como em sagrado altar sacratissima imagem, quizera que jurassemos todos que por amor della suffocariamos as nossas paixões e sentimentos egoisticos, fariamos que fossem reprimidas as nossas ambições pessoaes e sêde de mando, deixando que a um dos mais dignos, pela expressão livre dos que são chamados a decidir dos destinos da nossa terra, fosse confiada a missão de a governar. Funcção é de certo essa das mais honrosas, mas tantos e taes são os onus que se lhe prendem, que não póde ser isso posto a que aspiremos e a que ascendamos em ansias e cobiçosos, mas antes posição a que cheguemos por obediencia a deveres a cujo cumprimento a moral nos obrigue imperiosamente e a patria nos chame.

Que essa escolha se faça sem preoccupações subalternas sem ter em vista as conveniencias de grupos, sem cuidar de nós mesmos e descuidados do que mais do que somos e valemos tudo valeu e vale.

Os que a esse cargo são pretendentes, desejosos de prestar no exercitamento delle os seus bons serviços, devem esperar o chamamento da Patria, qual o fará pelo orgão dos cidadãos convocados para funccionar nos comicios eleitoraes.

Não haverá que admirar se agora esta linguagem fala quem já em 1890, quando o seu nome foi apontado aos suffragios dos seus concidadãos para represental-o como deputado, no Congresso Constituinte, no primeiro pleito aqui ferido após a revolução de 15 de novembro, em manifesto ao povo paraense podia e sabia dizer:

"Sou dos que entendem que a honra de receber essa investidura politica, tamanha é, que hão de todos a ella aspirar; mas tambem cuido eu que taes encargos se lhe prendem, que ninguem deve pedil-a como pesadissimo onus.

Por indole, sou avesso á mendigagem eleitoral; e por mais desmarcadas que fossem as minhas ambições, ou as presumpções em favor da minha aptidão para ser prestadio no meu paiz, nunca eu supplicaria os suffragios dos meus concidadãos."

Sobre essas palavras ha um trato de tempo de trinta annos. O pensamento que ellas traduziram é mesmo ainda hoje é."

Aqui serão dadas as provas

O BIOTONICO FONTOURA

julgado pela probidade scientifica do Prof. HENRIQUE ROXO

Attesto que tenho prescripto a clientes meus o "BIOTONICO FONTOURA" e que tenho tido ensejo de observar que ha, em geral, resultados vantajosos. Particularmente, mais proficuo se me tem afigurado o seu uso quando ha accentuada desnutrição e occorrem manifestações nervosas, della dependentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1920.

(Assignado) Dr. HENRIQUE DE BRITO BELFORD ROXO.

Professor de Molestias Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A' venda nas principaes pharmacias

Deposito: SENADOR DANTAS, 45, 1º andar

"URIC"

EM TABLETTES

Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Medicamento homœopatha que dissolve e expelle o acido urico, empregado nas dôres dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, arterio-sclerose, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Drogarias Pacheco, Granado & Filhos e Baptista. Preço, 2$500.

CASA REPUBLICA

MOVEIS finos e artisticos a PRASO e a DINHEIRO. — Especial sortimento de Moveis para Escriptorio. 104, Cattete, 104. Teleph. B. M. 2650 — Jaimovich Irmãos.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.

Depois de amanhã

297—150

20:000$000

Por 1$600, em meios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94—Caixa n. 817 — Teleg. "Lusvel", e á casa F. GUIMARÃES & C. — RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) — Caixa do Correio n. 1.273.

JOIAS

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes.

Clubs Aguiar

PEÇAM PROSPECTOS

Patente n. 53

Sorteios proprios

Rua do Ouvidor n. 143

Tel. Norte 6280 — JOALHERIA AGUIAR

Esta casa não tem agentes, nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e Cavalheiros, de familias do mais elevado destaque social que muito nos honram: os "Clubs Aguiar" são organisados com 200 socios cada Club, sorteados em 70 Semanas.

Resultado dos sorteios de hoje:

1.º CLUB: foi sorteado o n. 178.
2.º CLUB: foi sorteado o n. 25.
3.º CLUB: foi sorteado o n. 167.
4.º CLUB: foi sorteado o n. 147.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1920 — O Fiscal do Governo, Hosannah de Oliveira.

Recebem-se assignaturas para o 5.º CLUB que principia muito breve.

J. Pereira d'Aguiar.

Para as Pessoas Fracas e Anemicas

Não ha! Não houve! Não haverá !!!

um remedio tão efficaz, de effeito tão rapido como a

"MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA"

PREPARADA PELO PHARMACEUTICO GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes

ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

RECEITADO POR TODAS AS NOTABILIDADES MEDICAS

E' O SUCCO DOS FORTIFICANTES

USA-SE MEIO CALICE ANTES DAS REFEIÇÕES

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo, Santos e no Rio de Janeiro: DROGARIA RODRIGUES, rua Gonçalves Dias, 59.

O MELHOR PARA AS CRIANÇAS COM LOMBRIGAS

O Vermifugo EMIL é um xarope de sabor agradavel e de effeitos seguros nas lombrigas e varias especies de ascarides. E' completamente inoffensivo; não é irritante, a exemplo dos vermifugos oleosos.

E' preparado com vegetaes da flora brasileira, dos que são usados pelas communidades medicas no interior dos Estados, e, por isso, destróe todos os vermes, inclusive o anchylostomo.

Mas ainda, mesmo quando as crianças nervosas e insomnes não expillam bichas, usando o Vermifugo EMIL, conseguem, com o seu uso, a calma e o dormir tranquillo.

O Vermifugo EMIL serve em qualquer caso, em crianças e adultos. Não tem dieta.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Preço: vidro 2$500; pelo Correio, 3$500.

Deposito geral, Perestrello & Filho. RUA URUGUAYANA N. 66.

GENTE FORTE

A esculptura do corpo conduz os individuos á posse de maior saude e belleza. E isto se consegue nas aulas do CENTRO DE CULTURA PHYSICA, do prof. Enéas Campello, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevendo-se, pedindo catalogos e preços de todos os apparelhos para exercicios em casa, que são remettidos para qualquer ponto do paiz. Massagens e exercicios a domicilio. Chamados: Teleph. 4452 Central.

Apparelho elastico de parede, 25$000. Pesos de qualquer tamanho, etc. Regras para exercicios, 2$000. Haltere com molas de aço, 16$000. Curso diario de exercicios physicos, mensalidade, 10$000.

VESTIDOS PARA MENINAS E VESTIDOS PARA MOCINHAS

E' preciso que V. Ex. não compre sem visitar a casa

«A' POMPÉA»

(EX-LA POUPÉE)

Onde encontrará um explendido sortimento de modelos modernos e por preços que convidam a comprar.

RUA ASSEMBLÉA, 100

LOTERIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ordem das extracções em Novembro de 1920

N. das extracções em 1920	Dias do sorteio em Novembro	Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
61ª	Sexta-feira 5	15:000$000	$600	.. ..	55- 9ª Lot.
62ª	Terça-feira 9	20:000$000	1$200	Meios a $600	52-20ª "
63ª	Sexta-feira 12	15:000$000	$600	.. ..	55-10ª "
64ª	Terça-feira 16	20:000$000	1$200	Meios a $600	52-21ª "
65ª	Sexta-feira 19	15:000$000	$600	.. ..	55-11ª "
66ª	Terça-feira 23	20:000$000	1$200	Meios a $600	52-22ª "
67ª	Sexta-feira 26	15:000$000	$600	.. ..	55-12ª "
68ª	Terça-feira 30	20:000$000	1$200	Meios a $600	52-23ª "

No preço dos bilhetes já está incluido o sello

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extracções e dirigidos á

COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

Rua Visconde do Rio Branco n. 499

NICTHEROY

Endereço telegraphico — "INTEGRUS"

GARAGE O. M. E. G. A.

OFFICINA MECANICA para concerto de qualquer marca de AUTOMOVEIS Americanos ou Europeus. Secção de ELECTRICIDADE para dynamos, magnetos, mise en marche, illuminação e carga de accumuladores. Serviços garantidos e executados por habeis profissionaes com rapidez e a preços modicos.

Rua Tobias Barreto 68-70. Tel. Norte 2149

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados, entrega a domicilio: rua Marquez de Abrantes 20, tel. Beira Mar 2019

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

OUVI!

A ultima palavra em todos os artigos finos de sport e calçado para homens, senhoras e creanças encontra-se na

CASA ESTAMPE

Rua Uruguayana N. 9

CARIOCA HOTEL — HERCULES RIBAS

Bem arejados e confortaveis aposentos decentemente mobiliados para familias e cavalheiros. Preços: Aposentos para solteiro: 5$000 diarios — Aposentos para casal: 8$000 diarios.

RUA 13 DE MAIO, 25 (em frente ao Theatro Municipal)

Telep. Central 4793-Rio de Janeiro

Instrumentos cirurgicos de Collin, Thermocauterios, artigos de borracha, agulhas de platina, seringas hypodermicas.

PREÇOS MODICOS

H. MILLET & J. ROUX

RUA DA QUITANDA 3 (ESQ. S. JOSÉ)

VESTIDOS Reabriu-se, sob a direcção da modista franceza Mme. Mathu, ex-premiere da Casa Bernard, de Paris, o Atelier de Vestidos da Casa Ratto, á rua Gonçalves Dias, 57, 1º andar. Stock de modelos francezes a preços modicos. Acceita-se tambem o tecido das Exmas. clientes que o preferirem comprar em outras casas, cobrando-se apenas o feitio.

ESCOLA DE CORTE

de Mme. ZAMBELLI

Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido. Aulas de chapéos.

AV. RIO BRANCO 137 2º andar

Moldes sob medida

Tinturaria "A Brasileira"

Rua Evaristo da Veiga 65 e S. Luiz Gonzaga 132

Teleph. C. 3344

LAVAGEM CHIMICA

	Lavar	Tingir
1 terno	4$500	13$000
1 calça	1$500	5$000
Paletot	2$500	6$000
Collete	1$000	4$000

Roupas de senhora e outros trabalhos assim á proporção.

LLOYD REAL BELGA

O VAPOR

ASIER

Carregará no Rio de Janeiro, em 7 de Novembro, para Antuerpia e Hamburgo

OS VAPORES

SCALDIER E TREVIER

Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos para o Rio da Prata, durante o mez de Novembro.

Para carga com o corretor A. G. Carvalhal.

47 AVENIDA RIO BRANCO 47

Tel. Norte, 3.627

Para mais informações com:

LLOYD REAL BELGA, Brasil

SOCIEDADE ANONYMA

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco 47, 2º andar — Tel. Norte, 655

SANTOS: Rua de Santo Antonio n. 25. Tel. Central 1.672

CASA BERTEA

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographia. Secção especial para amadores. Preços modicos. Chegaram as afamadas chapas Francezas Ferrotypo E. C.

145, rua Sete de Setembro, 145 — MARCO F. BERTEA

Joalheria Moses

PRAÇA TIRADENTES 36 TELEPH. C. 3940

M

JOALHERIA MOSES

Loterias do Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios

Ordem das extracções no mez de Novembro de 1920

DATA DA EXTRACÇÃO	Valor do bilhete	Valor da fracção	Bilhetes que jogam	Premio maior
5 Novembro	46$000	4$600	18.000	150:000$000
12 "	100$000	5$000	16.000	300:000$000
18 "	30$000	3$000	18.000	100:000$000
25 "	30$000	3$000	18.000	100:000$000
30 "	30$000	3$000	18.000	100:000$000

Sexta-feira, 12 de Novembro

300:000$000

Inteiro 100$000 — Vigesimo 5$000

Jogam sómente 16 mil bilhetes

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS — Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias — PEREIRA & COELHOS — Caixa postal n. 169 — Rua Sachet, 30 — RIO DE JANEIRO.

OFFICINA MECANICA

Completa para qualquer machina industrial e automoveis. Solda electrica — Montagens — Serviço perfeito, rapido e a preços modicos.

Rua Tobias Barreto 68-70

TEL. N. 2149

MANTEIGA VIRGEM

Kilo, 6$000

RUA OUVIDOR, 146 e 149

Leiteria Palmyra

914

Allemão. Prova-se a sua legitimidade. A varejo e atacado. Preços reduzidos.

H. MILLET & J. ROUX

RUA DA QUITANDA 3 (ESQ. S. JOSÉ)

"PENSÃO MONTEIRO"

E' a melhor no genero

Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente.

— ROSARIO 105, 1º —

Telep. 164 N.

PATINS!!!... PATINS!!!...

Kolossal sortido de todos os tamanhos, feitios e modelos, rodas de aço, fibra e alluminio.

"CASA SPORTSMAN"

RUA DOS OURIVES, 25

AVENIDA, 50

PERNAMBUCO — OUVIDOR 152 — RIO DE JANEIRO

KRAUSE & C.

Matriz: Pernambuco - Fundada - 1879

FILIAES: PARA' E MARANHÃO

MARCA KRAUSE REGISTRADA

J·O·I·A·S

BRILHANTES - PEROLAS - RELOGIOS - BRONCES - PRATARIA

Maranhão — Pará

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU CÊRA

ANTIGUIDADES

Bellos moveis de jacarandá, pratas e joias antigas, vendem-se e compram-se por bons preços na

Joalheria Odeon

Avenida Rio Branco, 119

Installações electricas

De força e luz, a melhor execução e os preços mais modicos, na

Rua Tobias Barreto 68-70

TEL. N. 2149

CAMPESTRE

AMANHÃ, ao almoço: Colossal mocotó á Portugueza — Tripas á Lisboeta — Carne secca com abobora. Ao jantar: Especial arroz de forno á Poveira — Ostras frescas, Sardinhas frescas e bacalhão nas brazas.

OURIVES, 37 — Tel. Norte 3666

Grande Armazem Relampago

Azeite Sol extra-fino L. 6$300; Grande stock mantimentos e molhados; arroz Agulha especial $860; dito Iguape 1ª $800, 2ª $700; farinha fina $300; dito Suruhy $400; batatas especiaes $660 e $700. Rua do Rezende 106, esquina da rua Ubaldino do Amaral. Telephone 3343 C.

RESTAURANTE MOTTA BASTOS

(STADT MÜNCHEN)

AMANHÃ:

Cozido especial

Praça Tiradentes, 1. Tel. C. 665

CHAVES PERDIDAS

Pede-se a quem encontrou um maço de chaves perdidas entre a rua Carioca á Praça 11 de Junho, entregal-o na rua Visconde de Itauna, 91, a Firminio Walter Penna, que o gratificará.

A PROPAGANDA

Agencia Geral de Publicidade — Fundada em 1915

Agencia que se incumbe de fazer annuncios, publicações e assignaturas nos jornaes desta Capital, Interior do Estado, Rio de Janeiro, Estados do Brasil e do extrangeiro, tambem se encarrega de reclames em bondes, paredes, andaimes, taboletas, cartazes, Estradas de Ferro, etc. Acceita representações de artigos tanto extrangeiros como nacionaes

Felippe de Lima

RUA DIREITA, 53-A

(Esquina da rua S. Bento)

Caixa postal, 1017 — Tel Cent. 5885 — S. Paulo

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso. N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

ARMARINHO

Antes de V. Ex. fazer suas compras verifique os preços da Casa Haddad, rua Marquez de Abrantes n. 4.

Perdeu-se na rua Pharoux um cordão de ouro com uma figa com 2 castões de ouro com as iniciaes A. F. S.; quem encontrou é favor de entregar na mesma rua n. 12. Gratificação de 10$000.

RESTAURANTE ALEXANDRE

A primeira no genero e mais frequentada por Exmas. familias.

Refeição avulsa. . . . . 1$400
60 coupons. . . . . . . 68$000
30 " . . . . 36$000
20 " . . . . 25$000

RUA SETE DE SETEMBRO, 174

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de Novembro de 1920

R. CERQUEIRA

54, RUA LUIZ DE CAMÕES, 54

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas até á vespera do leilão.

QUER SABER?

onde se póde comprar ou vender joias de todos os valores, com muita seriedade? E' na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim", Telephone 994 Central.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

JOIAS A PRASO

de qualquer qualidade: pagamento a combinar. Preços de vitrine. Gonçalves Dias 30, 3º andar, tem elevador. Tel. 5369 Central. Compram-se joias de boa procedencia paga-se bem. Troca-se.

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador Benjamin de Oliveira.

HOJE

Grande funcção ás 8 3/4 com a representação do grandioso drama sacro

O MARTYR DO CALVARIO

Jesus — A Corrêa. Virgem Maria — Leontine Vignat

Toma parte toda a companhia.

Mise-en-scène de A. Corrêa.

GRANDE CIRCO GONÇALVES

O' maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.

HOJE

Grande funcção ás 8 ¾

Successo colossal alcançado por todos os numeros

Elenco de 1ª ordem, estando nelle incluido o celebre macaco

— JACK —

ex-artista cinematographico.

Estréa do popular excentrico DÚDÚ o rei da gargalhada.

OS FLORIMONDS, equilibristas, malabaristas em escadas livres.

PROF. DE LEON, excentrico musical.

Quarta-feira — Funcção com programma completamente novo.

TRIANON

O ponto preferido das familias

Proprietario J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE

Representações da linda comedia em 3 actos, original do consagrado comediographo VIRIATO CORREIA

NOSSA GENTE

Tomam parte todos os artistas da Companhia

Amanhã não haverá espectaculo

Sexta-feira, 5 de Novembro — Festa artistica da grande actriz brasileira Apollonia Pinto, 1ª representação da comedia em 3 actos — A inquilina de Botafogo, original do consagrado autor Gastão Tojeiro, em que estréa a distincta actriz Davina Fraga — Bilhetes na bilheteria.

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos para hoje:

REPUBLICA

Companhia de Operetas Cremilda d'Oliveira.

A's 8 3/4

A Princeza dos Dollars

4ª Recita de Assignatura

PALACIO

Companhia Portugueza

Tournée Palmyra Bastos

A's 8 ¾

SUA MAJESTADE

LYRICO

Companhia Dramatica Nacional

A's 8 ¾

Magda ou A Casa Paterna

1ª representação

Espectaculos para amanhã:

Republica, A Princeza dos Dollars; Lyrico, Soror Thereza; Palacio, S. Majestade.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção — JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — HOJE

A's 7 ¾ e 9 ¾

A pedido geral — JURITY

Amanhã: Descanço. Quarta-feira — LONGE DOS OLHOS.

S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção artistica de Izidro Nunes — Regente da orchestra Bento Mossurunga.

HOJE — Tres sessões — HOJE

A's 7, 8 ¾ e 10 ½

Quem é bom já nasce feito

CARLOS GOMES

Companhia Italiana de Operetas De Torre — Spinelli — Pompei

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

IL MOLINO ROSSO

(O Moinho Vermelho)

Enrica Kultter — Enrica Spinelli

Amanhã: Descanço. Quarta-feira A PRINCEZA DOS DOLLARS.